FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 16 DE ABRIL DE 1966

ANO 46.º — NÚMERO 15564

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

A China acusa o Exército indonésio do assalto à sua embaixada

PEQUIM, 16 — (F. P.) — Han Nien-Lung, vice-ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, convocou Djawoto, embaixador da Indonésia em Pequim, hoje de manhã, para lhe entregar uma nota contendo um protesto contra o crime sanguinário cometido pelas Forças Armadas indonésias que, com «hooligans» reaccionários atacaram e danificaram a Embaixada da China em Djakarta» — anuncia a agência Nov China.

Este documento precisa que os membros da Embaixada foram insultados e que um deles foi atingido por um tiro.

«E' evidente — afirmou o Governo chinês — que esta manifestação foi organizada e dirigida pelo Governo indonésio. Constitui um acto extremamente sério cometido pelo Governo indonésio para romper as relações entre os dois países».

Em conclusão, o Governo de Pequim pediu ao Governo indonésio que «dê, imediatamente, a este incidente, um seguimento satisfatório».

PROPRIEDADES CHINESAS OCUPADAS POR INDONÉSIOS

DJAKARTA, 16 — (F. P.) — Membros dos agrupamentos Kami e Kappi ocuparam, na quinta-feira, as instalações dos sindicatos chineses e os escritórios da organização ultramarina chinesa, em Surabaya, na Java Oriental — ao que se soube hoje na capital indonésia.

Militares guardam aqueles locais. Outros edifícios que são propriedade de chineses, incluindo escolas, estão guardados por tropas.

DEMITIU-SE O EMBAIXADOR INDONÉSIO EM PEQUIM

HONG-KONG, 16 — (R.) — Segundo a agência Nova China, o embaixador da Indonésia em Pequim, Djawoto, anunciou hoje a sua demissão.

Num comunicado divulgado numa conferência de Imprensa, Djawoto esclarece que a sua atitude é um protesto contra a recente política do Governo da Indonésia em relação á China Popular.

Djawoto afirmou que tinha tomado aquela decisão depois de ter esperado durante cerca de dois meses por uma resposta a um telegrama pedindo que o destituíssem daquele cargo.

Cerca de 500 turistas americanos vieram hoje a Lisboa, onde permanecem doze horas. Aqui vemos alguns, a bordo do navio que os trouxe, á espera que a chuva páre para se lançarem em busca das belezas da cidade (Ler notícia na página central)

A RODÉSIA PRETENDE EVITAR ENVOLVER OUTROS PAÍSES NA DISPUTA COM A INGLATERRA — AFIRMOU IAN SMITH

SALISBURY, 16 — (R.) — O primeiro-ministro rodesiano, Ian Smith, admitiu hoje que o petróleo a bordo do «Joanna V», fundeado na Beira, era destinado á Rodésia — mas afirmou que o seu país decidira não o utilizar.

Falando pela rádio para o povo rodesiano, ás primeiras horas de hoje, Smith declarou que o seu país — cortado dos fornecimentos normais de petróleo — resolvera não utilizar o petróleo de forma a evitar envolver outros países na disputa com a Grã-Bretanha.

Se a Rodésia levasse por diante o seu plano de bombear petróleo do «Joanna V» — continuou o primeiro-ministro — «iríamos agravar a situação de outros povos além do rodesiano. Refiro-me aos portugueses, em Moçambique, e aos gregos que tripulam o petroleiro».

No fim de contas — disse Smith — esses povos estavam apenas a fazer o que o próprio Governo britânico fazia em relação ao Vietnam e Cuba.

«Quão hipócrita se pode tornar um povo?» — perguntou o primeiro-ministro.

Ian Smith louvou os «bravos marítimos» que tinham provado que se podia romper o bloqueio britânico e o petróleo podia ser bombeado para a refinaria em Feruka.

A maioria dos ingleses deve desprezar as acções cobardes dos responsáveis pela tentativa de intervenção, que pode unicamente ser classificada como uma tentativa de pirataria no alto mar — acrescentou o primeiro-ministro.

Smith condenou azedamente o Governo britânico, afirmando que por causa das suas «acções cobardes e desprezíveis» tinha decidido fechar a Casa da Rodésia em Londres e dar ordem á missão britânica e mSalisbury para encerrar.

Pessoal reduzido tem estado a trabalhar nas duas instalações desde que a colónia governada por brancos declarou em Novembro ultimo a independência em relação á Grã-Bretanha.

A declaração rádiodifundida foi primeiro comentário formal de Smith desde a chegada do «Joanna V» ao porto da Beira há 11 dias, furando o bloqueio e elevando a crise da independência a um novo auge.

Durante o ultimo fim-de-semana — continuou Smith — a Grã-Bretanha faltara a três promessas solenes: que não tentaria empregar a força contra a Rodésia, que não haveria bloqueio a reforçar o embargode petróleo e que a Grã-Bretanha não recorreria ás Nações Unidas.

REFERÊNCIA A UMA «PERSPECTIVA EXCITANTE»

O facto de que a Rodésia não conseguir o petróleo do «Joanna V» não devia preocupar «muito» o povo — prosseguiu o primeiro-ministro — pois o uso do oleoduto para transporte do petróleo a partir da costa era um desenvolvimento comparativamente novo e os métodos tradicionais de obter petróleo podiam continuar a ser utilizados.

Entretanto, o oGverno estava a experimentar uma central de gás de carvão vegetal para adaptação a motores diesel e o plano «petróleo de carvão» prosseguia. «E uma perspectiva nova de petróleo, tanto mais encorajadora como excitante está a ser investigada» — disse Smith, que acrescentou que, por razões de segurança, não revelaria o que era o novo plano.

POLÍTICA INDUSTRIAL

Revestiu-se de especial significado e teve a merecida repercussão o discurso que o sr. dr. Sá Viana Rebelo pronunciou ontem na reunião do Conselho da Corporação da Industria, a que preside, e em que anunciou o plaon das actividades daquele organismo para o ano em curso. Documento extenso, elaborado com o conhecimento perfeito das realidades económicas e sociais que o País enfrenta e do condicionalismo em que vive a industria

(Continua na página seguinte)

32 PÁGINAS HOJE MAGAZINE

RADAR SECRETO RUSSO EM PODER DOS OCIDENTAIS

LONDRES, 16 — (F. P.) — Os equipamentos de radar soviéticos ultra-secretos recuperados dos destroços do avião militar russo «Yak 28», que se despenhou recentemente num lago do sector britânico de Berlim, estariam a ser examinados por especialistas do serviço de pesquisas electrónicas da R. A. F., em Malvern (Worcestershire) — indica hoje o «Daily Express».

Este equipamento, destinado — afirmam os especialistas — a confundir o radar dos mísseis inimigos, seria o primeiro a cair nas mãos dos ocidentais.

VISADO PELA CENSURA

Petróleo no Golfo da Biscaia

BILBAU, 16 — (A. N. I.) — No golfo da Biscaia apareceu petróleo segundo afirma o diário local «Correo Español — Pueblo Vasco».

As prospecções em curso há uma semana deram como resultado a obtenção de 1400 litros de petróleo em uma hora e quinze minutos. A densidade do produto é de 0,857.

Nestas sondagens utilizam-se plataformas, conseguindo-se atingir profundidades de 2119 a 2234 metros.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Um paralelo sugestivo

Tal como aconteceu ao presidente Johnson em seguida ao assassínio de Kennedy, Harold Wilson, com escassa maioria nos Comuns, desempenhou, durante dezassete meses, desde que assumiu o cargo de primeiro-ministro da Grã-Bretanha, as suas funções em regime de interinidade. Como esta coincidiu com o agravamento da situação internacional que o obrigou a inesperadas deslocações e conferências, e com o agravamento da crise financeira, há muito esperada e que é o preço que habitualmente o Labour paga para governar, as suas atenções dispersaram-se mais do que esperava, com prejuízo da tarefa de reconstrução que anunciara. Entretanto, e como também aconteceu a Johnson, avaliou a capacidade dos seus colaboradores. Nos dois casos não foram favoráveis as conclusões a que chegaram mas ambos se viram embaraçados para fazer as substituições em que pensavam e as circunstancias exigiam. Johnson governou com a equipa do seu antecessor e Wilson recompôs o gabinete deixando intactos os seus principais postos.

O presidente dos Estados Unidos anunciara como tarefa primordial a construção da «Grande Sociedade». A continuação da guerra do Vietnam paralisou-lhe os movimentos e tolheu-lhe as iniciativas. Wilson, cujo programa eleitoral incluía a promessa de profundas reformas internas, teve as primeiras semanas do seu novo mandato absorvidas pela questão rodesiana, com as suas delicadas implicações internacionais. Durante a campanha que precedeu a vitória trabalhista os dois partidos procuraram afastar dos debates os problemas de política externa para não assumirem compromissos numa fase de indecisão, embora já fosse visível que a situação externa evoluía de maneira a invalidá-los se porventura os assumissem.

Convite Schweppes — Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Persiste o entusiasmo e os concorrentes aumentam

São os leitores do «Diário de Lisboa» e mais ninguém que continuam a definir o extraordinário interesse que o concurso «Convite Schweppes» adquiriu. O facto de ter terminado a publicação das perguntas não afectou aquele interesse dado que não cessaram as oportunidades

(Continua na 19.ª página)

• • • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

REGULAMENTAÇÃO INDUSTRIAL

Na sala dos actos do Instituto de Formação Profissional Acelerada reuniu-se ontem o Conselho da Corporação da Industria sob a presidência do dr. Augusto Sá Viana Rebelo. Foi apreciado o relatório e contas do organismo e, no seu discurso, o presidente da corporação disse «que esta propusera um esquema de organização de um grupo de trabalho especialmente adstrito á Industria através um organigrama que permitia um enquadramento a par de uma divisão de trabalho de planeamento industrial, em que aos representantes da industria se reserva papel responsável, como sempre se pretendera, e mais do que nunca se está em condições de poder desempenhar. Por outro lado sugeria-se uma colaboração de trabalho através de gabinetes de estudo articulados ao nível dos organismos primários que possibilitava uma visão industrial mais realista indispensável á boa operosidade do Plano». Disse ainda que a corporação estava resolvida a apresentar ao Governo, dentro de breve prazo, regulamentos de exercício e regulamentos económico-disciplinadores dos principais sectores da industria, tendo explicado em que é que consistiriam uns e outros. Mas porque dentro do pensamento do Governo, a política industrial não é só condicionamento, mas resulta de um conjunto de instrumentos em que o condicionamento funciona como um dos elementos, passou seguidamente a referir-se aos propósitos da Corporação, tendo afirmado: «O pensamento do Governo ajusta-se aqui perfeitamente ao pensamento da industria. Com efeito, entende-se que há incidências no campo da industria para além da simples disciplina sectorial, que influem decisivamente no progresso e no desenvolvimento industrial na medida em que essas incidências se processam com ou sem visão de industria».

A CRIANÇA E OS COMPRIMIDOS

É sabido que as crianças deitam a mão a tudo e tudo levam á boca. O mesmo se verificou com Maria do Céu Rosa Pires, de 2 anos, da Cruz da Areia, perto de Leiria. Estava em casa e deitou a mão a seis comprimidos que se destinavam ao pai. Ingeriu-os todos e, pouco depois, era uma flor linda que murchava e fenecia...

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu no Palácio Nacional de Belém, os srs. prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, acompanhado do sr. prof. dr. Guilherme Braga da Cruz; dr. Adriano de Seabra Veiga, e esposa; dr. José Augusto Correia de Barros; e D. Rui Seisal.

AUTOMÓVEL CONTRA CAMIONETA

A 6 quilómetros de Oliveira do Bairro, no lugar da Caramula, um automóvel guiado pelo sr. Arnaldo F. da Silva, caixeiro-viajante, de 34 anos, do Porto, foi embater com violência numa camioneta carregada de cascos de vinho. O condutor morreu. Fica orfã uma filha de 5 anos.

O MINISTRO das Obras Públicas visitou hoje o Algarve

FARO, 16 — Acompanhado do director-geral dos Serviços de Urbanização, eng.º Macedo dos Santos, e do seu secretário, eng.º Baptista Neves, o ministro das Obras Públicas deslocou-se hoje ao Algarve, em visita de trabalho, para observar obras em curso e estudar problemas locais.

Depois de visitar Loulé e Portimão, o eng.º Arantes e Oliveira reuniu-se, em Faro, com os presidentes dos Municípios e das comissões concelhias da União Nacional do distrito, para tratar do programa comemorativo do 40.º aniversário do movimento de 28 de Maio.

Finda a reunião, o ministro, acompanhado do chefe do distrito e de outras autoridades, visitou algumas obras em curso na cidade de Faro, tendo-se deslocado ao convento das freiras, em cujo largo fronteiriço se vai erguer uma estátua

Cena de tiros na cidade de Luanda

LUANDA, 16 — (A. N. I.) — Em plena via pública, na Rua dos Mercadores, registou-se uma cena de tiros. O drama desenrolou-se próximo das oficinas da Casa Americana, nas imediações do «Barrete Encarnado». Rosa Martins Vieira da Silva, empregada do Bar «Baiana», foi alvejada, a tiro de pistola, por seu marido, António Maria Fernandes da Silva, de 40 anos, natural de Fafe, antigo comerciante. O mesmo aconteceu a Manuel Joaquim Jorge, que seguia ao lado de Rosa da Silva.

Os feridos, prontamente socorridos, foram transportados ao Banco do Hospital Central, onde Rosa da Silva, depois de tratada, teve alta. Manuel Jorge foi oprado, inspirando o seu estado, sérios cuidados.

O casal António e Rosa da Silva estava separado há cerca de onze dias, tendo a mulher tomado a iniciativa de abandonar o lar, alegando maus tratos por parte do marido. Tem um filho com pouco menos de dois anos. Nos últimos dias, a posse do filho deu lugar a uma intervenção no Tribunal de Menores, ficando, por decisão judicial, o mesmo a cargo da mãe.

Política industrial

(Continuação da página anterior)

portuguesa, o discurso do sr. dr. Sá Viana Rebelo merece uma leitura atenta, seguida de alguns momentos de meditação, por parte das pessoas que têm a responsabilidade da condução da nossa política económica, e nomeadamente do sector industrial.

O presidente da Corporação da Industria entende que «as alterações a operar no actual regime do condicionamento industrial devem dirigir-se no sentido de uma liberalização «progressiva e tão rápida quanto possível», e defendeu a adopção de normas de fabrico e de «um serviço de regulação da qualidade oriunda da própria industria, que no seguimento de uma política industrial de normalização assegure a genuinidade do fabricante e a defesa do consumidor».

Não deixou de acentuar, em certa altura, que a conjuntura económica é dominada, no aspecto nacional, «por uma estrutura agrária acentuadamente débil, que reduz largamente a rentalidade no consumo, e por um fenómeno migratório que se processa segundo duas fontes — o fenómeno migratório resultante das implicações na defesa do País e o fenómeno migratório que resulta da procura de fontes de melhor rendimento em terrenos de mão-de-obra estrangeiros — e que conduziu o Governo e governados — no caso vertente a industria — a procurarem um «statu quo» que fosse para além da sobrevivência económica, até a um irredentismo de conquista que permitisse, pelo alargamento dos nossos habituais mercados de consumo, a maior riqueza do conjunto português traduzida na estabilização de um nível de vida médio largamente sobrevalorizado em relação ao do ponto de partida».

Sob esse aspecto, «a industria vê com crescente apreensão que se processa um êxodo que dia a dia enfraquece o País, e pensa que está na base desse êxodo muito da impreparação das nossas estruturas, que leva os homens que o prosseguem e que mitigam o muito que lhes custa o afastamento da Pátria a uma melhoria que obtêm no rendimento do trabalho, muito embora baste verificar que em similitude de trabalho a mais valia de rendimento chegaria para compensar a ausência e a real quebra do rendimento nacional».

Referindo-se á política de desenvolvimento do espaço português, o presidente da Corporação da Industria acentuou que ela «não poderá ser decorrente em exclusivo de actos do Governo mas de uma planificação conjunta do Governo e das forças anímicas do País que terão de congregar os seus esforços em paridade, para obter, a curto prazo, os resultados positivos que todos pretendemos».

Sob o aspecto social, o sr. dr. Sá Viana Rebelo entende «que é base fundamental do progresso da industria o entendimento perfeito dos dois termos do binómio (empresas e agentes de trabalho) e este não será actuante se não for equilibrado nas posições, justo na mutua apreciação de esforços e colaborante na prossecussão dos fins comuns». Eis uma doutrina a que ninguém deixará de dar a sua plena concordancia e que se coaduna perfeitamente com tudo quanto temos defendido aqui em matéria de relações humanas e sociais.

laranjada

Schweppes

AGUA TONICA * GINGER ALE * COLA DRINK * GASOSA

O Hóspede mais indesejável é o rato.
Elimine-o de vez com RATICATE.

RATICATE * É REVOLUCIONÁRIO — mata sòmente os ratos. Pode ser ingerido, inadvertidamente, por crianças ou animais domésticos sem qualquer transtorno.

* É RÁPIDO — 15 minutos após a ingestão começa a actuar.

* É ECONÓMICO — a ingestão de 1 a 2 gramas é suficiente.

Apresentação: •carteiras com 5 doses •espuma (Bomba-spray com 70 g.) •concentrado (frasco com 50 g.)

TAVOLEK SA
Schaffhausen/Suiça
Distribuidor em Portugal:
JABA J. A. Baptista d'Almeida, Lda.
Apart.1339-tel.734151-LISBOA1

3.º SALÃO DE ANTIGUIDADES

O GÉNIO ARTÍSTICO DO HOMEM
PATENTE NAS MARAVILHOSAS COLECÇÕES PARTICULARES
E NUM ORIGINAL MERCADO DE ANTIQUÁRIOS

HORÁRIO NORMAL { dias úteis — das 17 às 24 horas
sábados e domingos — das 15 às 24 horas

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «MOÇAMBIQUE»

Informam-se os senhores passageiros de que a saída do paquete «Moçambique» marcada para 17 do corrente às 12.00 horas, foi alterada para o mesmo dia às 22.00 horas e que o embarque se efectua na estação marítima de Alcântara a partir das 20.00 horas.

CONCURSO "DIZE TU-DIREI EU"

BOLETIM DE INSCRIÇÃO

Nome .....
.....
Morada .....
.....
Localidade .....
Telefone .....

A
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA
CONCURSO
"DIZE TU-DIREI EU"
Alameda das Linhas de Torres, 95
LISBOA-5

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

COIMBRA

Vai ser homenageado um catedrático de Medicina que atingiu o limite de idade

Atingiu o limite de idade o sr. prof. dr. Lucio de Almeida, catedrático da Faculdade de Medicina.

Director da Clínica de Pediatria da Faculdade de Medicina, o sr. prof. dr. Lucio de Almeida é uma figura de cientista, de muito prestígio e respeitada por todos os que ali tinham de levar os seus filhos, recorrendo ao muito saber, á competência, á dedicação e amor no cumprimento do dever do grande médico.

Mestre, dos melhores da Universidade de Coimbra, soube criar em cada aluno um amigo e admirador, todos lhe reconhecendo a alta competência, a vasta erudição e o senso crítico, por isso seguiam as suas lições com o maior interesse.

O sr. prof. dr. Lucio de Almeida começou a prestar serviço docente em 4 de Junho de 1927, e como professor catedrático desde 17 de Junho de 1942. Publicou valiosos trabalhos da sua especialidade.

Ao contrário do que é costume, o sr. prof. dr. Lucio de Almeida não quis dar a sua ultima lição, mas o Conselho da Faculdade, na reunião antes de férias, manifestou, unânimemente, ao sr. prof. dr. Lucio de Almeida a sua muita estima e alto apreço e agradeceu-lhe as repetidas provas de exemplar dedicação á Universidade. Depois de férias, haverá na Faculdade de Medicina uma sessão de homenagem ao distinto professor.

A actividade científica do Centro Materno-Infantil

Na sessão clínica no Centro Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto, o sr. dr. Santos Bessa fez, perante numerosa assistência, uma documentada e ampla comunicação sobre «Insuficiência respiratória aguda dos recém-nascidos». O assunto, de palpitante actualidade, foi muito apreciado e suscitou animado colóquio, no qual tomaram parte os srs. drs. Moura Relvas, Jorge Biscaia, António Neves e Aquiles Gonçalves.

Na sessão de quarta-feira, o sr. dr. Carlos Areias, director da Maternidade Julio Dinis, do Porto, falará do «Funcionamento de um Centro de Prematuros», conferência que é aguardada com muito interesse nos meios médicos, pela competência do orador, que dirige um Centro de Prematuros, o qual, pelo seu perfeito conhecimento, constitui uma honra para a assistência infantil no País.

Orfeão Académico

Na segunda-feira, ás 18 horas, no Teatro de Gil Vicente, recomeçam os ensaios do Orfeão Académico, sob a direcção do maestro dr. Raposo Marques.

O famoso conjunto artístico vai no dia 22 a Santarém, onde tomará parte num espectáculo organizado pelo clube local. No dia 23 exibe-se em Lisboa, no Teatro da Trindade, num sarau incluído nas festas de confraternização dos antigos estudantes de Coimbra residentes na capital.

Confraternização de alentejanos

O almoço de confraternização dos alentejanos, marcado para o dia 24, decorrerá no salão de festas da delegação da F.N.A.T., presidido pelo sr. prof. dr. João Porto. O numero de inscrições é já muito elevado. Deve assistir um representante da Casa do Alentejo em Lisboa.

Espectáculos para hoje

TEATROS

GIL VICENTE — Às 21 e 45: «O comprador de horas» pela companhia de Laura Alves (17 anos).

CINEMAS

AVENIDA — Às 21 e 30: «O Trovão» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Fantomas» (12 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Joselito vagabundo» (12 anos).
CIRCO MEXICANO — Às 22: (Para maiores de 6 anos).

Farmácias de serviço

Vilaça — Rua Ferreira Borges (Tel. 22043)
Neves Morgado — Rua da Moeda (Tel. 27738).
Baptista — Praça da Republica (Tel. 23747).
Olivais — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 22804).

Interrupção do fornecimento de energia eléctrica

Amanhã, das 8 ás 12 horas, é interrompido o fornecimento de energia eléctrica ás áreas abastecidas pelos postos de transformação de Antuzede, Espertina, São Facundo, Cidreira São João do Campo, São Silvestre, São Martinho de Arvore, Lamarosa, Vila Verde, São Marcos, Bairro de Santa Clara Bordalo, Póvoa de São Martinho do Bispo, Almas de Freire, Fala, ruas do Telégrafo e de Camões, Chão do Bispo, Casa Branca e Tovim.

Durante aquele período, as linhas devem ser consideradas em carga.

Venda do «capacete»

A subsecção feminina auxiliar da Agência da Liga dos Combatentes, á qual preside a sr.ª D. Ricardina de Moura, esposa do chefe do distrito, promove no dia 23 a venda do «capacete», que será feita por alunas dos estabelecimentos de ensino desta cidade.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

A piscina da Avenida de Roma é hoje solenemente inaugurada

A piscina municipal do Areeiro, situada na Avenida de Roma, é hoje inaugurada e o acto não pode deixar de constituir uma festa de natação.

Para assinalar o acontecimento, que terá a honrosa presença do sr Presidente da República, foi estabelecido um programa, compreendendo actos simbólicos, provas desportivas e exibições de natação artística.

Cantado o hino nacional pelo Orfeão do Pessoal do Município de Lisboa e, após o descerramento no átrio do recinto duma lápida comemortiva, oferecida pelo Círculo dos Antigos Nadadores, será feito o percurso inaugural da piscina pelo antigo nadador internacional, recordista e campeão nacional, José da Silva Marques. Seguem-se as seguintes provas: 50 metros livres femininos, 100 metros costas masculinos, 50 metros bruços femininos, 100 mariposa masculinos, estafetas 4 por 50, estilos femininos, saltos humorísticos por elementos do Algés e do Pedrouços e «ballet» aquático pelas famosas nadadoras do Isarnixen, de Munique.

A segunda parte abre com a audição de canções populares portuguesas, pelo orfeão do Município, havendo, seguidamente, provas de 100 metros bruços, masculinos, 50 metros costas, femininos, 100 metros livres, masculinos, 50 metros mariposa, femininos, estafetas 4 por 50 estilos masculinos, saltos aquáticos e «ballet» pelas nadadoras alemãs.

Um dos actos solenes da inauguração, será o da saudação ao Chefe do Estado pelas entidades directivas da natação e pelos participantes no festival.

VEM AO TEJO

um barco de guerra americano

O navio da Armada americana «T. J. Gary» vem ao Tejo, onde permanecerá de 20 a 22 do corrente.

Confraternização dos antigos estudantes da Universidade de Coimbra

Efectua-se nos próximos dias 23 e 24, em Lisboa, uma reunião de confraternização dos antigos estudantes da Universidade de Coimbra, a que deram já a sua adesão algumas centenas de individualidades.

A reunião compreende, no dia 23, ás 21 e 30, no Teatro da Trindade, um sarau pelo Orfeão Académico de Coimbra, e no dia 24 ás 20 e 30, um jantar de confraternização no Hotel Estoril-Sol. Os bilhetes para o sarau podem ser adquiridos na Agência Star, nos Restauradores e na Avenida Sidónio Pais, onde também estão abertas as inscrições para o pantar.

Da comissão de honra fazem parte os srs. profs. Mário de Figueiredo, presidente da Assembleia Nacional; general Gomes de Araujo, dr. Santos Junior, prof. Antunes Varela, dr. Ulisses Cortês, prof. Gonçalves de Proença e dr Neto de Carvalho, ministros respectivamente, da Defesa, do Interior, da Justiça, das Finanças, das Corporações e da Saude: dr Alves Machado, secretário de Estado do Comércio; dr. Tarujo de Almeida, subsecretário de Estado do Orçamento; general Humberto Pais, chefe da Casa Militar do Presidente da Republica; e generais Santos Costa e Mira Delgado.

CÔNSUL EM OSLO

O sr. Hagbarth Strom foi nomeado cônsul de Portugal em Oslo.

A VERDADE SOBRE O CAFÉ

Depois de anos de servidão ao Rei Café, umas vezes monarca magnânimo, outras tirano cruel, é possível que o Homem lhe tenha afinal limitado o poder. Um novo sistema de preços, por meio de votação dos importadores e exportadores, promete vida sadia á industria que produz a bebida mais apreciada do mundo. Leia o que se passou no Conselho Internacional do Café em SELECÇÕES de Abril, já á venda.

Uma distribuição exclusiva da
LIVRARIA BERTRAND

REUNIÃO DE NEGÓCIOS: TODOS OS OLHOS EM SI.
OLHARES DISCRETOS MAS PERSPICAZES.

EXAMINAM-VOS DOS PÉS À CABEÇA. ATÉ À PONTA DOS DEDOS.

SINTA-SE INTEIRAMENTE À VONTADE:
O SEU LONGINES DÁ-LHE CONFIANÇA.

REF. 7510
OURO 18 K PARA CAVALHEIRO

LONGINES

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

TRINDADE

A peça de Casona

Entrou em ultimas representações, no Trindade, «A Barca Sem Pescador», de Casona, peça para cujo êxito muito tem contribuido o elenco da Companhia Nacional de Teatro, de que fazem parte Assis Pacheco, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Virgílio Macieira, Mário Pereira, Ana Paula, Fernanda Montemor, Manuel de Oliveira, Pereira Saraiva, Marcos Caeiro e Hermínia Tojal. Todavia, e apesar do sucesso que tem vindo a ser alcançado, a Companhia Nacional de Teatro (subsidiada pelo Fundo de Teatro) tem de interromper a carreira desta obra de Alejandro Casona, por iniciar imediatamente uma digressão pela província.

CAPITOLIO

Um bom espectáculo

A sala do Capitólio continua a registar grandes enchentes de publico, que não quer perder o espectáculo «Morra Agora e Pague Depois», engraçadíssima farsa com uma história divertida e excepcionalmente interpretada por um escolhido elenco. Henrique Santana, na figura principal, Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Carmem Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Motta, são os intérpretes deste espectáculo que, ao longo de duas horas, provoca ondas de riso. Todas as noites, em espectáculos ás 21 e 45, e, aos domingos e feriados, também ás 16 horas.

A B C

A revista «Adão e Elas»

O ABC continua a registar grandes enchentes, com a produção «Adão e Elas», um dos mais felizes espectáculos dos ultimos anos do Teatro ligeiro. Além de um poema cheio de graça irreverente e da musica aliciante, a revista oferece um elenco de alto nível, a que o publico se rende incondicionalmente todas as noites. Nas figuras cimeiras, o popular cómico Badaró e Aida Baptista, são duas vedetas que arrebatam a plateia, bem coadjuvadas por um irresistível lote de artistas: Fernanda Borsatti, Wilma Palmer, Rudolfo Neves, Fernando Ruas, Dina Maria, Micó Ferreira, e, numa presença especial, que é um dos grandes sucessos da sua carreira, o magnífico actor António Silva. Três grandes atracções, que o publico não se cansa de aplaudir, são outra parte valiosa neste grande cartaz do ABC: o electrizante Duo Ouro Negro, a expressiva e popular fadista Beatriz da Conceição e o cançonetista romantico Paulo Jorge.

VARIEDADES

A próxima estreia

Tudo se conjuga para que a noite da estreia da revista moderna «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)» fique indelèvelmente inscrita nos anais do nosso teatro ligeiro. Com efeito, Giuseppe Bastos e Vasco Morgado rodearam-se de um verdadeiro escol artístico, porventura com os mais fulgurantes nomes actuais dos tablados de revista: Florbela Queirós, José Viana, Carlos Coelho (no «compère»), Leónia Mendes (em reaparecimento), a atracção nacional António Calvário, a artista convidada Maria Dulce, óscar Acursio, Lily Neves, Clara Rocha, (em estreia em palcos de revista), as gentis artistas Linda Silva e Dora Leal. Orlando Fernandes, Guida de Carlo, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro, as bailarinas internacionais Lilia Gregoire, Tania Pegova, Jacqueline Natacha, Claire e Vicky, os bailarinos internacionais Esteban, Ribas, Bastos, Chester e Morbey, as bailarinas portuguesas Isabel Moret, Betty, Maria do Céu, Luísa Martins, Gina Canado, Noémia, Maria Amélia e Manuela, além da excelente orquestra de Carlos Dias.

TEATRO VILLARET

Um drama vibrante

«As Raposas», peça de elevada intensidade dramática e que mereceu da crítica as mais elogiosas palavras, é todas as noites interrompida por aplausos do publico emocionado e entusiasmado, a premiar o alto nível da interpretação dos actores, como Eunice Muñoz e, por ordem de entrada em cena, Madalena Braga, Jaime Santos, Costa Ferreira, João Perry, Luís de Campos, José de Castro, Henriqueta Maya, Rogério Paulo e, em reaparição, Maria Lalande. «As Raposas», cuja acção decorre no Sul dos Estados Unidos nos princípios do Século XX, mostra uma família, manhosa e matreira, como as raposas, ambiciosa e cruel, que não tem escrupulos em destruir valores materiais e humanos para saciar a sua louca e desmedida ambição pelo dinheiro. Vibrante drama que emociona o publico, «As Raposas» é uma peça de Lillian Hellman, em versão portuguesa de José Palla e Carmo. Dirigida com mestria por Rogério Paulo, num cenário de Vítor André, é o excelente espectáculo de bom teatro que, todas as noites, sobe á cena, no moderno e confortável Teatro Villaret, ás 21 e ás 23 horas.

KIRK DOUGLAS - RICHARD HARRIS

NA ASSINALÁVEL REALIZAÇÃO DE

ANTHONY MANN

...«Filme empolgante, que é também um verdadeiro documento sobre a tenacidade Norueguesa quando submetida ao jugo inimigo.
«OS HERÓIS DE TELEMARK» subjugam o espectador da primeira à última imagem...»
Da crítica do «Diário Popular»

OS Heróis DE TELEMARK

com ULLA JACOBSSON - MICHAEL REDGRAVE

Argum. de IVAN MOFFAT e BEN BARZMAN
Prod. de BENJAMIN FISZ
Realiz. de ANTHONY MANN

TECHNICOLOR
PANAVISION
Adultos

NA PROGRAMAÇÃO OURO MAIS UM SENSACIONAL ÊXITO EM

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO OURO

2ª SEMANA

TRINDADE
(F. N. A. T.)
TEL. 32 00 00
Às 21.45
(Maiores de 12 anos)
SÓ HOJE E AMANHÃ
FINAL DA TEMPORADA
A peça de ALEJANDRO CASONA
A BARCA SEM PESCADOR
Extraordinàriamente interpretada pela COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(Sub. pelo Fundo de Teatro)

COLISEU
HOJE, às 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
O GRANDIOSO FILME
«O JUSTICEIRO DOS MARES»
A MAIS EMOCONANTE AVENTURA ENTRE PIRATAS
AMANHÃ
À TARDE E À NOITE
«O JUSTICEIRO DOS MARES»

CONTRA ÊXITOS NÃO HÁ ARGUMENTOS!

OS APLAUSOS SUCEDEM-SE NO TEATRO

ÀS 20.45 E 23 HORAS
M/ 17 anos

AMANHÃ: MATINÉE ÀS 16 HORAS

A B C
TELEF. 36 67 45

PARA O MAIS SENSACIONAL ESPECTÁCULO DE TEATRO MUSICADO DOS ÚLTIMOS ANOS • A MAIOR PRODUÇÃO DE **JOSÉ MIGUEL** REALIZADA POR

B A D A R Ó

Fernanda Borsatti

Aida Baptista

Badaró

Beatriz Conceição

A D Ã O E E L A S

UM POPULAR ELENCO COM

AIDA BAPTISTA

NAS SUAS MAIS EXTRAORDINÁRIAS CRIAÇÕES:
«O PALHAÇO», «PORCY AND BESS» E **«O PROGRAMA DELA»**

Wilma Palmer

António Silva

Duo Ouro Negro

Paulo Jorge

O INCOMPARÁVEL
ANTÓNIO SILVA

O ELECTRIZANTE
DUO OURO NEGRO

Rodolfo Neves

A REVISTA QUE SURPREENDEU A CRÍTICA E O PÚBLICO

Fernando Ruas

NO
TEATRO VARIEDADES
ADULTOS

BREVEMENTE

OS PRODUTORES
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
apresentam a SUPER-REVISTA de grande espectáculo

ZERO, ZERO, ZÉ

(ORDEM P'RA PAGAR)

Florbela Queirós

José Viana

Interpretada por um naipe de estrelas:
FLORBELA QUEIRÓS * JOSÉ VIANA
CARLOS COELHO * LEÓNIA MENDES
(no «compere») (em reaparecimento)
a atracção nacional a actriz convidada
ANTÓNIO CALVÁRIO * MARIA DULCE

UM GRITO DE JUVENTUDE NUMA REVISTA INESQUECÍVEL!

NO **teatro MONUMENTAL**

À NOITE E À TARDE

M/6 ANOS

VASCO MORGADO apresenta
UMA PRODUÇÃO DE **JOSÉ FARINHA**

2 ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS

Amanhã, á tarde, ás 16 h., e á noite, ás 21.45 h.

Conjunto João Paulo E O SEU ESPECTÁCULO

A MAIOR ATRACÇÃO DO MOMENTO DO MUSIC-HALL PORTUGUÊS

DUAS HORAS INESQUECÍVEIS

AGORA

com SÉRGIO BORGES em «Merci, chérie» e «Yo soy aquel»

— PREÇOS NORMAIS —

2.ª-FEIRA — Recital de **PAULO AUTRAN**
(Maiores de 12 anos)

VÉUS!

MANTILHAS?
GOYESCAS

O melhor sortido

Os melhores preços

Lavores Femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Áurea, 179

...Um excelente naipe de artistas que conseguiu atingir em cheio o seu objectivo fundamental: fazer verdadeiro teatro (inteligente, moderno, significativo) e, ao mesmo tempo, espectáculo para vasto público, dinâmico, vivo, cheio de interesse.

Urbano Tavares Rodrigues (O Século)

2 SESSÕES
ÁS 21 HORAS E ÁS 23 HORAS
DOMINGO — «MATINÉE» ÁS 16 HORAS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

O PÚBLICO APLAUDE COM ENTUSIASMO O ESPECTÁCULO QUE A CRÍTICA CONSAGROU

AS RAPOSAS

de LILLIAN HELLMAN, em versão portuguesa de José Palla e Carmo

UMA PEÇA DE GRANDE INTENSIDADE DRAMÁTICA

Uma família sem escrúpulos, maldosa e matreira, que pretende devorar o mundo. E o mundo para eles começava naquela casa...

BONS ACTORES FAZENDO **BOM TEATRO**

CENÁRIO **VÍTOR ANDRÉ** — **EUNICE MUÑOZ** — ENCENAÇÃO **ROGÉRIO PAULO**

e por ordem de entrada em cena

MADALENA BRAGA • JAIME SANTOS
COSTA FERREIRA • JOÃO PERRY
LUÍS DE CAMPOS • JOSÉ DE CASTRO
HENRIQUETA MAYA • ROGÉRIO PAULO

(Adultos)

e em reaparição

MARIA LALANDE

UM EMOCIONANTE DRAMA QUE O FARÁ VIBRAR

RAUL SOLNADO

ESTÁ NO SÃO JOÃO DO PORTO COM UM FESTIVAL DE GARGALHADA

(Adultos)

«QUANDO É QUE TU CASAS COM A MINHA MULHER?»

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

Estão mal os mocinhos. Safam-se do «Flipper», o golfinho amestrado para entretenimento dos «tubarões» de Miami, e caem nas malhas dos «Vigilantes da Floresta». Nenhuma nobreza, nenhum ideal. A violência pela violência, a aventura pela aventura. No final, tudo se compõe, é certo. E ás vezes, como ontem, aparece uma providencial tesourada, uma «interrupção de que pedimos desculpa aos nossos espectadores», e tudo fica empastado, incompreensivel, tudo aquilo não passou de um quiproquó, o adorável gangsterismo!

Menos incompreensível não fica para a maioria dos espectadores o «Roteiro Poético», tal como foi ontem elaborado.

Já aqui foi dito que a poesia está muito débilmente representada na Televisão. E' pena, pois além de constituir a nossa maior riqueza literária, a arte em que mergulham nossas mais fortes raízes, a Poesia conta hoje com um publico vastíssimo.

«Roteiro Poético» não mata nenhuma fome. Em primeiro lugar, não exerce uma função didáctica, na medida em que ao falar de «gongarismo», de «arcadismo», etc., não franqueia aos espectadores a via para a compreensão dos fenómenos. Dizer-se, pura e simplesmente, depois da apresentação de versos da marquesa de Alorna: «Como viram, neste poema já há laivos de romantismo...» é a demonstração cabal de que o Roteiro não cumpre nenhuma missão, não obedece a nenhum plano, nada pretende construir.

Por outro lado, as poesias apresentadas buscam o caminho mais fácil, o já trilhado por todas as selectas escolares. Nem são, por vezes, as mais representativas — como foi o caso, ontem de José Anastácio da Cunha, Filinto Elísio, Tomás António Gonzaga, Nicolau Tolentino, etc.

Acresce ainda que os poemas foram de tal modo maltratados pelos alunos da apresentadora da rubrica, que deles pouco ou nada se aproveitou. A pose dos recitadores juvenis chega a ser cómica e a dicção chegou a ser trágica. Nítido desrespeito pela regra «primeiro, compreender: depois, dizer». Versos sobre versos ficaram ininteligíveis. Que mal terão feito os nossos poetas para serem ou esquecidos — ou mal lembrados?

Depois das nove, logo a seguir ao Boletim de notícias, tivemos, muito confusos e imperfeitos, uns «títulos de caixa alta» dedicados á Inglaterra com passagem pela Irlanda. E «Dize tu, direi eu», foi aquilo que já se esperava: uma caixinha de surpresas sem nenhuma surpresa lá dentro, território árido, vilória perdida onde nada acontece, onde a vida parece ter parado. Os apresentadores fazem esforços desesperados para arrancar o carro do atoleiro. Em vão. Na falta de um convívio de pessoa a pessoa, sem o qual não há concurso que vingue, tem de seguir-se pelo caminho da graça mais fácil mas também a mais condenável, a dos trocadilhos com base nos nomes dos concorrentes. Género: «claro que a espingarda tinha que ser para o Coelho...».

Quem tem juízo é o «olho vivo»: não toma nada a sério. Esse, que a si próprio se intitula «expedito, malicioso, inteligente» ri-se dos espiões, do chefe e dos psiquiatras. Mas aposto que talvez não se risse do «Dize tu, direi eu». Podia fechar o aparelho, isso podia. Uma sorte que, por dever de ofício, nem todos têm.

...O que é interessante é que, muito antes de existir a televisão, já a sabedoria das nações considerava a sexta-feira um dia aziago. Oscar Wilde tinha razão: a vida imita a arte. — M. C.

Hoje pode ver...

● **Às 22 e 25: Pequeno Teatro**

Representação da peça «Nos bastidores», original de Jean Marsus em tradução e adaptação de Rui Pilar. São intérpretes Fernanda Borsaffi («Sara»), Catarina Avelar («Dora») e Nicolau Breyner («Ricardo»). A cenografia é de António Casimiro e a realização de Félix Ferreira.

● **Às 23: Filme da série «Mr. Solo»**

Napoleon Solo — o agente da U. N. C. L. E. — terá que enfrentar um grupo internacional que atenta contra a segurança de vários países. Esta produção da M. G. M. constituiu grande sucesso e encontra-se presentemente em segundo ano de exibição. São seus principais intérpretes Robert Vaugham (a quem já foi atribuído um «Óscar»), David Mc Calhum e Leo G. Carrol.

Uma cena da peça

TV CONTACTO

Com os meus perto de 80 anos, sou inegávelmente um homem de outro tempo. Sou quase uma alma do outro mundo. Filho de mãe inglesa, educado até aos 15 anos em colégios ingleses fiz todo o meu curso superior em Portugal. No entanto, as noções de civismo e educação que me foram inculcadas na infância, permaneceram pela vida fora, nunca me abandonaram.

«Aprendi que no desporto, o principal é o respeito mútuo. Tirar e deixar que os outros tirem o máximo rendimento da sua capacidade.

«Por alguns desafios de futebol a que assisti em Lisboa, já tinha verificado que esse desporto se estava a transformar num processo altamente deseducativo para as massas. Esse perigo aumentou agora com as transmissões pela televisão e a demonstrá-lo esteve o encontro entre o grupo espanhol e o italiano, onde houve tudo, menos a vitória da pura ideia desportiva: agressões, ameaças, rasteiras, jogo perigoso e maldoso... E quantas crianças, quantos jovens a assistir e a ficar deformados?

«Nada tenho contra o futebol. Fui dos primeiros praticantes portugueses, joguei a «back», nunca magoei ninguém, nunca ninguém me magoou. À noite, todos, incluindo os «adversários», se juntavam a confraternizar.

«Hoje, no futebol além da bola, joga-se o prestígio, o dinheiro, a glória. E' quase uma questão de «a bolsa ou a vida». Vale a pena a televisão calaborar em espectáculos tão deprimentes?»

M. H. P. — LISBOA

«...o futebol moderniza-se. Até já tem a corrida electrónica...»

JOSÉ MARIA DOS ANJOS
PORTO

«Nas ultimas representações em «Noites de Teatro» os actores não sabem os papéis, gaguejam, esperam pelo «ponto», este torna-se incómodo, e lá se vai todo o prazer (se algum prazer pode existir com tais peças...»)

Isto ainda foi notório na peça «A Páscoa». E' certo que Strindberg merecia melhor. Couto Viana (com a agravante de já não ser a primeira vez) e Brunilde Judice, tinham os seus papéis mal «encaixados». Mas, como digo, o mal é geral.

Mas agora, repare-se: o actor tem de decorar uma peça inteira que depois será exibida uma unica vez. E então acontecem duas coisas: o artista não se sente preso á qualidade da obra; o artista não é pago para um esforço sério.

A... — LISBOA

2ª SEMANA DE
RETUMBANTE ÊXITO NO
EUROPA
GEORGE PEPPARD
ELIZABETH ASHLEY
(intérpretes de "Os Insaciáveis")
NO MAIS SURPREENDENTE E EMOCIONANTE FILME DA TEMPORADA!

Súbitamente... ... encontrou-se só!

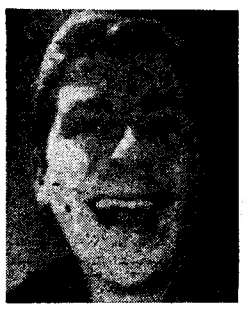
repudiado pela sociedade... perseguido pela própria mulher!..

O 3º DIA
(THE THIRD DAY)
com
RODDY McDOWALL ARTHUR O'CONNELL
MONA WASHBOURNE · HERBERT MARSHALL · ROBERT WEBBER
CHARLES DRAKE · SALLY KELLERMAN
Música: Percy Faith Bas. na novela JOSEPH HAYES
Argumento: BURTON WOHL e ROBERT PRESNELL, JR.
Prod. e Realiz. de JACK SMIGHT TECHNICOLOR® PANAVISION® UM FILME WARNER BROS.
(MAIORES 17 ANOS) um exclusivo ASTORIA FILMES
SESSÕES ÀS 15.30, 18.30 E 21.45

JAZZ NO TEATRO MONUMENTAL
O EMPRESÁRIO AMERICANO NORMAN GRANZ ORGULHAM-SE DE APRESENTAR
A EMPRESA DO CINEMA MONUMENTAL E VASCO MORGADO em
A NOITE ÀS 21.45 H.
À TARDE ÀS 18.45 H.
ATENÇAI: No espectáculo das 18.45 h. 50% desconto em qualquer lugar, aos portadores de carteiras profissionais: músicos, artistas, e estudantes Hot Clube-Portugal.

HOJE Para maiores DE 6 ANOS
DEPOIS DO ÊXITO APOTEÓTICO DE ONTEM...
2 ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS ● O FABULOSO E EXTRAORDINÁRIO
ESTRELAS EM LISBOA
TRIO OSCAR PETERSON
O MAIOR PIANISTA DE «JAZZ» DO MUNDO
BATERIA LOUIS HAYES C/BAIXO SAM JONES
Em rigoroso exclusivo — não será filmado ou televisionado
APRESENTAÇÃO DE
CARLOS CRUZ

NO CAPITÓLIO
HOJE, A NOITE, AS 21.45 H.
AMANHA, A TARDE, AS 16 H.
UMA PRODUÇÃO DE
VASCO MORGADO
6.ª SEMANA
A MAIS DESOPILANTE FARSA QUE O PÚBLICO JAMAIS VIU E RIO
MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS
TRIUNFO DA C.ª TEATRO ALEGRE com HENRIQUE SANTANA ★ IRENE ISIDRO IRENE CRUZ ★ HENRIQUE SANTOS ★ NICOLAU BREYNER ★ CARMEM MENDES ★ MANUELA MARIA ★ HENRIQUE VIANA ★ LUÍS HORTA ★ LYNNE MOTTA ★ Original de HENRIQUE SANTANA

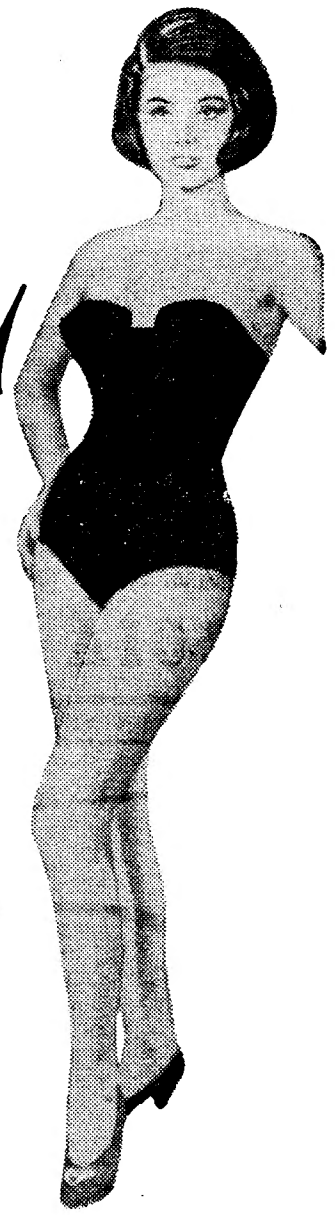


2.ª semana

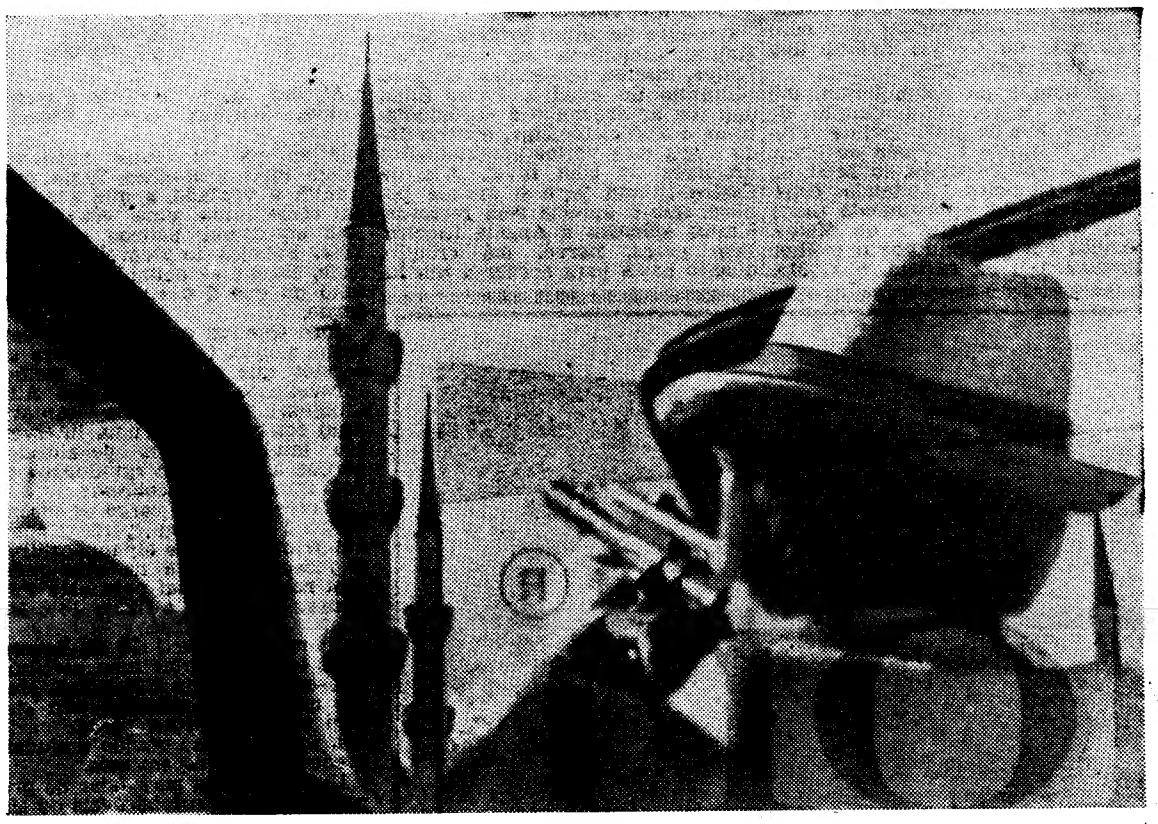
NOS CINEMAS **ROMA** E **AVIS**

O MAIS MOVIMENTADO,
DINÂMICO E TREPIDANTE
FILME DA TEMPORADA!

OPERAÇÃO ISTAMBUL



ACÇÃO! ACÇÃO! ACÇÃO!



«ATENÇÃO LEITOR, SE ANDA DEPRIMIDO NÃO HESITE — VÁ VER «OPERAÇÃO ISTAMBUL». É UMA PELÍCULA QUE REÚNE TODOS OS CONDIMENTOS QUE DETERMINADO PÚBLICO GOSTA: ACÇÃO, MUITA ACÇÃO, COM EXPLOSÕES, TIROS, ETC., E A ATENUAR TODOS ESTES RUÍDOS, AS CURVAS ONDULANTES DE SYLVA KOSCINA».

(«Diário de Lisboa»)

um movimento exclusivo
DOPERFILME
em VERSÃO INGLESA

MAIORES DE 12 ANOS

com **HORST BUCHHOLZ • SYLVA KOSCINA • PARRETTE PREDIER • CHRISTINE MERCIEL**

EASTMANCOLOR — SCOPE

Camilo de Oliveira

Ivone Silva

Maria Helena

Spina

Em 2 SESSÕES
Às 20.45 e 23 h.

APRESENTOU ONTEM

O

MARIA VITÓRIA

EMP.ª POPULAR DE ESPECTÁCULOS, LDA. — Telef. 361740

TRIUNFALMENTE!

REVISTA POPULAR

TUDO À MOSTRA!

É X

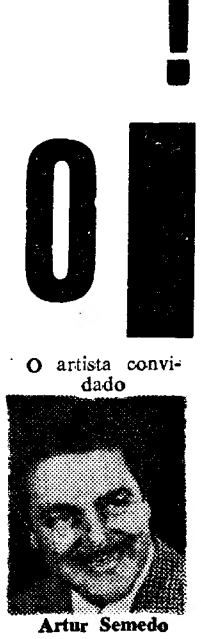
A NOVA E ALEGRE

TRIUNFO!

PARA OS SEUS AUTORES, COMPOSITORES, REALIZADOR, COREÓGRAFO, MONTADORES

E TODOS OS SEUS ADMIRÁVEIS INTÉRPRETES

O artista convidado


Artur Semedo

UM AUTÊNTICO TRIUNFO DE COMICIDADE

No «compère»

Barroso Lopes

CRÍTICA, LUXO, ALEGRIA, E BOM GOSTO

PELO MAIOR E MELHOR ELENCO DA ACTUALIDADE!

AMANHÃ, DOMINGO — ÀS 16 HORAS, ESPECTÁCULO À TARDE!

COLÓQUIO

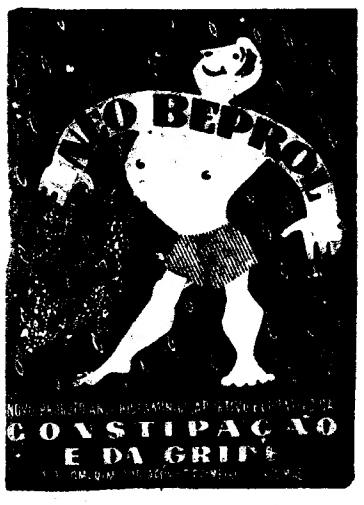
REVISTA DE ARTES E LETRAS

TEXTO E ROTOGRAVURA A PRETO E A CORES

À VENDA O NÚMERO **37**

EDIÇÃO E PROPRIEDADE:
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Distribuidora: E.N.P. — Av. da Liberdade, 266 — Lisboa 2



Pensão Monumental

Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 36 98 07

---

motor

SAI
ÀS 5.ªs FEIRAS

TOALHAS
PARA BANQUETES

CHA E NAPERONS
EM TODOS OS ESTILOS
E REGIONAIS

A melhor colecção da Península

Lavores Femininos

Av.ª Guerra Junqueiro, 3 - D
LAVORES
R. Aurea, 179

VIDA MUSICAL

Concerto pela banda de musica da G.N.R. no Teatro da Trindade

No prosseguimento da série de concertos organizada pela F. N. A. T. em colaboração com o comando-geral da G. N. R., a banda de musica desta corporação, dirigida pelo maestro tenente Silva Dionísio, executa amanhã, ás 11 horas, no Teatro da Trindade, o 4.º concerto dominical da presente temporada.

Fazem parte do programa as seguintes obras: «IV Sinfonia» (Tschaikowsky), «1.ª Fantasia Popular Portuguesa» (J. Luís Gomes) e «Rapsódia Sinfónica», para piano (Turina), primeira audição em Portugal. É solista em piano o soldado musico Azevedo Anes.

Concertos da Pró-Arte

Efectua-se hoje mais um concerto da presente temporada na delegação da Pró-Arte em Leiria, que terá a colaboração dos artistas Vasco Barbosa (violino), Adácio Pestana (trompa) e Grazi Barbosa (piano).

Alfredo Duarte Júnior

e

Odete Ferreira

DEPOIS DO SEU REGRESSO DE ANGOLA
ESTREIAM HOJE NO RESTAURANTE TIPICO

MARCIA CONDESSA

«Tudo à mostra», no Maria Vitória

A revista ontem estrada no Parque Mayer — «Tudo á mostra» — tem motivos de interesse certo que a manterão por longo tempo no cartaz. A partitura é agradável, com alguns momentos fora do vulgar, o «poema» não cansa (pedir-se-lhe-ia, talvez, o essencial do teatro de revista: mais graça, ou graça mais constante), o elenco inclui vários nomes conhecidos e de reputação firmada. Do espectáculo de estreia há-de por certo ser tirada uma lição. Um ou outro quadro é absolutamente excrescente do tom dinamico com que Aníbal Nazaré, António Cruz e Eduardo Damas costumam brindar-nos. Vem ainda a propósito salientar que a demagogia pisa mal as tábuas de qualquer palco, seja qual for o género de espectáculo oferecido. Feitas estas reservas, podemos resumir dizendo que «Tudo á mostra» estabelece um equilíbrio peculiar entre o luxo e o chiste avulso. O publico gostou, aplaudiu demoradamente alguns quadros, cantou em coro com Ada de Castro. Lisboa tem mais uma distracção.

As honras da noite foram, em primeiro lugar, para Camilo de Oliveira. Fez de gladiador, de doente da bola, de vencedor do Totobola, de antigo colega do liceu, de polícia sinaleiro. Apitando estridentemente (e embrulhando tudo) com o jovem Octávio de Matos, compôs em dez minutos o melhor apontamento da revista, o «1021». Diga-se de passagem que Octávio de Matos não desmereceu da companhia. Pelo contrário: os aplausos repartiram-se entre ambos.

Barroso Lopes, actor cheio de experiência, aplaudido no «João Saudades» (esse fado do António Mourão não nos larga!), marcou bem a figura do «compère» á antiga. Artur Semedo não acusou a passagem do teatro declamado a outro mais improvisado, mas de nenhum modo mais fácil. «No Penedo da Saudade» lembra demasiado o infausto «Capas Negras», e outras coisas, para ser agradável. Quando Semedo se dispôs a ter graça, teve-a sem esforço. E' um galã. Mas os galãs de revista resultam de um compromisso. Semedo veio a aperceber-se do facto e tirou o devido partido das suas faculdades. Spina, sóbrio e loquaz a um tempo, valorizou todas as intervenções que lhe couberam. Mário Martins teve uma participação equilibrada, se bem que episódica.

O sector feminino brilhou. Maria Helena sobressaiu em «My Fair Lady», inscrevendo-se bem no luxo bizantino do quadro. Ivone Silva deu um ar azougado á «Criada-Patroa» e á «Telefonista», contribuindo ainda com vários apontamentos graciosos de bom nível. Ada de Castro cantou para o grande publico, que a aprecia sem reservas. Muitos aplausos a Angela Ribeiro. Tem garra, nervo, má criação, quanto basta para aceder a um lugar ao sol no teatro musicado. Odete Ritto e Rogélia Paulo mostraram á vontade, a que a segunda acrescentou uma voz bonita. Mas as nossas palmas vão para Yola. Plástica impecável, naturalidade, leveza — e um sentido perfeito do que é o «music-hall» moderno.

Algumas figuras de «Tudo á mostra», vistas por Fernando Bento

João Queiroz e Joel Branco cantaram pouco. O suficiente para sabermos que merecem ser melhor aproveitados. E porque não Alba Clington? Em Angola cantava. Aqui foi reduzida a uma intervenção muda: ficámos penalizados, porque a moça tem «gindungo» na voz. Quando a descobrem?

A coreografia, a cargo de mestre Charles, sublinhou perfeitamente a movimentação de alguns quadros. O mesmo se diga da cenografia, com relevo especial para «My Fair Lady». Um nome a fixar: José Manuel.

Manuel Paião e João de Vasconcelos tentaram criar uma partitura diferente e isso já é louvável. Mesmo quando as melodias não chegam ao nível do *hit parade* nacional, soam bem ao ouvido e ajudam a completar o espectáculo.

Um parêntesis para falar do grupo de *girls*. Os responsáveis do Maria Vitória souberam escolher, pondo de parte o espartilho e a maquilhagem que não resiste a duas horas de cena. O publico masculino foi muito sensível a esse aspecto não de todo adicional...

Enfim, «tudo á mostra», isto é, uma revista que não esconde os seus defeitos e á qual gabamos a boa disposição. Assim seja até ao Verão, ou mais. — *P.*

CHAPLIN faz hoje 77 anos

LONDRES, 16 — (F. P.) — Charles Chaplin faz hoje 77 anos, mas festejou-os ontem á noite: Sophia Loren e os outros actores que rodam, actualmente, sob a sua direcção, «A Condessa de Hong-Kong», ofereceram-lhe um enorme bolo de aniversário, que regou copiosamente com espumante.

O PORTO DE PESCA DE PEDROUÇOS

Fica autorizada a Administração-Geral do Porto de Lisboa a reembolsar o Fundo de Abastecimento do empréstimo de 10000 contos concedido e escriteurado em conta do seu orçamento privativo de receitas do ano económico de 1965, com destino a edificações do porto de pesca de Pedrouços, realização integrada no programa de financiamento para o referido ano do Plano Intercalar de Fomento para 1965-1967.

O 73.º ANIVERSÁRIO DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Integrado no programa do seu 37.º aniversário, haverá amanhã, ás 13 horas, na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, um almoço de confraternização, em que tomarão parte internados nas instituições congéneres Albergue dos Inválidos do Trabalho, Asilo d'Espie Miranda, Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal, Casa de Repouso da Enfermagem Portuguesa e Casa de Repouco dos Motoristas Portugueses.

Orlon®

EM QUALQUER ESTAÇÃO AS SENHORAS ESCOLHEM "ORLON"

PORQUE «ORLON» É LEVE
NÃO DEIXANDO PORÉM
DE SER QUENTE E MACIO

MODELO BOAMALHA — LISBOA

MODÊLO CHUNKY MALHA MABER — PORTO

Ⓡ Marca registada da DU PONT para a sua fibra acrílica

REPRESENTANTE EM PORTUGAL:
A. Gama Rocha & Fº
PORTO

GALERIA 3

MAIOR RENDIMENTO COM MAIS SEGURANÇA...

MABOR GENERAL

DUPLO PISO!

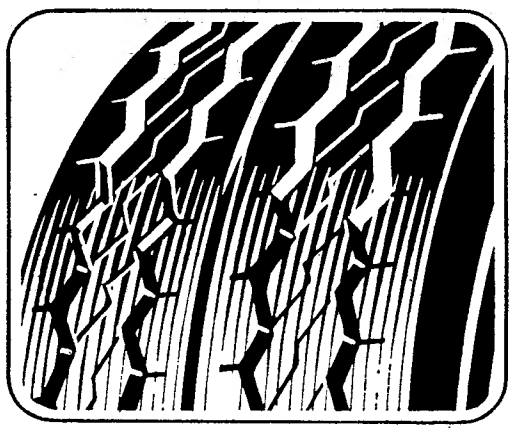
No ***DUAL SUPER G*** o piso duplo de borracha DURAGEN* é constituído por ranhuras e lamelas, que se mantêm sempre abertas, para proporcionar aderência efectiva em marcha e nas travagens.

BORRACHA DURAGEN!

O ***DUAL SUPER G*** rola mais quilómetros porque a borracha DURAGEN* - flexível e macia, mas de extraordinária resistência ao desgaste e aquecimento - não é afectada pelas frequentes paragens e arranques do serviço urbano nem pela natureza do pavimento das estradas.

CARCAÇA RADIAL!

O piso duplo, a carcaça radial e a cinta de aço que a cinge, fazem que o ***DUAL SUPER G*** proporcione uma condução segura, mais recauchutagens **e maiores quilometragens com substancial economia de combustível.**



O duplo piso do ***DUAL SUPER G*** é uma inovação no desenho de pneus pesados. Os ângulos das ranhuras e lamelas dos dois pisos gémeos asseguram tracção constante e paragens rápidas e seguras.

DUAL SUPER G

MAIS LUCRO POR QUILÓMETRO

* Composição de borracha natural e polibutadieno, exclusiva da General e da MABOR.

MABOR GENERAL **20 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA**

As conclusões do Colóquio de Arquitectura Paisagista

revestem-se de grande interesse

Na sessão de encerramento do colóquio organizado pelo Centro de Estudos de Arquitectura Paisagista, e realizado no «auditorium» da Fundação Calouste Gulbenkian, que patrocinou e possibilitou a sua realização, foram aprovadas as conclusões que, a seguir publicamos na íntegra, e para cujo grande interesse e actualidade chamamos a atenção dos nossos leitores e de todos os responsáveis:

1.ª—Propõe-se que o Governo por intermédio do Ministério da Educação, e dentro do espírito das recomendações da U.N.E.S.C.O. de 1962 e das conclusões do Congresso da Federação Internacional dos Arquitectos-Paisagistas realizado em Tóquio em 1964, e reunião conjunta da I U. C N., F. A. O. e I. F. L. A. em Roma no mesmo ano, promulgue com a maior urgência a legislação e regulamentação adequadas á Protecção da Natureza, dos Recursos Naturais e dos Valores Culturais.

2.ª — Propõe-se que o Governo, as Autarquias e a Iniciativa Privada promovam: a) O estudo científico e estético dos problemas de Protecção da Natureza dos Recursos Naturais e dos Valores Culturais incluindo o indispensável inquérito; b) A divulgação pelos modernos métodos de informação de massa visando em especial as populações escolares a todos os graus de ensino; c) O Planeamento a todos os níveis tendo em conta as recomendações e exigências da Protecção da Natureza, dos Recursos Naturais e dos Valores Culturais; d) Tomem as necessárias decisões administrativas para realizar os objectivos enumerados na defesa do Património da Nação.

3.ª — Propõe-se a promulgação de uma lei de protecção do solo visando particularmente:

1 — A cartografia de todos os solos da Metrópole, em escala adequada, distinguindo: a) solos que não poderão ser desviados da produção agrícola ou florestal ou prejudicados nessa finalidade; b) solos que só em certas condições poderão ser desviados das finalidades da produção agrícola ou florestal; c) solos que não têm interesse para a produção agrícola ou florestal.

2 — A defesa e conservação da terra viva, garantia da fertilidade do solo, e capital limitado e insubstituível; a) evitando a sua degradação por meio de práticas inconvenientes em agricultura e silvicultura; b) assegurando a sua remoção, conservação e nova utilização em produção vegetal, no caso de todas as obras de construção civil e mineira.

4.ª — Propõe-se legislação de defesa de água, como bem em perigo de degradação e esgotamento, essencial para a vida, atendendo: a) À poluição de todas as águas interiores — cursos de água ou lagoas — e costas marítimas; b) À poluição das toalhas subterrâneas mórmente pelas infiltrações oleosas e outras; c) Ao equilíbrio do abastecimento e consumo das toalhas subterrâneas garantindo a continuidade do abastecimento dos compromissos assumidos.

5.ª — A salvaguarda das estruturas verdes urbanas coerentes: a) Pela defesa intransigente de todos os espaços verdes publicos ou privados nos aglomerados existentes com a indispensável protecção dos encargos fiscais; b) Pela exigência de um Planeamento verde estruturado em conjunto com todo o processo de Planeamento urbano.

6.ª — Propõe-se que todo o País na Metrópole e no Ultramar seja considerado como a defender, para os efeitos de turismo tanto interno como externo: a) Preservando todos os valores históricos e artísticos das povoações e os aspectos característicos da paisagem; b) Valorizando-os e promovendo o seu equipamento; c) Procurando uma distribuição adequada das correntes turísticas por todo o território e defendendo as características essenciais de cada região.

7.ª — Lembra-se que toda a paisagem urbana e rural tem uma escala própria e que todas as intervenções se devem sujeitar a ela. Na criação de novas paisagens terá de fixar-se nova escala a que todos os elementos se deverão subordinar.

8.ª — Chama em especial a atenção para a defesa imediata dos elementos caracterizadores da paisagem humanizada nomeadamente, moinhos e azenhas, muros, arquitectura rural, ramadas, uveiras, sebes, etc., promovendo a classificação, quando se justificar, como monumentos de interesse publico.

9.ª — Em relação á Publicidade, o Colóquio emite o voto de que: a) Seja restringida aos aglomerados urbanos não devendo nunca ser autorizada na paisagem rural; b) Nos aglomerados urbanos seja revisto o critério de licenciamento tendo em conta os aspectos arquitectónicos e paisagísticos dos aglomerados.

10.ª — Solicita-se do Ministério da Saude e Assistência que promova o estudo da poluição atmosférica dos grandes aglomerados urbanos e dos centros industriais para justificar medidas de planeamento.

11.ª — O Colóquio pede á Imprensa, Rádio e Televisão, como grandes informadores e orientadores da opinião publica, que colabore e dê todas as facilidades para a consecução dos objectivos propostos nas conclusões».

O almirante Cabanier visitou a cidade e arredores

O almirante Jules Cabanier, chefe do Estado-Maior da Armada de França, deu hoje um passeio pela cidade e arredores, acompanhado da esposa, dos oficiais da sua comitiva e do comandante Ferraz de Carvalho, adido naval português em Paris, e esposa.

O visitante esteve no Bairro do Restelo e visitou o mosteiro dos Jerónimos, a Torre de Belém e o Museu de Marinha e Planetário Calouste Gulbenkian, seguindo depois para Cascais.

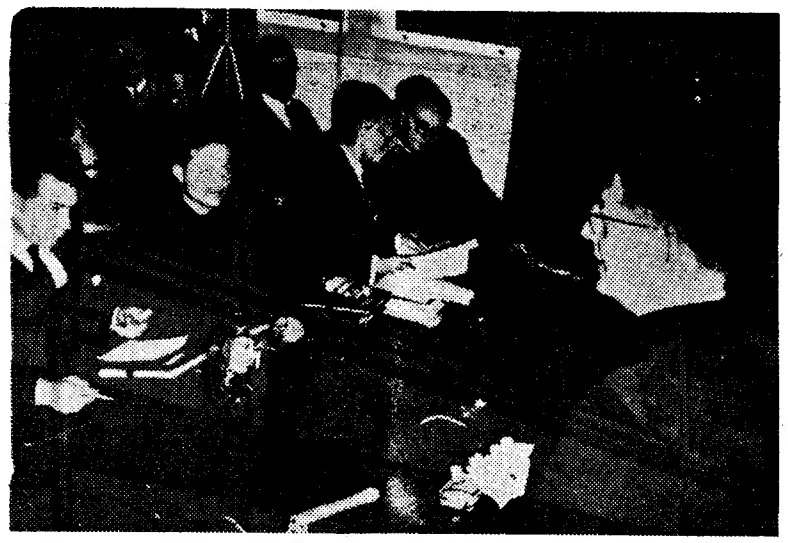
Após o almoço, que lhe foi servido no Guincho, foi a Sintra, onde visitou o Palácio da Pena e o Palácio da Vila.

Amanhã, irá a Fátima, onde ouvirá missa e almoçará. No regresso, visita Leiria, Alcobaça, Nazaré e Caldas da Rainha.

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** — R Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.



Um aspecto da sessão de encerramento do Seminário Internacional sobre os Meios audio-Visuais do Ensino

O Seminário Internacional sobre os Meios Áudio-Visuais do Ensino encerrou hoje os seus trabalhos

Os participantes no Seminário Internacional sobre os Meios Audio-Visuais de ensino, organizado pela O. I. E. C. e pela CODEPA, reuniram-se esta manhã, pela ultima vez, no IMAVE, em grupos de trabalho, tendo sido constituídos os seguintes grupos: Pedagogia, Fundamentos Doutrinários com incidência Jurídica, Ciências, Línguas Vivas e Cinema — Ensino de Religião e Moral.

As respectivas conclusões foram apresentadas pelos respectivos relactores e aprovados na sessão de encerramento, a que presidiu monsenhor Descamps, presidente de O. I. E. C., ladeado pelo sr. cónego prof. dr. Cammille Petit, do secretariado-geral do mesmo organismo e pelos srs. drs. António Ávila, presidente do Centro de Estudos Pedagógicos da CODEPA, e António Carlos Leónidas, presidente do IMAVE.

Depois, o sr. dr. António Ávila fez o comentário final do Seminário, pronunciando seguidamente mons. Descamps o discurso de encerramento, no qual se congratulou com o alto valor das conclusões atingidas e agradeceu a colaboração que ao Seminário trouxeram tantas personalidades eminentes no campo da pedagogia e da didáctica áudio-visual. Referindo-se á forma como todos os participantes estrangeiros foram recebidos agradeceu o ambiente de trabalho que lhes foi proporcionado e a gentileza de que todos foram comulados.

Os participantes foram, depois, recebidos pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, a quem apresentaram as conclusões do Seminário, seguindo depois para Queluz, Cabo da Roca e Sintra, onde á noite o presidente da Câmara, sr. visconde de Asseca, lhes oferece uma recepção e jantar no Palácio Valenças.

TERMAS DE MONTE REAL

A ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS E INTESTINAIS E A DE MAIOR MOVIMENTO EM PORTUGAL

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 15 DE NOVEMBRO

2 BONS HOTÉIS E PENSÕES DE TODAS AS CATEGORIAS
MAIS DE 100 CASAS PARA ALUGAR

INFORMAÇÕES:
POSTO DA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO DE LEIRIA EM MONTE REAL — TELEFONE 62167

MERCADO DE ABRIL

MOSTRUÁRIO DO ARTESANATO PORTUGUÊS
MUSEU DE ARTE POPULAR — BELÉM
DE 16 DE ABRIL A 2 DE MAIO DE 1966

RESTAURANTE DO MERCADO

DIA 16/4 — EMENTA
Confeccionada pelo Restaurante Abidis — Santarém
JANTAR
Queijinhos de ovelha
Sopa á cultivador do Ribatejo
Magusto á Lagareira
Frango no espeto á Abidis
Febras á Antiga Lusitana
Doces de Santarém:
Tortas de Alcáçovas
Celestes de Santa Clara
Arrepiados do Convento de Almoster
Café do Ultramar
Vinhos: branco da Adega Cooperativa da Chamusca
tinto, da Adega Cooperativa da Chamusca
Serradayres (tinto) de Carvalho, Ribeiro & Ferreira

DIA 17/4 — EMENTA
Confeccionada pelo Restaurante Flecha de Prata — Lisboa
ALMOÇO
Caldo Verde
Pescadinhas de escabeche
Maranhos á moda da Sertã com grelos salteados
Bolo de amêndoa
Café do Ultramar
Vinhos: branco «Adega Cooperativa do Fundão»
tinto «Adega Cooperativa do Fundão»
JANTAR
Sopa de entulho
Pescada no forno á marinheira, com arroz de ervilha
Cabrito estonado á moda de Oleiros, com salada de alface, agriões e rabanetes
Tijelada de Proença-á-Nova
Café do Ultramar
Vinhos: branco «Adega Cooperativa do Fundão»
tinto «Adega Cooperativa do Fundão»

— Preços das refeições, tudo incluído: almoço 80$00 — jantar 90$00.
— Após os jantares haverá fados e guitarradas e será facultada a entrada ao publico no restaurante (consumo obrigtório de bar: 30$00).
— Reserva de mesas pelo telefone n.º 612530.
— Funciona, também, no Mercado de Abril, outro restaurante com cozinha portuguesa, de tipo popular.
A Agência de Informações do Comissariado do Turismo nos Restauradores — telefone 367032 — poderá fornecer a quem desejar a relação completa das ementas do Restaurante do «Mercado de Abril».

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compro, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

Cheias ruinosas n

onde será impossível grande parte da

SANTARÉM, 16 — Já hoje volt a chover nesta região, onde o te po, não obstante, melhorou ligeir mente. Mas a situação é alarman em todo o Ribatejo: as águas do Tejo e seus afluentes ultrapassara todos os diques e obras de defe, invadindo os férteis campos, on as searas e plantações estavam f-tas e eram, para os lavradores e seareiros, a unica esperança de u ano agrícola que não fosse de d-graça.

Com a subida das águas tod

Desapareceu no Almansa o condutor de uma carroça que se voltou na Várzea de Samora

●

Continua a chover em Santarém onde o nível das águas está a subir

estas esperanças se perderam, pois que há dezenas de milhares de hectares de terras submersas, será impossível refazer grande parte das culturas e até as vinhas, gravemente afectadas no seu desabrochar, irão este ano produções muito inferiores ás normais.

Esta cheia, que é a maior dese ano, é também a mais devastadora. Anteriormente, quando os rios trabordaram, as águas inutilizaram algumas sementeiras, atrasando, além disso, diversos trabalhos agrícolas. Mas a cheia actual destrui as culturas já feitas, desde as plantações de tomate e feijão aos milhais e aos viveiros de arroz.

Cortadas as ligações rodoviárias com grande parte dos aglomerados ribatejanos

Por motivo das cheias, alarga-se o numero de ligações rodoviárias cortadas, estando interrompido o transito, designadamente, nas estradas para Tramagal, Chamusca, Golegã, Azinhaga, Pombalinho, Vila de Figueira, Alcanhões, Alpiarça, Almeirim, Cruz do Campo e Vilada.

Há numerosas povoações inundadas. Parte da Ribeira de Santarém e de Valada e outros aglomerados ribeirinhos são abastecidos por barcos

O Tejo desce no Ródão e sobe no resto do curso

Entretanto, no Rodão as águas

FOI ADIADO O TORNEIO DE TIRO AOS PRATOS de Montemor-o-Novo

MONTEMOR-O-NOVO, 16 — Em consequência do mau tempo, foi adiado o torneio de tiro aos pratos que, amanhã, domingo, devia realizar-se nesta vila, a favor do Hospital Infantil de São João de Deus.

do Tejo b que ás 7 trica marc horas esta Não obst das águas ou continu to do curs quinha a cava, ás 7 tros, e em metros ás ás 10.

Também e outros r mentar de campos m destroem.

Aliás, d reamento étricas d unico íni cheias, qu do que a sa é maio cheias do desta vez que há mu gidas, com vaterra.

Milhares sem trabal ca dos pat lhadores aflitiva, n ser soluci venção do

A atingiu

BENAV Sorraia at altura de vel raram

Regue

A már do Alvi das as batejo, te isolad

tiva escal motivo, que até inundaçõe

Além do que são parte irre tempo pa menteiras bituais p regional. vente e S ceptada p sor, pelo netas dest saram a têvão.

da V

Na Várz mansor c como diz

TAVERNA DO EM

RESTAURANTE DE LUXO DE UTILID
Telefone 86 08 16 — BECO DOS CURTUMES, 10

JOÃO FERREIRA-R

FADOS

Especial colaboração do Conjunto de Guitarras de

STAND

CONCESSIO

RUA JOÃO SAR

comunica aos seus Ex.mos c
je, dia 16 se encontram e
instalações.

ruincas nos campos do Ribatejo

á impesível refazer de pate das culturas

Já hoje volt
o, onde o te
elhorou ligeir
ão é alarman
as águas do
ultrapassara
bras de defe
campos, on
es estavam f
s lavradores
perança de
o fosse de d
s águas toc

Almansc
ma carroç
na Várzea
ora

chover em
o nível das
a subir

erderam, pos
lhares de he
ersas, será i
nde parte da
nas, gravem
esabrochar, t
es muito inf

a maior des
s devastado
do os rios tra
inutilizara
s, atrasand
trabalhos agr
ctual destru
desde as pla
feijão aos m
de arroz.

ões rodoviá
parte da
batejanos

eias, alarga-se
es rodoviárias
terrompido p
nente, nas e
al, Chamusc
mbalinho, Vi
nhões, Alpiar
Campo e Vi

voações inu
ira de Santa
utros aglom
abastecido

o Ródão
do curso
dão as águas

TORNEIO
RATOS
or-o-Novo
O, 16 — Em
tempo, fo
tiro aos pr
mingo, devi
a favor d
São João d

do Tejo baixam lentamente, visto que ás 7 horas a escala hidrométrica marcava 13,50 metros e ás 10 horas estava já em 13,10 metros. Não obstante este facto, o nível das águas mantém-se estacionário ou continua a subir em todo o resto do curso do Tejo, pois na Barquinha a escala hidrométrica marcava, ás 7 e ás 10 horas, 8,20 metros, e em Santarém passou de 7,27 metros ás 7 horas para 7,30 metros ás 10.

Também o Sorraia, o Almansor e outros rios têm continuado a aumentar de caudal, submergindo os campos marginais, cujas culturas destroem.

rurais sem trabalho

Allás, devido ao crescente assoreamento do Tejo, as escalas hidroétricas deixaram de constituir o unico índice da grandeza das cheias, que se define melhor dizendo que a área actualmente submersa é maior do que inundada nas cheias do ultimo Inverno, e que desta vez foram cortadas estradas que há muitos anos não eram atingidas, como a de Benavente a Salvaterra.

Milhares de ruraise encontram-se sem trabalho e a situação económica dos patrões agrícolas, dos trabalhadores e mesmo do comércio é aflitiva, não se vendo como possa ser solucionada sem a pronta intervenção do Estado.

A cheia do Sorraia atingiu altura rara (5,56 m)

BENAVENTE, 16 — A cheia do Sorraia atingiu, esta madrugada, a altura de 5.56 metros, que é um nível raramente registado na respectiva escala hidrométrica. Por esse motivo, foram invadidos campos que até hoje tinham escapado ás inundações devastadoras.

Além dos prejuízos nas culturas, que são incalculáveis e em grande parte irreparáveis, por não haver tempo para proceder a novas sementeiras, a cheia provocou as habituais perturbações no trânsito regional. A estrada 118, entre Benavente e Samora Correia, foi interceptada pelas águas do rio Almansor, pelo que as carreiras de camionetas desta região para Lisboa passaram a ser feitas por Santo Estêvão.

O desastre da Várzea de Samora

Na Várzea de Samora, onde o Almansor cobriu parte da estrada, como dizemos, ficaram imobilizados alguns automóveis que tentavam seguir para Lisboa, um dos quais se voltou. Deu-se, também ali, um trágico acidente, quando uma carroça se voltou, precipitando nas águas o condutor, Marcolino Berardo, solteiro, de 62 anos, que desapareceu na corrente, assim como o animal que puxava o veículo. O corpo do infeliz carroceiro ainda não foi encontrado.

Entre Benavente e Salvaterra de Magos, no sítio da Fonte das Somas, a cheia impede o trânsito de quaisquer veículos, excepto os pesados. Também por motivo das cheias está interrompido o trânsito entre esta vila e os lugares de Barrosa e Biscainho. No sítio da Corte do Sarilho, os habitantes são transportados de lancha, de e para as suas residências.

Reguengo do Alviela de novo isolada

A mártir povoação de Reguengo do Alviela, como acontece em todas as grandes inundações do Ribatejo, está de novo completamente isolada.

DOZE HORAS EM LISBOA PARA MEIO MILHAR DE AMERICANOS

Chovia imenso quando o «Independence», paquete americano a seis dias do termo de um cruzeiro ao Mediterrâneo, se aproximou do cais da Rocha do Conde de Óbidos.

Dois rebocadores — «Cabo Espichel» e «Pioneiro» — auxiliaram-no na manobra de atracagem. Um barquito a motor, o «Olivais» distribuiu os cabos pelos pontos de apoio do cais.

Quantos passageiros em trânsito a bordo do «Independence», que se destina a Nova York sob o comando do capitão Charles Reilly? Mais de quinhentos, quase todos de nacionalidade americana. Trinta ficarão em Lisboa em gozo de férias — e talvez logo á meia-noite irão ver o «Independence» largar do Tejo...

Passada a tremenda bátega de água, e já com o paquete acostado, foi possível descortinar no convés algumas damas e cavalheiros. Olhavam o céu, considerando, talvez, que o Abril em Portugal mete um pouco de água... Mas já o Sol surgia e tudo se tornava azul — e os passageiros foram desembarcando...

Um dos primeiros a pisar o cais foi Ralph Ball irmão de George Ball, secretário-adjunto do Governo americano, que, em tempos, conferenciou com o prof. dr. Oliveira Salazar.

Vimos, também, «mrs.» Karla Grossingev, proprietária de uma importante estância turística americana designada por «Catskills». Um jornalista também desembarcou: Loyd Nett, do «Johnson County Herald», do Missouri. Igualmente respirava o ar de Lisboa Harry Podlesack, da empresa americana de alimentos Kraft Foods.

— Um magnate do petróleo, não haverá— — inquirimos.

Havia, pois! Tratava-se de Andrew Romero, de Nova Orleães.

— E um escritor?

Foi-nos apontado John Van Duyn Southworth.

— Que livro escreveu? — perguntamos-lhe.

— «Pirate from Rome». Um êxito. Um «best-seller»...

Até a viuva de um actor pisava o cais da Rocha. Quem? «mrs.» Hazel Stone, que foi casada com o intérprete de «Lewis Hardy», um dos companheiros de Mickey Rooney...

Ex-vice-presidente da General Motors em Detroit, John Q. Holmy desembarcou sorridente, uma ámquina a tiracolo. Acompanhava-o a mulher.

Foi enviada a Tribunal

uma quadrilha de larápios que assaltaram duas vivendas e praticaram furtos em automóveis

A Polícia Judiciária enviou a tribunal um volumoso processo, em que são argundos Fernando Pereira Rodrigues (o «Vinte e Cinco»), Fernando Maria de Lemos, Fernando Carlos Spínola (o «Best»), José Bernardo Rodrigues de Brito (o «Zézinho»), António Augusto de Carvalho Machado (o «Tony»), e Fernando Alberto Patrício Cabaço, autores de mais de três dezenas de furtos em automóveis estacionados nas ruas da cidade.

Ainda o «Vinte e Cinco» e o Fernando Maria de Lemos apoderaram-se de um automóvel na Rua Castilho e nele se transportaram ao Estoril, onde, na Rua João das Regras, assaltaram uma vivenda, por meio de escalaento, subtraindo bens no valor de cerca de 60 000$00, que transportaram naquele veículo, sendo recuperada a maior parte dos objectos, que eram constituiídos por um televisor, um aspirador, pratas, roupas, candeeiros de quarto, etc.

O «Vinte e Cinco» e o «Best», assaltaram, ainda, outra vivenda em S. Pedro do Estoril, onde furtaram diversos objectos e dinheiro, no total de mil e quarena e cinco escudos. Não actuaram, desta vez, com inteiro á-vontade, pois na casa assaltada encontrava-se uma serviçal, que, todavia, por estar a dormir, não se apercebeu da presença deles.

As investigações estiveram a cargo do chefe Palma e agentes Galantinho, Bernardo e Carlos Gomes.

Roubaram roupas e outros objectos de um carro estrangeiro

Foram também detidos, pela Polícia Judiciária, três indivíduos acusados de furtarem, de um automóvel de matrícula alemã, roupas e outros objectos no valor de 28 mil contos.

Segundo sabemos, o veículo pertencia a um casal americano, que se hospedou no Hotel Suíço Atlântico. Os artigos roubados foram já apreendidos.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

A RECEPÇÃO no Ministério do Ultramar às personalidades de Angola

O sr. prof. dr. Silva Cunha, titular da pasta do Ultramar, oferece hoje, ao fim da tarde, no salão nobre do seu Ministério, no Restelo, uma recepção em honra dos representantes dos Municípios e das actividades económicas da província de Angola, que se deslocaram á Metrópole para prestar homenagem ao sr. Presidente do Conselho.

Estão também convidados o ministro da Defesa Nacional, os dois subsecretários de Estado da pasta do Ultramar, o presidentet da Câmara Municipal de Lisboa, os directores-gerais do Ministério do Ultramar, os vogais do Conselho Ultramarino e outras individualidades ligadas á vida ultramarina.

VISITA de professores alemães ao Algarve

OLHÃO, 16 — Vindos de Berlim Ocidental, chegaram, ontem, de madrugada, de avião, ao aeroporto de Faro, e encontram-se instalados nesta vila, trinta e cinco professores liceais que exercem a sua actividade pedagógica naquela cidade.

Os nossos visitantes observam, hoje, uma fábrica de conservas e os lugares mais pitorescos deste concelho.

NA DO EMBUÇADO
TE DE LUXO DE UTILIDADE TURÍSTICA
BECO DOS CURTUMES, 10 — ALFAMA — LISBOA
O FERREIRA-ROSA
FADOS
do Conjunto de Guitarras de RAUL NERY

AND MODERNO
CONCESSIONÁRIOS Ford
RUA JOÃO SARAIVA, 15 — TELEF. 711066
aos seus Ex.mos clientes e amigos que a partir de ho-
se encontram encerradas, aos sábados todas as suas
s.

um hábito diário em 116 países do mundo

Pantene, a loção capilar vitaminada adoptada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a substância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimentação regular dos vasos capilares até à raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a formação da caspa.

PANTENE
a saúde do seu cabelo
morrison

Efectua-se hoje o último espectáculo na Metropolitan Ópera House

NOVA YORK, 16. — (R.) — Os espectadores poderão ter dificuldade em encontrar os seus lugares quando a cortina da Metrooplitan Ópera House descer sobre 83 anos de história no fim do espectáculo que realiza esta noite naquele famoso teatro navaiorquino.

Caçadores de recordações começaram já a retirar os numeros dos lugares e a cortar pedaços das tapeçarias no grande auditório, em estilo rococó

Sessenta artistas de renome cantarão hoje cenas de 25 óperas, fechando com o «Fausto», de Gounod — que abriu a cena em 1883 — durante um espectáculo de despedida que se espera «traga a casa abaixo».

O teatro começará literalmente a cair dentro de poucas semanas, a fim de dar lugar a um edifício de escritórios com 40 andares.

A companhia mudar-se-á para um novo teatro, no Lincoln Centre, que fica próximo e cuja construção custou 46 milhões de dólares (cerca de 1 310 000 contos).

A grande cortina dourada do teatro será cortada em 45 mil pedaços, que serão vendidos juntamente com alguns de discos comemorativos.

Os pedaços das cortinas estão a atingir preços de cinco dólares (cerca de 145 escudos), os lugares 25 dólares (725 escudos) e as poltronas 500 dólares (14 500 escudos).

O PRESIDENTE JOHNSON VISITOU «CANTINFLAS» ANTES DE REGRESSAR AOS ESTADOS UNIDOS

SAN ANTÓNIO (Texas), 16 — (F. P.) — O presidente Johnson chegou a noite passada ao seu rancho de Johnson City (Texas), vindo do México, onde fez uma visita não oficial de 21 horas.

Johnson, acompanhado apenas de sua filha Lucy e de alguns colaboradores, deixou a Cidade do México ás 18 horas (hora local), enquanto raparigas mexicanas entoavam as melancólicas «golondrinas», canções de adeus que os mexicanos reservam aos seus amigos. O presidente Gustavo Dias Ordaz acompanhou o seu hóspede até o avião. Os dois chefes de Estado despediram-se cordialmente na presença dos membros do Governo mexicano e do corpo diplomático.

Johnson deixou a capital mexicana com duas horas de atraso sobre o horário previsto. Este atraso deveu-se ao facto de o presidente Johnson ter ido visitar o actor mexicano Mário Moreno — «Cantinflas» — seu amigo pessoal.

O candidato à sucessão do presidente Castelo Branco será designado no dia 26 do próximo mês

BRASÍLIA, 16 — (F. P.) — O candidato á sucessão do presidente Castelo Branco, do partido oficial maioritário Aliança Renovadora Nacional, será designado em 26 de Maio pela Convenção partidária, segundo determinação da direcção do Partido.

A eleição do sucessor do presidente Castelo Branco será realizada em Outubro próximo pelo Congresso Nacional, onde o Governo conta com o apoio de dois terços dos seus membros. A eleição indirecta para a presidência da Republica foi instituída pelo Governo do marechal Castelo Branco em 27 de Outubro de 1965, por meio da acta institucional numero dois que determinava também a dissolução de treze partidos políticos brasileiros. Posteriormente, no dia 20 de Novembro do mesmo ano, a acta complementar numero quatro do Poder Executivo determinou a criação de novas organizações políticas baseadas em membros do Congresso Nacional.

OPOSIÇÃO: NÃO TEM A MÍNIMA POSSIBILIDADE DE TRIUNFO

Em consequência da referida disposição, na segunda quinzena de Março foram constituídos dois partidos: Aliança Renovadora Nacional (governamental) e Movimento Democrático Brasileiro (oposição). Este ultimo partido ainda não marcou a data em que realizará a Convenção para designar o seu candidato. Atendendo aos dois terços que o Governo tem no Congresso, pensa-se que não terá a mínima possibilidade de triunfo.

As filhas da Reedução
— setenta e cinco anos de americanismo exagerado

WASHINGTON, 16 — (R.) — Uma sociedade de mulheres ferozmente patrióticas está a festejar as suas bodas de diamante — 75 anos de irredutível americanismo exagerado e de hostilidade a quase tudo o que é estrangeiro.

As mulheres pertencem ás Filhas da Revolução Americana (D. A. R.), que conta com 185 mil filiadas que, desde a fundação, têm, uma vez por outra, denunciado imigrantes, «políticas de bem-estar» do Estado, as Nações Unidas, campanhas para auxiliar crianças esfomeadas em todo o Mundo e alegadas conspirações para seduzir o povo americano.

A D. A. R. chegou mesmo a atacar presidentes e as suas esposas.

O congresso anual do ano do jubiléu inaugura-se na próxima segunda-feira, no salão da constituição nesta capital. A sociedade foi fundada por quatro senhoras, incluindo Eugénia Washington, bisneta de um irmão de George Washington, após os Filhos da Revolução Americana terem excluído as mulheres.

A D. A. R. restringe a sua filiação de «sangue azul» a mulheres que possam provar descendência directa de soldados que lutaram contra os ingleses na guerra da Independência americana de 1775-1782 ou de patriotas civis desse período.

Em 1938, o presidente Franklin Roosevet, irritado pella campanha das «Filhas» contra a imigração, agitou o congresso anual da D. A. R. ao inaugurá-lo com um discurso, que principiou com as palavras: «camaradas imigrantes». Nunca mais foi convidado a discursar de novo...

A comissão de Defesa Nacional da Sociedade criou problemas a altos funcionários americanos em 1961 ao pedir ás sócias para não comprarem cartões do Natal do fundo de emergência das crianças da O. N. U. com o fundamento de que a U. N. I. C. E. F. era parte de uma conspiração comunista para destruir o aspecto religioso do Natal.

A sociedade teve um sério desaire alguns dias depois quando a esposa do preidsente Kennedy, Jacqueline, anunciou que ordenara a compra de dez caixas de cartões da U. N. I. C. E. F.

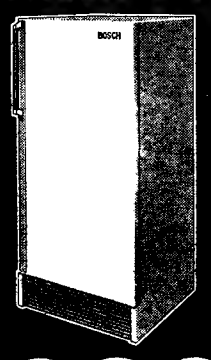
Estudantes americanos julgados e absolvidos por terem visitado Cuba

NOVA YORK, 16 — (F. P.) — Três estudantes nova-iorquinos acusados pelo Governo americano de terem ido a Cuba sem autorização, em 1963, violando assim um regulamento estabelecido pelo departamento de Estado, foram absolvidos ontem por um juiz federal do tribunal de Brooklyn.

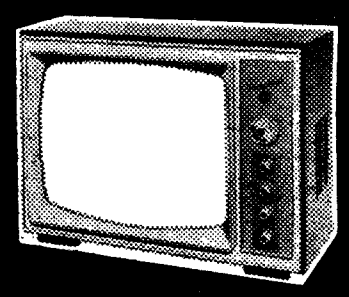
O juiz afirmou que só o Congresso dos Estados Unidos tinha o direito de votar leis e que o regulamento do Departamento de Estado não podia ser considerado como uma lei federal.

A PARTIR DE AGORA

Em plena Baixa, poderá contar com mais uma completa exposição do material electro-doméstico BOSCH e PONTO AZUL.



BOSCH

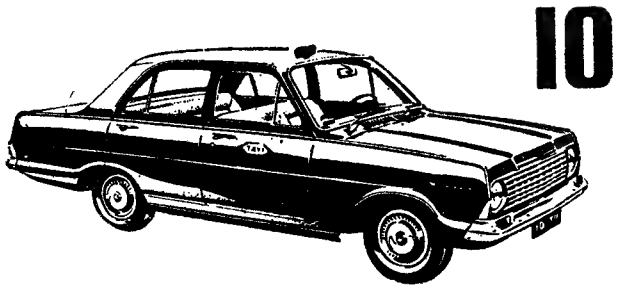


PONTO AZUL

RAIO DE LUZ, LDA
RUA DA PRATA, 143
AGUARDA A SUA VISITA

CAMPIÃO

sensacional!
VAUXHALL
101$



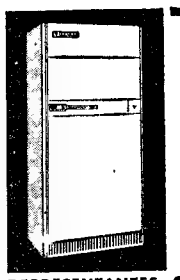
com motor diesel PERKINS

AUTO-INDUSTRIAL
LISBOA Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956 - COIMBRA - LEIRIA
GM PORTUGAL

BANCO DA AGRICULTURA
LISBOA

TEM O PRAZER DE PARTICIPAR A INAUGURAÇÃO, NO PRÓXIMO DIA 18, DE MAIS UMA AGÊNCIA.

MORA



AMBRA
O FRIGORÍFICO SENSAÇÃO
PREÇOS DESDE 2990$00
REPRESENTANTES: SABEL, Rua D. Estefânea, 98-A B, Tel. 5 93 37/8 - LISBOA-1

Vai ser lançada em Portugal
a nova lâmina Super Silver da Gillette

Foi fundada em Lisboa, no passado dia 1 de Abril, uma nova firma comercial — Gillete Portuguesa Limitada —, sob a direcção superior do sr. Sigmund Bruckmann, que durante 6 anos ocupou em Portugal o cargo de conselheiro comercial da Gillette.

Tal empreendimento revestiu-se da maior importância marcando uma etapa definitiva no mercado português da firma Gillette que nos ultimos cinco anos duplicou o movimento dos seus negócios no nosso País.

O lançamento no mercado da melhor e mais aperfeiçoada lâmina de aço inoxidável — a Super Silves da Gillette — constituirá o primeiro empreendimento promocional desta reputada Companhia. Tendo sido primeira introduzida na Grã-Bretanha e na América no Outono passado, a Super Silver da Gillette marca um novo avanço na técnica da lâmina de barbear, pois é resultante da combinação de dois notáveis processos cientificos estudados e desenvolvidos pela Gillette: a aplicação do tratamento EB 7 ao gome da lâmina, constituindo um processo especial com patente Gillette, permite um barbear suave sem igual; o fabrico de lâminas com aço Micro-chrome assegura maior duração ao seu gume.

Isto se ficou a devêr a estudos e descobertas dos cientistas da Gillette, inventora e detentora da patente deste novo processo. Muitas lâminas inoxidáveis introduzidas no mercado português têm utilizado na sua publicidade argumentos semelhantes aos acima referidos o que terá, sem duvida, levado grande parte do publico a atribuir-lhes a autoria daquele processo. Gillette afirma que isso não é verdade, e que as técnicas envolvidas são uma descoberta Gillette, que foi a primeira firma a introduzir tais lâminas tanto na Europa como nos Estados Unidos da América.

Ao acto inaugural da Gillette Portuguesa, Limitada, realizado ontem no Hotel Ritz, estiveram presentes várias individualidades da companhia, entre as quais os srs. Hector Graham, director administrador-geral da Gillette Safety Razor Company na Grã-Bretanha; e William Buckoke, director do departamento comercial das companhias filiadas da Gillette e destacado, a partir de agora, para o controlo geral do mercado da Gillette em Portugal. O «cocktail» decorreu com a maior animação, reunindo centenas de convidados, entre os quais várias figuras de relevo nos meios financeiro e comercial, representantes da Rádio, Televisão e Imprensa.

ALTOS ESTUDOS
da Academia das Ciências

A convite do presidente da Academia das Ciências de Lisboa e da direcção do respectivo Instituto de Altos Estudos, o sr. Edmond Michelet, antigo ministro francês, profere na próxima quarta-feira, ás 17 horas, na sala das sessões da Academia, uma conferência subordinada ao tema «La liberté à l'âge atomique».

Sociedade Histórica
da Independência de Portugal

O sr. dr. António Rodrigues Cavalheiro profere na próxima terça-feira, ás 18 horas, no salão nobre do Palácio da Independência, a convite da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, uma conferência subordinada ao tema «Correspondência secreta do rei D. Manuel II e de João Franco».

Vida religiosa

Jornada Vicentina em Benavente

BENAVENTE, 16 — Efectua-se amanhã, nesta vila, a sexta Jornada Vicentina da arquidiocese, na qual toma parte o arcebispo de Évora, sr. D. David de Sousa, com o seguinte programa: ás 10, concentração na igreja paroquial, onde se fará a invocação do Espírito Santo, seguindo-se meditação por um sacerdote; ás 11 e 30, sessões de estudo no ginásio do Colégio de Nossa Senhora da Paz; ás 13 e 30, almoço de confraternização vicentina; ás 16, assembleia geral das Conferências, na qual o professor Manuel Inácio Pestana proferirá uma palestra intitulada «Parábola do bom Vicentino»; ás 17, missa dialogada, pelo arcebispo de Évora.

DEFESA NACIONAL

Foram nomeados adjuntos da 3.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional os srs. tenente-coronel de artilharia Manuel Andrade de Beires Junqueira e capitão Raul Costa Dionísio.

TRABALHOS
na rede eléctrica em Braga

BRAGA, 16 — Por motivo de trabalhos urgentes em linhas eléctricas, é interrompida a corrente, amanhã, das 7 ás 11 horas, aos consumidores abrangidos pelos postos de transformação do Largo 1.º de Dezembro, São Vítor-o-Velho, Adaufe e Palmela; e das 7 ás 15 pelo posto de Trandeiras e Esporões.

DOCUMENTOS
da Junta de Emigração

Um Decreto-Lei agora publicado permite ao ministro do Interior fixar os prazos mínimos de conservação em arquivo dos diferentes documentos dos serviços da Junta da Emigração e autoriza a mesma Junta a proceder á microfilmagem dos documentos que devem ser considerados em arquivo.

O «OLHO VIVO»
NÃO TEVE O PÉ LIGEIRO
E FOI PRESO PELA P. S. P.

Numa noite desta semana, apareceu, no Bairro Alto, um indivíduo ainda jovem que se tornou suspeito por andar a pretender transaccionar, em várias tabernas, por baixo preço, um gravador de som, de boa marca.

Assim que a Secção de Justiça da Polícia de Segurança Publica, que funciona no Governo Civil, teve conhecimento do caso, deligenciou localizar e capturar o mancebo, pois tudo indicava tratar-se de mais uma proeza de um «rao de automóveis», a que era preciso deiar a mão.

Dois dias depois, o «rato» caía na ratoeira armada pelos agentes da referida Secção, onde foi interrogado e identificado.

Chama-se João Mateus Pereira Viegas Cano, o «Olho Vivo», de 19 anos, solteiro, que diz ser tipógrafo. É natural de Olhão, e tem averbadas no seu cadastro duas prisões, sendo uma por furto e outra como receptador.

Apurou-se que o gravador de som fora furtado de um automóvel estacionado na Rua Nova da Trindade, e embora o «Olho Vivo» afirme tê-lo comprado por 500$00 a um desconhecido, é de supor ter sido ele que o roubou, pelos seus maus antecedentes e ainda por não ter meios financeiros que lhe permitam tal género de transacções.

O «Olho Vivo» conseguiu vender o aparelho por um conto de reis, em Alfama, mas a Secção de Justiça já o apreendeu e restituiu ao dono.

O preso foi entregue á Polícia Judiciária.

Pesquisas mineiras
na província de Angola

Foi prorrogado por mais seis meses o prazo estabelecido na portaria n.º 21 487, que manda vedar a pesquisas mineiras determinada área da província ultramarina de Angola.

ARTES PLÁSTICAS

Não se efectua este ano o Salão de Primavera

O Salão de Primavera que é das exposições tradicionais de Lisboa e que, em determinada altura, constituiu mesmo um verdadeiro acontecimento social e artístico do ano, não se deve efectuar este ano.

Porquê? A direcção da S. N. B. A. anunciou esse salão que, nos ultimos anos, devido a factores vários, provocou celeuma e curiosidade. Sabemos que houve umas dezenas de quadros apresentados para o mesmo salão. Mas essas obras, seleccionadas, como é do regulamento, pelo conselho técnico do organismo, não devem ter atingido a craveira julgada suficiente, em qualidade e quantidade, para a realização do salão.

Portanto, nesta Primavera chuvosa, o salão da S. N. B. A. não se abrirá ao publico para a tradicional manifestação de Arte, com flores e cores vivas e a harmonia essencial a toda a obra de arte.

Augusto Costa expõe esta tarde na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. efectua-se esta tarde a cerimónia inaugural da exposição do artista Augusto Costa.

A exposição ficará aberta ao publico até o dia 24 do corrente.

DESPESAS EFECTUADAS
com as forças ultramarinas em Angola

Foi mandada inscrever uma verba de 32 200 contos na tabela de despesa do orçamento privativo das forças terrestres ultramarinas em vigor na província de Angola no ano económico de 1965.

Foram reforçadas, com 2500 contos, diversas verbas da tabela de despesa do orçamento privativo das forças navais ultramarinas em vigor na província de Angola no ano económico de 1965.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas notas do Banco de Portugal; um casaco para criança; um chapéu de chuva para senhora; uma capa de plástico; um calibrador de válvulas; um porta-moedas com dinheiro; uma carteira de senhora com papéis em nome de Maria da Natividade e o bilhete de identidade de Luís da Natividade Pessanha; uma bolsa com esferográfica e caneta; fracções de lotaria; matrícula de velocipedista passada a favor de Luís dos Santos Vaz; um vale postal passado a favor de Manuel de Oliveira; uma gelatina com fotografias; um pedaço de rede metálica; dois chapéus de chuva; dois tampões; e diversas argolas com chaves.

SOLTA EM BURGOS
de 9500 pombos-correios portugueses

Organizada pela Federação Portuguesa de Columbofilia, efectua-se amanhã uma solta de 9500 pombos-correios na cidade espanhola de Burgos.

Os pombos pertencem ás colectividades filiadas nas comissões distritais de Aveiro, Coimbra, Évora, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém e Setubal.

O EXERCÍCIO
da enfermagem no Ultramar

Um decreto do ministro do Ultramar regula a situação dos indivíduos que, á data da entrada em vigor do Decreto n.º 45 541, exerciam a enfermagem nas províncias ultramarinas, sem possuirem as qualificações que passaram a ser exigidas pelo artigo 246.º do citado diploma.

FACTOS REAIS «FRA ANGÉLICO»

21 — *Fra Angélico morreu a 18 de Março de 1455 no convento de Santa Maria em Roma. Porque os seus talentos, como já vimos, obrigaram-no a visitar várias vezes a cidade do Papa a partir de 1440. Foi também encarregado de decorar o zimbório da Capela de S. Brice, na catedral de Orvieto, e aí pintou «Cristo no meio dos anjos» e «O Coro dos Profetas». Circunstancias de vária ordem levaram-no a abandonar o trabalho a meio, e o zimbório de Orvieto viria a ser completado cinquenta anos depois por Luca Signorelli.*

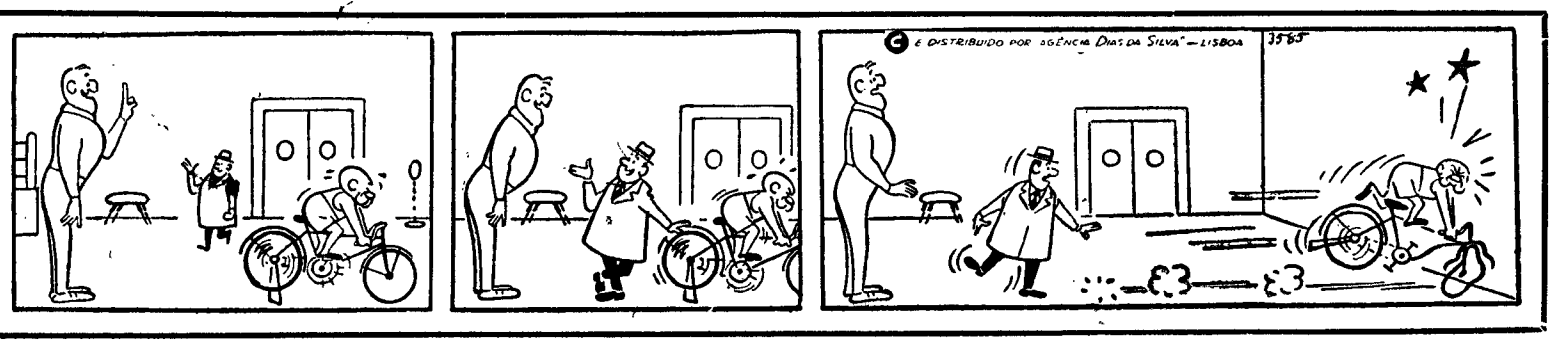
22 — *O Papa tem tanta consideração por Fra Angélico que chega a propor-lhe o arcebispado de Florença. Mas o artista, humildemente confuso, recusará esta honra e esta responsabilidade para ficar junto dos seus pincéis. Pouco depois, regressado a Fiesole, aceitará no entanto o cargo de prior do convento que exercerá durante três anos.*

23 — *O Papa Nicolau V, que sucedeu a Eugénio IV e partilha como este ultimo uma profunda admiração por Fra Angélico, chama o artista á Cidade Eterna. Fra Angélico revê com alegria o convento de Santa Maria Sopra Minerva e as ruelas escuras que o conduzem diáriamente ao Vaticano. Tem acesso ao oratório privado do Papa, que está encarregado de decorar, e como sempre ajoelha-se e reza demoradamente antes de pintar. Durante meses, em painéis com dois planos sobrepostos, vai contar os principais passos des vidas de Santo Estêvão e de S. Lourenço, figuras dominadas pelas dos quatro evangelistas. Será a sua ultima obra. Uma noite a doença surpreende-o no convento de Santa Maria. Fra Angélico compreende que chegou a hora derradeira. Estende-se no leito e exala o ultimo suspiro com fé e fervor, tal como vivera. E a lenda diz que nesse preciso momento correu uma lágrima pelos rostos de todos os anjos pintados por Fra Angélico...*

24 — *De acordo com o seu desejo, o pintor foi inumado na igreja de Santa Maria. Pouco tempo volvido, o seu tumulo e a sua memória viram-se rodeados de grande veneração, a tal ponto que o fervor popular lhe deu o nome de «beato»... Uma autêntica beatificação popular. Em casos semelhantes a Igreja intervém para a «confirmação do culto», e uma beatificação canónica e oficial sucede á beatificação popular (sem título regular). Neste momento a Igreja ocupa-se precisamente da beatificação de Fra Angélico. Cabe recordar aqui o juizo de Pio XII sobre o grande artista: «O mundo pictórico de Fra Giovanni da Fiesole é um mundo ideal cuja auréola resplandece de paz, harmonia, santidade e jubilo. A realidade deste mundo está no futuro, quando numa nova terra e sob novos véus triunfar a justiça final. Mas este mundo suave e feliz pode desde já tomar forma e vida no segredo das almas. E é este mundo que Fra Giovanni nos propôs a todos, convidando-nos a entrar nele».*

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.

Capital Esc: 100.000.000$00

Rua dos Navegantes, 53 - 2.º Dt.º

LISBOA - 2

DIVIDENDO DE 1965 (cupão n.º 3)

Avisam-se os Senhores Accionistas de que, o pagamento do dividendo, referente ao exercício de 1965, se efectua a partir de 20 do corrente, nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

— Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência
— Banco de Fomento Nacional
— Banco da Agricultura
— Banco Burnay
— Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
— Banco Fonsecas, Santos & Vianna
— Banco Lisboa & Açores
— Banco Pinto & Sotto Mayor
— Banco Português do Atlântico
— Crédit Franco Portugais
— Crédito Predial Português

O dividendo, depois de deduzidos os impostos legais, será o seguinte:

Acções nominativas	61$78,2
Acções ao portador	49$26,6
Acções ao portador registadas	62$48,2

Lisboa, 15 de Abril de 1966

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LEAK

STEREO 30

amplificadores de alta fidelidade transistorizados

REPRESENTANTE
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º Andar Tel. 44029 - Lisboa

EM EXPOSIÇÃO E VENDA NOS ESTABELECIMENTOS MELODIA, NA RUA DO CARMO, 23 — LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 94/66

Eu, António Vitorino França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 6 de Maio de 1966, pelas 15.30 horas, terá lugar na Secção de Armazéns da D. S. T. E. — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara), o concurso público para EMPREITADA N.º 174/66/GTH — CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS E ESGOTOS EM DIVERSOS LOCAIS DE CHELAS.

(Processo n.º 66/66/CP/DSTE)

A base de licitação é de	2 983 005$00
O depósito provisório é de	74 576$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, á Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Secção de Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, por forma a ser recebida até á hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — Avenida 24 de Julho. 171-C (a Alcântara) —, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 ás 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 12 de Abril de 1966.

O PRESIDENTE,

António Vitorino França Borges

GRAVEMENTE QUEIMADA uma criança de 12 anos

Em Budens, concelho de Vila do Bispo, onde vive com seus pais, estava a trabalhar com um fogareiro de petróleo a pequenita Maria Luísa Belas Vieira, de 12 anos.

Em dada altura o fogo pegou-se aos vestidos da pequenita que gritou. A mãe, sra. Isabel da Conceição Vieira, de 36 anos, acudiu-lhe, ficando queimada nas mãos. A pequenita e a mãe vieram para o Hospital de S. José, tendo a primeira ficado internada em estado muito grave com queimaduras por todo o corpo.

Em COIMBRA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Francisco da Rosa Grilo Chambel

BELVER, 16 — Faleceu hoje o sr. Francisco da Rosa Grilo Chambel, de 45 anos, solteiro, proprietário nesta localidade e actual vice-presidente da Camara de Gavião. Era dedicado agente do «Diário de Lisboa» em Belver, e pessoa muito considerada e estimada em toda a região, pelas suas qualidades de carácter. Com a sua morte perde Belver um amigo e benfeitor e o concelho um cidadão sempre pronto a promover o bem comum.

FUNERAIS

General José Esquível

Da capela do Hospital Militar Principal, na Estrela, efectuou-se, para o cemitério do Alto de São João, onde o corpo ficou depositado no talhão privativo dos Combatentes da Grande Guerra, o funeral do general José Esquível, que entre outros cargos, desempenhou os de comandante de Caçadores 5, segundo-comandante da Escola do Exército, director dos Serviços do Ultramar, ajudante-general do Exército e lugar-tenente do sr. D. Duarte Nuno de Bragança

Tanto na Estrela como no cemitério compareceram dezenas de oficiais do Exército, entre os quais vários oficiais-generais.

Entre as numerosas entidades que estiveram na capela do Hospital, viam-se os srs. brigadeiro Rafael Alves, pelo ministro da Defesa Nacional, coronel Rodrigues de Oliveira, pelo ministro e pelo subsecretário de Estado do Exército, e Rui Correia Leite, em representação do sr. D. Duarte Nuno de Bragança.

Antes do saimento funebre, celebrou-se missa de corpo presente.

A urna foi colocada num armão militar, tendo dirigido o funeral o comendador Barata, proprietário da Agência Barata.

ANDAR GRANDE ALUGA-SE

PARA ESCRITÓRIO OU HABITAÇÃO

Com 15 divisões — 3 casas de banho — Rua Marques da Silva, 99, 2.º (Próximo Praça do Chile). Renda 3.200$00. A porteira informa.

CASA MÁRIO PEDROSO

INFORMA QUE TOMOU POR TRESPASSE A FIRMA MÓVEIS VIRGÍLIO, CONTINUANDO AO DISPOR DOS SEUS CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES NA

Av. Almirante Reis, 241-A **Tel. 729207**

COM EXPOSIÇÃO DE:

MÓVEIS — ESTOFOS

ANDAR — ESCRITÓRIO

Aluga-se o andar que resta, em prédio construído para comércio, piso amplo, c/ área de 410 m². permitindo aos interessados compartimentá-lo à sua vontade, ficando sempre as divisões a receber luz natural. O edifício tem 3 frentes, R. dos Anjos, Largo de St.ª Bárbara e R. de St.ª Bárbara, 46.

O 50.º ANIVERSÁRIO DO LUSITANO de Vila Real de Santo António

V. R. SANTO ANTÓNIO, 16. — Na sequência das comemorações do 50.º aniversário do Lusitano Futebol Clube constituiu-se ao entardecer de ontem um luzido cortejo formado por deputações de todos os clubes locais, com as suas bandeiras e estandartes o qual foi acompanhado pelo sr. dr. António Horta Correia, presidente da Câmara Municipal, outras individualidades e pela banda de Castro Marim, dirigindo-se ao edifício onde o clube teve a sua primeira sede, no n.º 42 da Rua D. Pedro V, onde o benemérito, Francisco Gomes Socorro, descerrou uma placa alusiva.

Usaram da palavra os dirigentes clubistas, sr. Hidelberto Palma e Artur Horta, que deram á cerimónia o devido realce.

A noite, na sede do Lusitano realizou-se uma sessão solene, a que presidiu o sr. presidente da Camara.

Após ter sido tocado o hino do clube, falaram os srs. Artur Horta, José Manuel Pereira, dr. José de Campos Coroa e Severiano Correia, que se referiram a factos da vida do Lusitano, encerrando a sessão o sr. presidente da Câmara, que prometeu o seu melhor interesse na solução dos problemas do clube.

ANDARES

PRONTOS A HABITAR, 4, 5 e 6 div. ass., 2 c/ banho, cozinha, despensas, roupeiros, madeiras cor, bons acab., desde 190 contos facilidades á Caixa. Rua D, n.º 9 — Laranjeiro — Cova da Piedade. Trata o próprio. Telef. 270463, ou no local.

ELECTROGÉNEOS

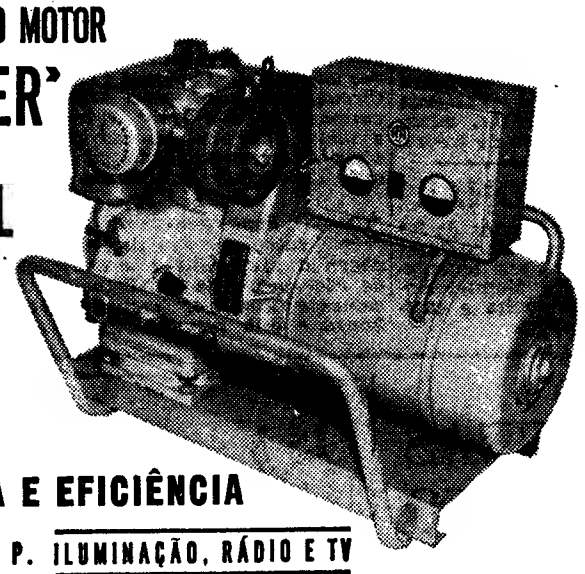
COM O FAMOSO MOTOR

'PETTER'

TIPO-AA1

DIESEL

3 cv-3000 rpm



ECONOMIA E EFICIÊNCIA

1,5 KVA-220 V.-50 P. ILUMINAÇÃO, RÁDIO E TV

COMETNA COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL S. A. R. L.
SUCESSORA DE **ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)**
EXPOSIÇÃO E VENDA — Boqueirão do Duro, 38 — TELEFONE 664788 — LISBOA

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

33179 .... 1 250 000$00
1685 .... 100 000$00
11039 .... 50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

33178 .... 2 850$00
33180 .... 2 850$00

PRÉMIOS DE 10 000$00

3892 8013 30269 32666 48603

PRÉMIOS DE 5 000$00

6506 20540 29472 33789 34661 51115 53798

PRÉMIOS DE 2 000$00

1209 1551 2161 2471 3175 3720
5595 6430 9950 13283 14920 15527
16149 17214 17584 17744 19534 21102
22033 23707 25538 26428 26750 28444
28773 28956 29713 30500 30620 31979
32306 33549 33728 35104 35790 37537
37878 39236 39551 41071 41929 42128
44062 45188 48121 48336 48565 49187
49420 51231

PRÉMIOS DE 200$00 (centena)

1601 a 1700; 11001 a 11100 e 33101 a 33200

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram contemplados com 1 000$00, em cada série, os bilhetes cujos numeros terminem em 065, 293, 295 ou 465. São premiados com 500$00, quando terminem em 22 ou 34.

O prémio de «terminação» — 100$00, no bilhete de cada série —, contempla todos os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 9.

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

VENDEU NOVAMENTE AOS SEUS BALCÕES, MAIS

1 PRÉMIO GRANDE

1685 — 200 CONTOS

ENGENHEIROS ELECTROTÉCNICOS

Importante Empresa da especialidade Electromecânica, nos arredores de Lisboa, necessita de Engenheiros Electrotécnicos para Gabinete de Estudos. Resposta pormenorizada com «curriculum vitae» a este jornal ao n.º 44.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A P. V. T. ouviu o condutor do automóvel que teve um acidente na auto-estrada do Norte

Era já noite e a prudência é indispensável a quem conduz sempre, mas sobretudo de noite. Na auto-estrada do Norte, pelo posto da portagem, em Sacavém, entrou um automóvel conduzido pelo sr. Rodrigo Faustino Nobre de Sousa, de 68 anos. A seu lado o cunhado sr. José Alves de Brito, de 63 anos, solteiro, natural da Marinha Grande, e morador em Leiria, como o condutor e a esposa deste e irmã do segundo, D. Maria da Conceição Brito de Almeida Nobre de Sousa. Em dada altura, foi embater violentamente com a parte direita do carro na parte esquerda das traseiras de uma camioneta que seguia á sua frente. Choque violento e que causou a morte do sr. Alves de Brito e ferimentos no condutor e sua esposa, e grandes perturbações no transito da auto-estrada do Norte.

Esta manhã, o condutor do automóvel esteve no comando da P. V. T., onde prestou declarações, afirmando que a camioneta não tinha luz na parte trazeira. Em face desta afirmação, a P. V. T. vai interceptar aquele veículo, a fim de ser imspeccionado por peritos da Direcção Geral de Viação.

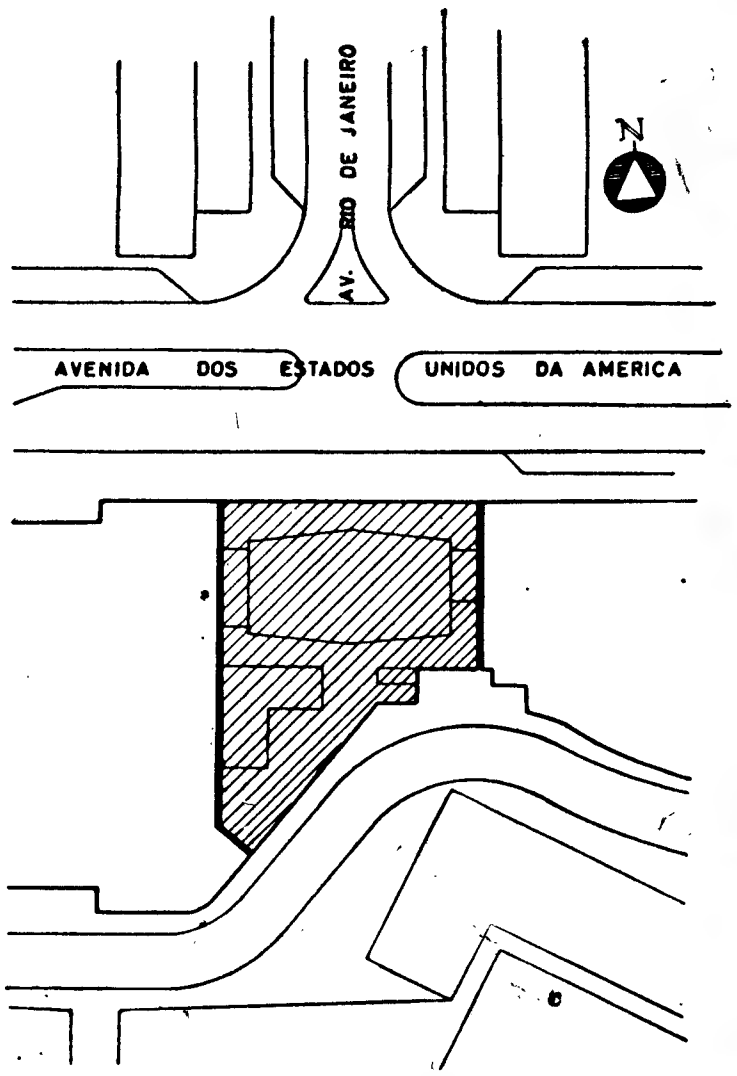
«A Câmara Municipal de Lisboa procederá em 30 de Maio de 1966 à arrematação em hasta pública do lote de terreno n.º 937 situado na Avenida dos Estados Unidos da América (Topo do eixo da Avenida Rio de Janeiro).

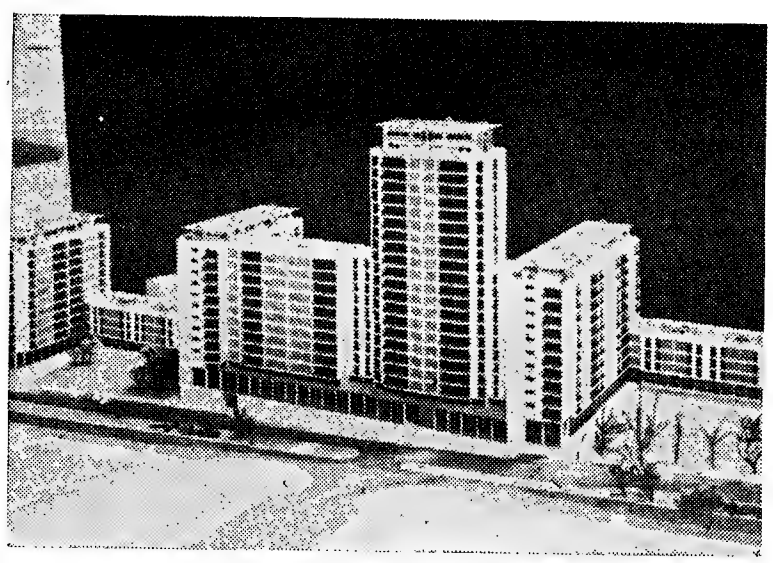
Este lote, com a área aproximada de 1.452,80 m2 será vendido juntamente com o respectivo projecto aprovado.

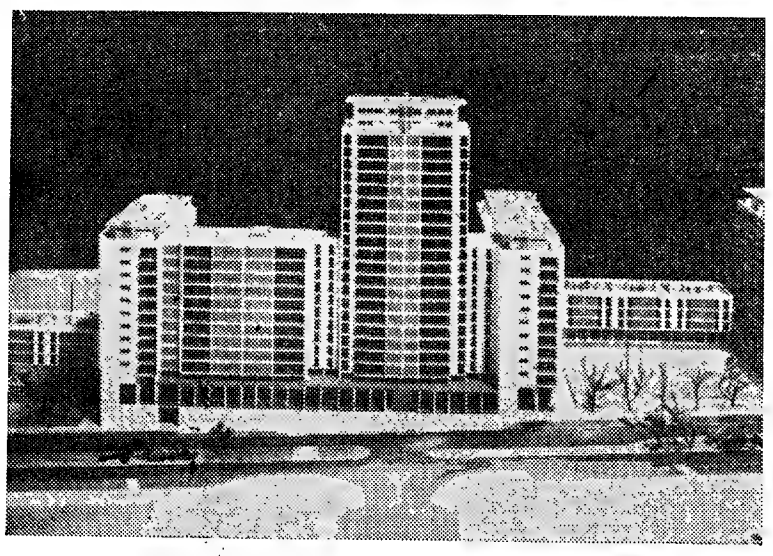
O lote tem as seguintes características:

Frente	**37,65 m**
Empena de construção	**21,95 m**
Número de pisos	**24**

O prédio poderá ser destinado, total ou parcialmente, a habitação, comércio ou outros fins que não obriguem a alterações exteriores sensíveis à manutenção do conjunto arquitectónico».







Faleceu em Londres um escritor sérvio autor de ensaios sobre as letras portuguesas

LONDRES, 16 — Faleceu o poeta sérvio Bagomir Dalma, que vivia em Inglaterra desde 1942. Poeta de expressão francesa, laureado da Academia dos Quaranta, escrevendo com igual facilidade em francês e em sérvo-croata os seus poemas, publicou diversos ensaios sobre a poesia portuguesa contemporânea, alguns deles inseridos na «Review of Litterature Studies». Durante vinte e seis anos residiu em Paris, dedicando-se á escultura e á pintura e poderá dizer-se que impregnou o espírito de cultura latina. Aprofundou o que conhecia do génio ibér.co consultando os melhores hispanistas, e documentando-se com a vasta bibliografia referente aos principais nomes da história literária portuguesa. Estudou Camões, Gil Vicente e Espronceda.

Após a trágica retirada da Albania em 1916, exilou-se em França. Fez os seus estudos em Montpellier e depois em Paris. Em 1927 publicou o seu primeiro livro em língua francesa: «Les Charmes de la France Meridionale», e cinco anos depois, «Midi». As suas obras principais são: «Os Olhos da Eternidade» («Occi Vecnotis») em língua croata e publicado em Londes em 1941, e «Os Jardins Suspensos», em francês. Foi também neste ultimo idioma que escreveu quatro romances (1940-41) e o volume de poemas «L'attente à Lisbonne».

Verteu para o idioma croata textos de autores portugueses, entre eles Jorge Ramos. Baganir Dalma nasceu a 17 de Março de 1899 em Plevili, na província de Sandjok.

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

EXAME DIFÍCIL

PARA O BENFICA E SPORTING

DIANTE DO BRAGA E DO F. C. PORTO

Fica amanhã completada, se não houver jogos de desempate e que é hipótese a considerar, a fase da Taça de Portugal, em futebol, correspondente aos quarto-de-final.

Os jogos são os seguintes:

Benfica - Sp. Braga (1-4)
F. C. Porto - Sporting (0-1)
Leixões - Beira-Mar (1-1)
Marítimo - V. Setubal (0-3)

Entre parêntesis, os resultados verificados no domingo transacto.

Sem dúvida, Benfica e Sporting vão fazer rudes trabalhos para poderem continuar no torneio, embora a situação dos «encarnados» se afigure mais complicada por equacionar o problema da anulação de três golos. Os «leões», todavia, não podem confiar demasiado no seu 1-0, dado que são visitantes contra um adversário a sugerir a adopção de cautelas especiais.

*

A «partida» que os bracarenses pregaram ao Benfica, derrotado por 4-1, deverá levar á Luz grande numero de espectadores. Aos campeões nacionais depara-se-lhes um caso imprevisto e que fundamenta uma acção de forte traço positivo, com relevo para a eficiência ofensiva que desta vez terá que demonstrar sentido prático e pontaria afinada.

O Sporting de Braga, orientado pelo sabedor José Vale, não costuma jogar á defesa, mas amanhã deverá ser compelido a perfilhar o processo, se o Benfica imprimir á sua toada a imagem «todos ao ataque e sem cessar». No entanto, há que contar com a réplica dos minhotos, cujo fio de jogo, cerzido com consciência, será capaz de surpreender o reduto defensivo do «onze» lisboeta.

Prevê-se, pois, um encontro disputadíssimo como a «Taça» preza. E os golos podem ser vários.

*

A defesa do Sporting conseguirá travar o ímpeto ofensivo dos portuenses? Pergunta válida, tendo em vista o perigo que representam os dois extremos Jaime e Nóbrega, e o possível acerto dos arietes.

Se a dificuldade for bem resolvida por Morais e Hilário, com a colaboração de Alexandre Baptista e Pedro Gomes, talvez o Sporting regresse sem novidade. Mas se tal não se verificar, então, será a despedida irremediável da «Taça».

Contudo, não é de pôr á margem a hipótese de vir a ser necessário jogo de desempate, a despeito do F. C. Porto reunir condições para chamar a si o triunfo por margem suficiente para resolver a eliminatória a seu favor.

De qualquer modo, o jogo promete sensação através de despique sem tréguas. Será até viável presenciar-se um embate de bom matiz técnico.

*

Em Matosinhos, o Leixões apresenta-se como favorito. O empate que conseguiu em Aveiro deverá espicaçar o ânimo dos pupilos de Manuel de Oliveira e levá-los á conquista de uma vitória em que não está em causa o numero de golos. O Beira-Mar, todavia, não será um mero comparsa. Lutará com denodo, a pensar que na «Taça» tudo pode acontecer.

*

O «onze» funchalense, que não desiludiu em Setubal, prepara-se para atormentar os vitorianos, não obstante a diferença de três golos. Afigurando-se difícil a recuperação, o Marítimo jogará, no entanto, para deixar bem assinalada a sua passagem pelo torneio. Um jogo capaz de proporcionar emoção a rodos.

Equipas prováveis

Nos jogos da Taça de Portugal, as equipas, baseando-se no 4-2-4, deverão apresentar as seguintes formações:

F. C. PORTO — Américo; Festa, Almeida, Valdemar e Sucena; Pavão e Pinto; Jaime, Amaury, Manuel António e Nóbrega.

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, Pedro Gomes e Hilário; Dani e Peres; Carlitos, Figueiredo, Lourenço e Oliveira Duarte.

★

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Nicolau, Rocha e Raul; Ventura e Benedito; Pereira, Manuel Duarte, Oliveira e Esteves.

BEIRA-MAR — Vítor; Girão, Evaristo, Marçal e Garcia; Brandão e Abdul; Carlos Alberto (Vieira), Diego, Gaio e Nartanga.

★

MARITIMO — Grisaleña; Emanuel, António João, Nunes (Pitanga), Eugénio e Andrade; Ilídio e Rui; Fernando, Camacho e Angelo.

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Leiria; Jaime Graça e Tomé; Armando, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

★

BENFICA — Nascimento; Cavém, Germano (Loio), Coluna e Jacinto; Augusto Silva e José Augusto; Nelson, Eusébio, Torres e Simões.

SP. BRAGA — Armando Pereira; Sim-Sim, Juvenal, Coimbra e José Maria; Canário e Luciano; Bino, Perrichon, Adão e Estêvão.

Confraternização entre dirigentes e jogadores do Benfica

A Vale de Lobos, onde se encontram alojados os jogadores profissionais do Benfica com vista ao desafio de amanhã contra o Sporting de Braga, foram ontem, de visita, vários directores do clube dos «encarnados» os quais, num ambiente de confraternização, aproveitaram o ensejo para fazer exortações aos atletas.

Falaram os srs. dr. Sidónio Rito, presidente da assembleia geral, e eng.º Coelho Virgílio, vice-presidente da direcção. Estiveram presentes os directores da secção de futebol, srs. coronel José Catela e Gastão Silva.

Dado que Guttmann não costuma participar dos estágios dos seus pupilos, Fernando Caiado acompanha os jogadores.

PORTUGAL

classificou-se em 20.º lugar nos «Europeus» de ténis de mesa

LONDRES, 16 — (F.P.) — Portugal, que venceu a Escócia, por 5-4, classificou-se em 20.º lugar nos campeonatos da Europa de ténis de mesa disputados nesta cidade.

O CÚMULO da paixão clubista

BURTON-ON-TRENT, 16.—(R.) Peter O' Sullivan, um «furioso» da bola, baptizou sua filha, de sete meses, com os nomes de toda a equipa de futebol do Liverpool: 12 jogadores, o treinador, o director e o massagista.

A criança chama-se Paula St. John Lawrence Lawler Byrne Strong Yeats Stevenson Callaghan Hunt Milne Smith Thompson Shankley Bennett Paisley — O'Sullivan.

Já não é a primeira vez que O'Sullivan tenta perpetuar o «onze» favorito na sua descendência. Mas nas duas vezes precedentes a mulher pôs-se ao alto. Desta feita, ela ainda estava de cama, no hospital, quando o marido foi registar a filhita.

OS RELATOS DE FUTEBOL de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira apresentam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da Taça de Portugal:

F. C. Porto-Sporting — Simultâneamente pelos emissores de Parede e Miramar de Rádio Clube Português e nas vozes de Aníbal Barroso e Humberto Branco.

Benfica-Braga — Pelos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Mário Cília e Artur Alves.

Como é hábito e com a colaboração do «Diário de Lisboa», durante estes relatos serão transmitidas completas e frequentes informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos **e a** *chave* do Totobola.

— Como será possível descalçar esta bota?

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato nacional de futebol da 1.ª categoria, 2.ª fase, meias-finais da 3.ª Zona: C P. Samora Correia-C. P. Urra, em Alvalade, ás 15 e 30; S. C. Cervejas-C P. de Pego, em Leiria, ás 11 horas. Campeonato de 2.ª categoria (distrito de Lisboa), «poule» final Copam-Cidla, em Alvalade, ás 10 horas

— Campeonato nacional de ténis de mesa (equipas), 2.ª fase, em S. Pedro do Sul, ás 10 horas.

ANIVERSÁRIOS — Do Luso F. C., do Barreiro: futebol entre as equipas de juvenis e de juniores do clube em festa, para disputa da taça «Luís Barreto», ás 9 e 30, seguido de almoço de confraternização.

ATLETISMO — Torneio Primavera, da A. A L., 2.ª jornada da segunda volta, no estádio «José Alvalade», ás 16 horas.

— Torneio da Junta Regional de Lisboa, para exploradores-seniores (escutas dos 15 aos 17 anos), no Estádio Nacional, ás 9 horas.

AUTOMOBILISMO — 2.ª jornada do «Rallye» da Montanha

BADMINTON — Terceira e ultima jornada dos campeonatos nacionais individuais, nas várias categorias e provas, no ginásio do Liceu D. Filipa de Lencastre, de manhã e á noite.

BASQUETEBOL — Campeonato nacional da 1.ª Divisão — fase metropolitana: F C Porto-Benfica e Académica-Sporting, em Ilhavo, ás 16 e 30 e ás 17 e 30

— Campeonato nacional da 2.ª Divisão: Educação Física do Norte-Clube Internacional de Futebol, no pavilhão do F. C Gaia. ás 11 h.

— Campeonato nacional da 3.ª Divisão (3.ª fase) - apuramento dos vencedores das zonas: Gaia-Amoníaco, em S. João da Madeira; Ateneu-Lusitano de Évora, em Setubal.

— Campeonato nacional de juvenis: Vasco da Gama-Illiabun, no parque de Leiria, ás 17 horas.

— Torneio da A. B. L — Grande torneio de juniores Nacional-Moscavide, A. Encarnação-C. D. U. L., Queluz-Atlético e Algés-Oriental, todos ás 9 horas; Torneio dos Seis, em juniores: Benfica-Algés e C. I. F.-Nacional, ás 9 horas; Grande Torneio de Juvenis Moscavide-C. D. U. L. e Algés-Sporting, ás 10; Torneio dos Seis, em juvenis: Benfica-Algés e C. I. F.-Nacional, ás 10, e Ateneu-C. Quebradense, ás 11.

CICLISMO — Campeonatos nacionais de clubes, para profissionais e amadores de 2.ª, em Lisboa, de manhã.

— Sete voltas a Lousa, ás 10 h.

GOLFE — Campeonatos nacionais, em singulares, no Estoril, de manhã e de tarde.

HANDEBOL DE 7 — Campeonatos de Lisboa, na Boa Hora, Madre de Deus, Oeiras e L. Passos Manuel, ás 9 e 30 e 10 h.

HANDEBOL DE 11 — Campeonatos Nacionais: Sporting-F. C. Porto e Almada-Salgueiros, em seniores, ás 11; Porto-Sporting e C. D. U. P.-Belenenses, em juniores, ás 10 — nos campos dos primeiros.

NATAÇÃO — Torneio da Primavera, na piscina de Inverno do S. A. D., ás 10 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, de infantins (poule final), nas mesas do Benfica e do C. Católico.

PROVAS DA F. P. F.

Oitenta jogos de norte a sul

A actividade da Federação Portuguesa de Futebol volta amanhã a ser bastante intensa, a despeito da interrupção dos «Nacionais» da I e II Divisões, para dar lugar á «Taça».

Prosseguem três competições — por sinal as que reunem maior numero de concorrentes. Não admira, portanto, que o numero de encontros previstos se eleve a oitenta, marcados como a seguir se indica:

III DIVISÃO (2.ª jornada)

ZONA A — 1.ª Série — Amarante-Fafe, Vila Real-Régua e Desp. Chaves-Mirandela. *2.ª Série* — Tirsense-Vianense, Rio Ave-Avintes e Gil Vicente-F. C. Vizela.

ZONA B — 3.ª Série — Esmoriz-Académico de Viseu, Sporting de Lamego - Mortágua e Lusitano de Vildemoinhos-Feirense. *4.ª Série* — União Mirense-Desp. Águeda, «Os Nazarenos»-Caldas e S. C. Alba-«Os Marialvas».

ZONA C — 5.ª Série — A. C. D. Guarda - «Os Vilanovenses», União de Coimbra-S. B. Castelo Branco e Desp. Gouveia-Portalegrense. *6.ª série* — Torres Novas-Benavente, «Os Bucelenses»-Tramagal e Desp. Matrena-Alverca.

ZONA D — 7.ª Série — Sesimbra-Odivelas, Sarilhense-Sacavenense e M. Caparica-Montijo. *8.ª Série* — Estrela de Vendas Novas-Moura A. C., Santa-clarense-Juventude e Spt. Farense-F. C. Serpa.

Todos os desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 16 horas.

JUNIORES (8.ª jornada)

ZONA NORTE — 1.ª Série — V. Guimarães-Desp. Bragança, Vila-verdense-Desp. Chaves e Leixões-Lixa. *2.ª Série* — Avintes-Spt. Espinho, Sousense-F. C. Porto e Spt. Braga-Sanjoanense. *3.ª Série* — Desp. Grijó-Académica de Coimbra, Desp. Águeda-Naval 1.º de Maio e Salgueiros-Anadia. *4.ª Série* — Spt. Lamego-A. C. D. Guarda, S. B. Castelo Branco-Académico de Viseu e Desp. Gouveia-Spt. Covilhã.

ZONA SUL — 5.ª Série — Marinhense-Almeirim, «Os Leões»-Portalegrense e Peniche-Torres Novas. *6.ª Série* — Sesimbra - V. Setubal, Atlético-Sporting e C. Piedade Benfica. *7.ª Série* — Sacavenense-Montijo, Belenenses-Vila-franquense e Oriental-C.U.F. *8.ª Série* — Olhanense - Portimonense, Farense-Despertar e Desp. Beja-Lusitano de Évora.

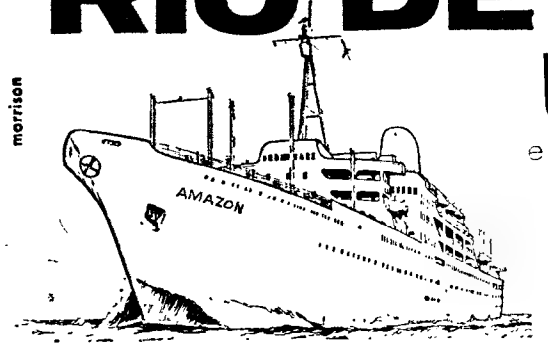
Todos os desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 e 30, excepto em Guimarães, Grijó, Águeda, Porto (Vidal Pinheiro), Lamego, M. Grande, Sesimbra, Lisboa (Restelo) e Beja, que são ás 11 horas.

JUVENIS (2.ª jornada)

ZONA A — 1.ª Série — Desp. Chaves-Vila Real e V. Guimarães-Spt. Braga. *2.ª Série* — Grijó-Varzim e Boavista-Esposende. *3.ª Série* — Abravezes-Académico de Viseu e Spt. Lamego-S. C. Régua. *4.ª Série*

(Continua na página seguinte)

RIO DE JANEIRO



e Santos, Montevideu e Buenos Aires

AMAZON — 18 de Abril
ARAGON — 9 de Maio
ARLANZA — 30 de Maio

AGENTES:
Passagens de 1.ª Classe e Cabine e Carga JAMES RAWES & Co. LTD. — Rua Bernardino Costa, 47
Classe Turística — E. PINTO BASTO & Ca. LDA. — Praça Duque da Terceira, 20-26

O calendário da Federação de Atletismo foi superiormente sancionado

Depois de delineada a temporada, que decorre, pelos dirigentes federativos, o subsecretário de Estado da Juventude e Desportos sancionou, agora, o calendário elaborado pela F. P. A.

As provas a realizar, sob a égide da Federação são as seguintes:

Maio — 21/22 — Torneio Nacional de Juvenis (masculinos); Campeonato Nacional de Juniores (feminino) e «Grande Prémio de Santarém».

Junho — 4 — «Grande Prémio de Tavira»; *dia 5* — «Grande Prémio de Faro»; Torneio Nacional Popular (eliminatórias distritais); *dias 9/10* — Torneio Internacional do Sporting; *dias 11/12* — Campeonato Nacional de Juniores (masculino); Torneio Nacional Popular (final).

Julho — 9/10 — 6.ª Portugal-França (Lisboa); *16/17* — 3.os Jogos Luso-Brasileiros (Lisboa); *20/21* — Moçambique, Misto Brasil (masculino), Lourenço Marques; *23/24* — Decatlo Nacional; Taça Olímpica (Juniores); Angola-Misto Brasil (masculino e feminino) Catumbela; *27/28* — Portugal-Brasil (feminino) Luanda; *30/31* — Campeonato Nacional Feminino; «Grande Prémio do Porto» e «Grande Prémio de Braga».

Agosto — 6/7 — Campeonatos Nacionais Individuais (1.ª e 2.ª categorias); *13/14* — Campeonato Nacional (2.ª Divisão); Pentatlo Nacional (senhoras); *20/21* — Campeonato Nacional (1.ª Divisão); *27* — «Grande Prémio de Alcobaça»; *28* — «Grande Prémio de Coimbra»; *30 a 1/9* — Campeonatos da Europa (masculino e feminino).

Setembro — 11 — «Grande Prémio de Viseu»; *24/25* — Jogos Europeus de Juniores (masculino e feminino).

★

O calendário da Associação de Lisboa, para provas de pista, também já sancionado, por despacho, é o seguinte:

Abril — 16/17 — Torneio da Primavera (2.ª jornada); *23/24* — Regional de Iniciados; Troféu Guérin; Regional de Juvenis (senhoras); *30 a 1/5* — Troféu Guérin (2.ª jornada).

Maio — 7/8 — Regionais de Juvenis; Troféu Guérin (3.ª jornada); Regional de Juniores (femininos); *14/15* — Torneio Aniversário A. A. L.; Trialto Técnico Juvenil; Pentatlo Técnico de Seniores; *28/29* — Regional de Juniores; Trialto de Juniores (senhoras).

Junho — 4/5 — Decatlo Regional de Seniores; Pentatlo Técnico de Juniores; Pentatlo Regional (senhoras); *18/19* — Regionais Individuais (1.ª e 2.ª categorias); *25/26* — Regional por equipas (1.ª Divisão).

Julho — 2/3 Regional por equipas (2.ª Divisão); Regional de Seniores (senhoras).

Setembro — 3/4 — Torneio da A. A. L. — especialidades; *17/18* — Taça «Dr. Fernando Amado»; *24/25* — Torneio de Encerramento.

NOTÍCIAS VÁRIAS

● Encontra-se desde ontem á noite em Lisboa, onde jantou, a equipa do Sporting de Braga que amanhã defronta o Benfica.

● Realiza-se amanhã a festa de homenagem ao jogador Jorge Santana, do Portimonense, com a participação da Académica de Coimbra que disputará um encontro com o clube de Portimão.

● A reserva do Sporting Clube de Portugal joga amanhã na Covilhã. Por sua vez, a C. U. F. vai a Minde enfrentar o Vitória Futebol Clube Mindense e o Barreirense actua em Almada.

● Adé, o angolano que ingressou no Sporting, ficou desde anteontem inscrito na A. F. L.

● Para dar cumprimento a certas determinações da D. G. D. foram suspensos os I Jogos Juvenis de Lisboa.

● A equipa de futebol do Benfica irá entre 22 e 30 de Maio ao México participar num torneio concebido nos moldes da Taça Latina.

● O Belenenses em fins de Maio deslocar-se-á ao Brasil para disputar dez jogos.

● Para o «Regional» de voleibol, feminino, o Benfica venceu o C. I. F., por 3-0 (15-10, 15-3 e 15-7). Para o campeonato de seniores o Lisboa Ginásio ganhou ao Belenenses, por 3-0 e o Benfica marcou pontos por falta de comparência do Sintra.

A REUNIÃO DO CONSELHO DE PRESIDENTES DO BELENENSES

Reuniu-se ontem o Conselho de Presidentes, do Belenenses, que durante largo período analisou os problemas relativos á sucessão directiva, no final, assinalado pelo sr. comodoro Fernando Pinto Soares, foi distribuído o seguinte comunicado:

«O Conselho de Presidentes reuniu-se para ouvir uma exposição do sr. Acácio Rosa sobre as diligências que tem efectuado para a constituição da Junta Directiva tendo concordado inteiramente com a orientação que, até agora, tem sido seguida e aconselhado o seu prosseguimento de forma a que o problema possa ser submetido á Assembleia Geral Extraordinária, em todos os aspectos no mais curto prazo possível.

O presidente da Assembleia Geral em exercício.

(a) Fernando Pinto Soares»

PROVAS DA F. P. F.

(Continuação da página anterior)

— F. C. Porto-Ramaldense e F. C. Foz-Ovarense.

ZONA B — 5.ª Série — Sanjoanense-Leixões e Spt. da Cruz-Spt. Espinho. *6.ª Série* — Desp. Águeda-Coimbrões e Sport Progresso-Beira Mar. *7.ª Série* — Académica Coimbra-União Coimbra e Naval 1.º de Maio-Anadia. *8.ª Série* — A. C. D. Guarda-Spt. Covilhã e E. Portalegre-Portalegrense.

ZONA C — 9.ª Série — V. Mindense-Torres Novas e Marinhense-S. L. Marinha. *10.ª Série* — Torriense-«Os Nazarenos» e Benaventense-Académica de Santarém. *11.ª Série* — Barreirense-Montijo e Sporting-Cascais. *12.ª Série* — Palmense-Alhandra e C. Caparica-Almada.

ZONA D — 13.ª Série — Sesimbra-S. L. Olivais e Benfica-C. Piedade. *14.ª Série* — Belenenses-V. Setubal e C.U.F.-Atlético. *15.ª Série* — S. L. Évora-Juventude e F. C. Serpa-G. U. Sport. *16.ª Série* — Desp. Beja-Despertar e Lusitano V. R. St.º António-Olhanense.

Todos os jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 10 e 30, excepto os que se disputam em Guimarães, Grijó, Lamego, Águeda, M. Grande, Barreiro, Sesimbra, Lisboa (Restelo) e Beja, que são ás 9 e 30; no Barreiro (Santa Bárbara), ás 11 horas.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇOES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 18: Noticiário; 18 e 10: 4.º episódio do folhetim para os novos «A Conquista do Talismã»; 18 e 25: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias. «Irmãos», de Goethe; 19 e 45: Orquestras ligeiras; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 12.º episódio do folhetim «A Ilustre Casa de Ramires»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido do Liceu Camões; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 0: Noticiário; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Que quer ouvir?; 19: Programa de intercambio; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Musica coral sinfónica; 21: Conjuntos instrumentais; 21 e 44: O gosto pela musica; 22 e 15: Folclore do Mundo; 22 e 40: Tempo de poesia; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: Desdobramento — 1.ª parte de um concerto sinfónico; 23 e 45: O cravista Thurston Dart; 23 e 52: 2.ª parte do concerto sinfónico; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 3: Teatro trgico 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Artistas; 17 e 45: Era uma vez...; 18: Rescaldo da semana; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos — 20 e 30: Onda desportiva: 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo, 21 e 45: Banda de som; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: Sintonia-63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta fidelidade; 1 e 3: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — 383,7 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Musica para jovens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Desfile de orquestras; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 15: Vozes do Brasil; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Noticiário; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Êxitos de Itália; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: O ritmo e a melodia; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Ritmos do momento; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — Às 18: Musica ligeira variada; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «S. Francisco de Assis, Renovador da Humanidade»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Cartaz musical da América Latina; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo: 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — Às 18: Acordeonista; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: «S. Francisco de Assis, Renovador da Humanidade» 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: Cartaz musical da América Latina; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 399 m — 755 kc/s — Às 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um ouvinte; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

para os vossos tranvistas...

DIALUX

a pilha de confiança!

Programa da TV

HOJE — Às 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telejornal — edição da tarde; 17 e 45, Pesquisas de petróleo no mar — programa da RTF para a Eurovisão; 18 e 30, TV Educativa — «Educação Musical»; 18 e 35, Programa Juvenil; 19 e 25, «Vida sã em corpo são» — pelo dr Ramiro da Fonseca; 19 e 40, Enciclopédia; 20 e 10, «Naquele Tempo»; 20 e 15, Teledesporto; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, «Cartaz TV» — os programas da semana apresentados por Jorge Alves, 21 e 45, Folclore (transmissão dos Estudios do Porto: apresentação de Pedro Homem de Melo): 22 e 15, Pequeno Teatro — «Nos Bastidores», original de Jean Marsus em tradução e adaptação de Ru Pilar, com interpretação de Fernanda Borsatti, Catarina Avelar e Nicolau Breyner, cenografia de António Casimiro e realização de Félix Ferreira; 22 e 40, Filme da série «Mister Solo»; 23 e 35, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 35, Fecho.

AMANHÃ — 1.º período: ás 12 e 15, Abertura e Telejornal — 1.ª edição da tarde; 12 e 30, Missa do Domingo; 13, Dia do Senhor. 2.º período: ás 15, Abertura e Telejornal — 2.ª edição da tarde; 15 e 10, Filme de Grande Metragem — «O Rei da Alegria»; 16 e 40, No Mundo da Mulher; 16 e 55, Hora de Concerto — concerto sinfónico pela Orquestra Sinfónica de oston; 17 e 45, Telejornal — 3.ª edição da tarde; 17 e 55, Passatempo Infantil — histórias, jogos e filmes (realização de V. Manuel); 18 e 40, Informação Desportiva; 18 e 50, Desenhos Animados; 19 e 15, TV Rural — pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 45, «Viagens Sem Passaporte», apresentado por Maria João Aguiar; 20 e 10, Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 35, Parada Musical, com o Conjunto de Thilo's Combo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 21 e 55, «Cidlia, Tu Cá, Tu Lá», com Leonel Medina, Mila Talaia e Fernando Albuquerque (cenários de António Casimiro e realização de Félix Ferreira); 22 e 20, Episódio filmado da série «Os Aldrabões»; 23 e 15, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 47, Fecho.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno J

(Ver pelos bairros das imediações a telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calçada da Ajuda 222 (638256 ✲ **Tapada Ld.ª**, Calç do Tapada, 83-A (634721)

ALCANTARA — **Nogueira**, Rua de Alcântara, 5-A (637563)

ALMIRANTE REIS — **Antólin, Ld.ª** Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✲ **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479)

ALTO DO PINA — **Pais**, R Abade de Faria 22-A-B (723965)

ALVALADE — **Líbia**, Av da Igreja, 4-B-C (71681) ✲ **Marbel** Av de Roma, 131-A (776335) ✲ **Celta**, R. Moura Girão, 3-B (710621).

AMOREIRAS—**Amoreiras**, Praç das Aguas Livres 8-D (681515)

AREEIRO—**Lusitana**, Av de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R Agostinho Lourenço 6-B (710331)

AVENIDAS NOVAS — **Providência**, R D. Filipe de Vilhena, 9-C (710324) ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas** Rua Viriato, 29-29-A (48966) ✲ **Nova Iorque**, Aven dos Estados Unidos da América 140-B (760658)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, P. das Casas Novas, lote 66, lojas esquerda e centro (388172).

BAIXA — **Formosinho**, Pr dos Restauradores, 18 (30927) ✲ **Normal**, Rua da Prata 220 (321342)

BENFICA — **Bentilux**, Est de Benfica, 444-A (782606) ✲ **Alegria**, Est de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso** Rua A-da-Maia, 64-C (702226)

CAMÕES — **Macedo**, R do Loreto 11 (323631)

CAMPO DE OURIQUE — **Maria Pia**, R. D Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, R Ferreira Borges, 30 (660955)

CAMPOLIDE — **Ronil**, R Rodrigo da Fonseca 53 (683438) ✲ **Zenet**, Rua A, 82, Bairro da Liberdade

CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308)

CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, (790969)

ESTEFÂNIA — **Délio**, R Açores, 22 (52388)

ESTRELA E LAPA — **Neves, Suc.**, R da Boa Vista, 6 Lapa, 37 (661251)

GRAÇA — **Almeida Dias**, L da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R Teodoro Salgado, 20-A (844361)

LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros**, R do Lumiar 122-124 (790332) ✲ **Douro**, Al das Linhas de Torres, 93-A-B (791131)

OLIVAIS — **Higiene**, Rua B 4, lote 43 (Olivais Sul) (388026)

PALHAVÃ — **Canto**, Est das Laranjeiras 202-B (780841)

PEDROUÇOS — **Higliux** R de Pedrouços, 50-52 (610280)

PENHA DE FRANÇA — **Dalton**, Av Mouzinho de Albuquerque, R S V (843571).

PICHELEIRA — **Marluz**, Calç de Picheleira, 140-B-C (720703-728395)

REGO — **Berne** Av de Berna, 44-A (773568)

SANTO AMARO — **Botânica**, R do Junqueiro, 38-40 (638132)

S BENTO — **Micael**, R de S Bento, 380-384 (662162) ✲ **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330)

ST.ª MARTA — **Morais Sarmento**, R. Santa Marta, 15-A-B (46490)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R do Margem, 15-B (38240) ✲ **Cruz de Malta**, L do Chafariz de Dentro, 36 (866120) ✲ **Zeme**, R General Justiniano Padrel (ó Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580)

SÉ — **Santo Luzia** Rua do Saudade (869831)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — **Melo** — P D João I, lote 46 — Bairro Janeiro (Tel 931551); **Central** — Av Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210), **Igreja** — P da Igreia, lote 2 (Tel 937740)

DAMAIA — **Lemos** — R. de Goa (Tel. (Tel 971121)

QUELUZ — **Gil** — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia 51 (Tel. 950123)

CACÉM — **Central** — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — **Quimia** — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012)

S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — **Marrazes** — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel 980058).

COLARES — **Colares** — Abreia (Tel. 299088)

● Na Linha de Cascais

ALGES — **Combatentes** — Av Comb G. Guerra, 66 (Tel 213953)

CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839) —

PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** — R. Costa Pinto, 86 (Tel 2420034)

OEIRAS — **Godinho** — R Candido dos Reis, 98 (Tel 2430090)

PAREDE — **Aisir** — Av Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel 2472948)

ESTORIL — **Ostende** — Rua de Espinho, 1, Monte Estoril (Tel 260391); **S. João** — Estrada Nacional, 18 (Tel 261186)

CASCAIS — **Misericórdia** — R Regimento 19, 41 (Tel 280141), **Cascais** — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — **Nunes** — L Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)

ALHOS VEDROS — **Gusmão** — R Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)

ALMADA — **Algarve** — R Fernão Lopes, (Tel 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Estrada Nacional, 74

BARREIRO — **Higiénica** — R D Manuel I, 178 (Tel. 227317).

COVA DA PIEDADE — **Império** — R do Cabo da Boa Esperança (Tel 274356).

MOITA — **União Moitense** — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025)

MONTIJO — **Diogo** — R Almirante Reis, 42 (Tel 230032)

SESIMBRA — **Leão** — Av Salazar (Tel. 229025)

SETÚBAL — **Normal do Sul** — P. de Bocage (Tel. 22216)

SEIXAL — **Godinho** — L do Igreia, 51 (Tel 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLINICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

Serviços Diversos

Telefones

BOMBEIROS — **Sapadores**, 322222 ✲ **Voluntários**, 538524

ÁGUA GÁS E ELECTRICIDADE — **Companhia das Aguas**, 361353 ✲ **Companhias Reunidas** 537021 ✲ **Gazcidla**, 538821 ✲ **Gazcidlo** (dom e feriados) 382069

POLICIA E G N R — **Serviço de emergência**, 115 ✲ **Segurança Publica**, 366141 ✲ **Judiciária**, 735380 ✲ **Marítima**, 326456 ✲ **Internacional**, 362721 ✲ **Viação e Trânsito**, 42205 ✲ **G N R** (área rural), 36865

SAÚDE — **Cruz Vermelha**, 665342 ✲ **Enfermagem permanente** 766161 ✲ **Enfermagem de urgência**, 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria**, 775171 ✲ **Hospital de S José**, 860131 ✲ **Sangue, oxigénio e soro**, 771161 ✲ **Transfusões, soros e oxigénio**, 538524.

TRANSPORTES — **Aeroporto**, 721101 ✲ **Caminhos de ferro (C P.)**, 869029 ✲ **Caminhos de ferro (Estoril)**, 361121 ✲ **Estação Fluvial (T Paço)** 325345 ✲ **Estação Mar de Alcântara**, 663195 ✲ **Estação Marítima da Rocha**, 672445 ✲ **Estação Fluvial (Belém)**, 638531

Foi criada a «Caixa de Crédito da Guiné»

Entre as realizações previstas no âmbito do Plano intercalar de Fomento figura completar o sistema de crédito existente nas províncias ultramarinas, tendo sido já criadas, na sequência dos diplomas que instituíram as Caixas de Crédito Agro-Pecuário de Cabo Verde e de Angola, a Caixa de Crédito Agro-Pecuário de Timor e a Caixa de Crédito de S. Tomé e Príncipe.

Nessa mesma orientação se filia a estruturação, de harmonia com o esquema de medidas de política económica a pôr em execução durante o ano de 1966, segundo o estabelecido pelo respectivo programa do Piano Intercalar de Fomento de uma caixa de crédito da província da Guiné, empreendimento para o qual o referido Plano consigna expressamente uma verba de 24 00 contos.

Deste modo se procura incentivar o aforro privado e ao mesmo tempo facultar aos empresários da província o apoio creditício que lhes permita impulsionar as suas actividades através do desenvolvimento da produção e da melhoria do respectivo índice de produtividade, de harmonia com os objectivos definidos no Plano Intercalar de Fomento.

Assim foi publicado um decreto que cria um instituto do crédito do Estado, com autonomia administrativa e financeira e personalidade jurídica, denominado «Caixa de Crédito da Guiné».

IME TÍTÁ-LON O MELHOR FECHO DE CORRER NYLON

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	680$00	679$00	685$00
Cons. 3 % T. 10	749$00	745$00	749$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	855$00	860$00
Centenários 4 % 1940	1.996$00	1.995$00	1.999$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	1.025$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1.ª série	—	1.245$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.285$00	1.290$00
Externo 2.ª série	—	1.272$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.272$00	—
Externo 3.ª série	—	1.325$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.385$00	—
Caut. 3.ª série s/i.	—	300$00	301$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	507$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás, Elect. 3 3/4 %	—	—	930$00
Gás, Elect. 4 %	925$00	920$00	930$00
Gás, Elect. 4 1/2 %	—	940$00	950$00
Gás, Elect. 5 %	985$00	985$00	990$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	90$50	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	94$00	95$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	—	960$00	968$00
H. E. S. Estrela	—	965$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	1.016$00	1.025$00
Metropolitano	1.003$00	1.002$00	1.004$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	970$00	970$00	980$00
Angola	—	—	1.500$00
Espírito Santo	—	10.300$00	—
Lisboa & Açores	4.000$00	3.980$00	4.050$00
Portugal	2.200$00	2.200$00	—
Ultramarino	1.150$00	1.150$00	1.160$00
Agricultura	—	—	—
Crédito Predial	—	1.320$00	—
P. Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	5.650$00	5.600$00	5.700$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	340$00	335$00	345$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	1.300$00
C.ias Ultramarinas			
Ag. Cassequel	615$00	612$00	620$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	—
Açúcar de Angola	825$00	820$00	830$00
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.680$00	1.700$00
Com. do Búzi	77$00	76$00	79$00
Ilha do Príncipe	—	—	560$00
Incomati	—	700$00	—
Moçambique	—	—	—
Zambézia	44$00	44$00	44$50
Diamantes	1.088$00	1.085$00	1.090$00
Lobito	590$00	590$00	595$00

Comp.as diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.850$00	1.900$00
Cimentos Leiria	—	1.550$00	1.650$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.130$00	—
Nac. de Navegação	1.120$00	1.120$00	—
Col. de Navegação	—	575$00	600$00
Port. de Celulose	4.800$00	4.790$00	4.850$00
Port. de Pesca	—	1.000$00	1.005$00
Port. de Tabacos	300$00	300$00	301$00
Tabacos de Portugal	—	850$00	—
Petroquímica	—	3.800$00	3.900$00
Termoeléctrica	1.780$00	1.780$00	1.790$00
Sacor	4.900$00	4 880$00	4 920$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	560$00	570$00
Águas Lisboa 1936	—	510$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.890$00	—
Gás e Electricidade	—	421$00	426$00
H. Alto Alentejo	259$50	259$00	260$00
H. E. Cávado	1.410$00	1.405$00	1.420$00
H. E. Zêzere	1.350$00	1.350$00	1.360$00
Nac. de Electricidade	—	1.730$00	1.750$00
União Eléctrica Port.	273$00	272$50	273$00
H. Douro	1.460$00	1.456$00	1.460$00
H. E. S.	—	—	—
F. Invest. Atlântico	—	163$60	168$50
F. I. D. E. D E. S.	—	113$80	117$20

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul — Rand	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$60	28$90
Argentina — Peso	$10	$15
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01,1	$0,6
Canadá — Dolar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$21
Espanha — Peseta	$474	$484
Congo — Franco	$06	$08
França	5$77	5$92
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,52	$04,67
Marrocos — Dirham	4$60	5$10
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglater. (Libra Isabel)	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 5 05 95
As 3 da tarde e 9.30 da noite (M 12 anos) 14.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31 — Telef. 538743
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O 7.º DIA
Pas Question le Samedi
Robert Hirsh em 13 incríveis interpretações

EDEN — Telef 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA
Um desafio aos nervos!
AREIAS ARDENTES DO KALAHARI
com Stanley, Stuart Whitman e Susannah York

POLITEAMA — Telef 32 63 05
Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos) EM 2.ª SEMANA DE ENCHENTES
20.000 LÉGUAS SUBMARINAS
com Kirk Douglas, James Mason, Peter Lorre e Paul Lukas
As 18.15 em 3.ª semana triunfal
O GRANDE CAÇADOR
(Col.) (M. 6 anos)

ROMA — Plateia 72 77 78 — Balcão 72 91 92
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
Horst Buchhols Sylva Koscina
Perrette Pradier num filme de acção trepidante e diabólica, em scope e eastmancolor
OPERAÇÃO ISTAMBUL

MUNDIAL
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Uma obra-prima de André Cayatte
DUPLA ARMADILHA
com Dany Carrel—Madeleine Robinson — Jean Gaven

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30 EM 3.ª SEMANA
Ultimos dias do grandioso êxito
JOSELITO, VAGABUNDO
com Sara Garcia e Blanca Sanchez
Uma história cheia de graça e encanto, com admiráveis canções
Eastmancolor (M 12 anos)

ALVALADE — Telef. 76 30 80
Às 15.45, 18.15 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
Um filme de emoção e amor
JUDITH
com Sophia Loren e Peter Finch

AVIS — Telef 4 71 63
As 15.15, e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
Horst Buchhols Sylva Koscina e
Perrette Pradier num filme de acção trepidante e diabólica, em scope e eastmancolor
OPERAÇÃO ISTAMBUL

EUROPA — TELEF. 661016
As 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
O 3.º DIA
com George Peppard e Elizabeth Ashley

CINEMA IDEAL — Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 17 anos)
DIARIO DUM LOUCO
A CIDADE AMEAÇADA

LIZ — Telef. 4 85 60
As 21 horas (M. 17 anos)
NAO INCOMODE O QUE OS PAIS DESCONHECEM

RESTELO — Telef. 61 03 75
Às 21.30 (Adultos)
O SOL CHEGA DE MANHÃ
com Richard Chamberlain e Yvette Mimieux

IMPERIO — Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Rui de Carvalho, Isabel de Castro e Isabel Ruth
numa extraordinária história de amor
DOMINGO À TARDE

ESTÚDIO — Telef. 32 09 17
Às 15.30. 18.30 e 21.45 (Adultos) 3.ª SEMANA
O máximo em «suspense»
O ENIGMA DO APARTAMENTO

SÃO LUIZ — Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
Um filme de emoção e amor
JUDITH
com Sophia Loren e Peter Finch

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53/54
Às 15. 18.15 e 21.30 2.ª SEMANA (Adultos)
Nunca o cinema foi tão real!
OS HERÓIS DE TELEMARK
com Kirk Douglas e Richard Harris

CONDES — Telef. 32 25 29
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M 12 anos) 3.ª SEMANA
JEAN MARAIS
num filme de amor mistério, acção e humor...
AVENTURA NA SELVA
(Le Gentlemen de Cocody)
com Lilesotte Pulver
Real. Christian Jaque
(Scope e colorido)

TERRASSE — Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h. (M. 17 anos)
AI QUE GAROTAS
O DIABÓLICO DR. MABUSE

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e 23 h.: «Adão e elas» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23 h.: «Tudo á mostra» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «A barca sem pescador» (12 anos)
VILLARET — Às 21 e s 23 h.: «As raposas» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «O monte do desespero» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «O capitão China» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21 e 15: «Os mistérios de Paris» (12 anos).
CINEARTE—Às 21: «Murituri» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O justiceiro dos mares» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Mata Hari» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «As noivas do papá» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Objectivo... Paris» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Zorikan, o destruidor» (12 anos).
ORIENTE—Às 21: «Califórnia» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Primeira vitória» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Mercadores de escravas» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Um tiro ás escuras» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Dos fracos não reza a história» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «A ultima ordem» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21: «A mulher que não queria amar» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Uma brecha no Mundo» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O ultimo comboio de Gun Hill» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: Nunca será tarde» (17 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A Primavera em Viena» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Furia na baía para OSS 117» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O estranho caso da velha curiosa» e «Homens das terras bravas» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Horas roubadas» e «Os alegres aldrabões» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Três raparigas em Madrid» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Convite a um pistoleiro» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «A grande aventura» (12 anos).
CACÉM — CINE-S. JOÃO — Às 21 e 30: «Cyrano contra d'Artagnan» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Pistoleiro relampago» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «Se o marido atender desligue» (17 anos).

Convite Schweppes

Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

Não se esgotaram as possibilidades de se concorrer ainda ao nosso concurso cujos prémios são uma permanente tentação

(Continuação da 1.ª página)

para se poder ainda concorrer. Até ao sorteio o concurso é uma realidade e qualquer pessoa está a tempo de participar. De resto, é o que está a verificar-se através da aquisição dos exemplares atrasados do «Diário de Lisboa». Os eternos retardatários surgem em grande quantidade, num ritmo que só contribui para reforçar o insofismável êxito de «Convite Schweppes», um concurso fácil dotado de prémios valiosos, como nunca foram instituídos em Portugal.

Havendo ainda um considerável prazo para se proceder á entrega das colecções completas, o concurso prossegue sem alteração das características que o definiram quando principiou.

As férias em Londres, durante 20 dias, com instalação num hotel de primeira categoria, e bilhetes para sete jogos do «Mundial» continuam a ser uma tentação diante da qual não há insensibilidade que resista.

A recepção das colecções

As colecções completas, com as 20 respostas e o boletim identificador, podem ser entregues pessoalmente, todos os dias, nos seguintes locais:

«DIARIO DE LISBOA»
Rua da Rosa, 59
Das 15 ás 20 horas

CAFÉ LONDRES
Praça de Londres
Das 17 ás 22 horas

PELO CORREIO:
«DIARIO DE LISBOA»—Concurso
Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa

CORREIO DOS CONCORRENTES

M. A. S. (Lisboa) — Não, os «Beatles» vivem em Liverpool. Mas pode ser que durante Julho o famoso conjunto actue em Londres. De resto, no aspecto de diversões, a cidade proporciona inumeras. Basta visitar o bairro Soho. Há espectáculos para todos os géneros.

Quanto á libra, a mesma vale 20 shillings e cada shilling vale 12 pences. Há moedas de meia coroa (2 shillings e seis pences) e moedas de 2 shillings.

O guinéu, que já não circula, tem o valor de 21 shillings. O guinéu figura com frequência nos preços dos produtos dos estabelecimentos elegantes. Existem também o half-penny (que é equivalente a meio penny), o penny e o threepence, em forma octogonal e de cobre.

Em resumo, uma libra representa, na prática, 80$00. E cada shilling vale 4$00, numeros redondos.

Concluindo: a leitora, ao solicitar estes esclarecimentos, está animada de extraordinária fé. Nunca se sabe...

PELÉ coleccionador de camisolas

O famoso Pelé — o «Rei» — como ser humano, tem as suas «fraquezas». Uma diz respeito ao gosto de coleccionar... camisolas.

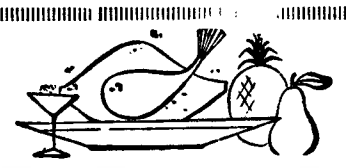
Já possui uma razoável colecção, mas, agora, a pensar nos próximos jogos de Inglaterra mostrou-se invulgarmente previdente ao encomendar a um fabricante inglês de artigos de desportos uma série de 30 camisolas com as cores verde e amarela, do Brasil.

Dado que é tradicional, entre os jogadores que se defrontam, a troca de camisolas, Pelé garantiu já o problema, com a particularidade de cada uma das suas camisolas apresentar o seu nome: Edson Arantes do Nascimento, ou seja, Pelé para centenas e centenas de milhões de pessoas.

No fundo, Pelé não descuida da sua popularidade.

● Leonel Sanchez, «vedeta» do futebol chileno, é senhor de um temperamento irascível, o que lhe tem custado dissabores. Recentemente, foi punido com várias semanas de suspensão.

bom apetite



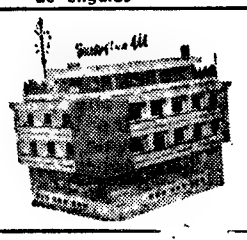
RESTAURANTE MONTE ALENTEJANO
Diáriamente servimos os pratos de MIGAS com carne de porco Ensopado de Borrego Sopa de cachola, e mais pratos regionais
Rua D. Luís de Noronha, 32-A (A Av de Berna) — Telef. 778095
ABERTO TODOS OS DIAS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef 790211
Aos Sábados e Domingos JANTARES DANÇANTES com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE CUNHA
SALA PARA BANQUETES
GERÊNCIA DE CUNHA
PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE CENTRAL DE PARIS
AV. PARIS, 14-A — Telef. 726968

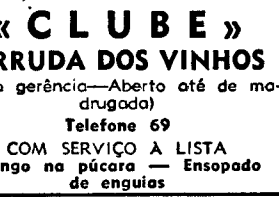
RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19 (ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105—T. 369495

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO ASSADO NO FORNO Á PADEIRO
Diáriamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

EM


COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE-BAR «CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

São Carlos snack
Rua da Beneficência, N.º 95-A
Telef 778817 - 767775

Bife Universitária	10$00
» á Sagres	12$00
Frango á Santa Maria	13$00

UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frago, molho de caril, arroz, pão vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$00
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

DIÁRIO DO PORTO

Diário de Lisboa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 * Telex 782

MORREU UM SOLDADO

ATINGIDO POR UM RAIO DURANTE VIOLENTA TEMPESTADE QUE PERTURBA TAMBÉM A NAVEGAÇÃO

Ao princípio da madrugada, a cidade e os arredores estiveram sob a acção de fortíssima trovoada, acompanhada de chuva, granizo e grande ventania.

O mau tempo continuou durante toda a manhã, e em Leixões, a enorme agitação do mar, impediu a saída das embarcações para a faina da pesca. Para além dos prejuízos materiais causados pelo temporal, em São Mamede do Coronado uma faísca provocou a morte do sr. José Maria Ferreira de Oliveira, soldado, de 21 anos, solteiro, carpinteiro, do lugar do Outeiro, que ali se encontrava de licença, em vésperas de partir, em missão de soberania, para o Ultramar.

Em consequência da tempestade, a barra do Douro está encerrada a toda a navegação.

Festa associativa

No Clube Fenianos Portuenses, há esta noite, o tradicional baile de Pascoela, com um categorizado conjunto musical.

Cursos de cristandade

No Pavilhão dos Desportos ás 21 horas, celebra-se, sob a presidência do administrador apostólico da diocese, a sessão de encerramento do 50.º Curso de Cristandade (para homens e 25.º para senhoras). À meia-noite, «Hora Apostólica» e missa, por quatro prelados e nove sacerdotes.

Doença súbita

Por ter sido acometido de doença súbita, recolheu ao Hospital da Misericórdia, onde ficou internado o sr. Eugénio Martins Parente, de 26 anos, solteiro, carpinteiro, residente no lugar de Outeiro, cardielos.

Supremo Tribunal Militar

O juiz desembargador José do Nascimento Mouga Rodrigues foi nomeado para o cargo de juiz relator do Supremo Tribunal Militar, em substituição do juiz desembargador Francisco António Lopes Moreira

Para o cargo de seu adjunto foi nomeado o juiz desembargador Luís Filipe Teles Correia Barreto.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «A escada» (17 anos).
S. JOÃO — Às 21 e 45: «Quando é que tu casas com a minha mulher?» (17 anos).

CINEMAS

BATALHA — Às 21 e 30: «Os longos dias de Junho» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «A sexta testemunha» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Flint, agente secreto» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Wisky e Vodka — Escandalo na embaixada» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Sandokan e os piratas» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «O Gaucho» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Um dólar furado» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Norman, leiteiro» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «O herói regenerado» e «O cerco dos Saxões» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Mary Poppins» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «A desaparecida» (12 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

S. JOÃO — Às 16: «Quando é que tu casas com a minha mulher?» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — Às 16: «O Barbeiro de Sevilha» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 16: «A escada» (17 anos).

CINEMAS

TRINDADE — Às 15 e 30: «Mary Poppins» (6 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «Os longos dias de Junho» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Flint, agente secreto» (17 anos)
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30 — «Sandokan e os piratas» (12 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «A sexta testemunha» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Whisky e vodka — escandalo na embaixada» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O herói regenerado» e «O cerco dos saxões» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Norman, leiteiro» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Às 15 e 30: «O Gaucho» (12 anos).
ODEON — Às 15 e 30: «Constantino, o grande» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — Às 15 e 30: «O espadachim diabólico» (12 anos).

Os gémeos

não têm vagas na Maternidade

Mantém-se satisfatório o estado do pequenino João Jacinto, um dos três gémeos de Guimarães, internado na Maternidade Julio Dinis nesta cidade. Entretanto, os outros dois, que ainda não puderam ser transferidos para este estabelecimento assistencial por falta de vagas, continuam, com sua mãe, no Hospital da Misericórdia de Guimarães.

O GUARDA-REDES DIONÍSIO DO VITÓRIA DE GUIMARÃES

FRACTUROU O BRAÇO DIREITO

A radiografia, feita a Dionísio, guarda-redes do Vitória de Guimarães, mostrou que sofrera fractura do braço direito e não luxação como se supunha. O facto nasceu de um acidente de jogo, contra o Varzim, e isso, além de evitar a sua colaboração á equipa nos próximos jogos, também não permitirá a sua deslocação ás Américas.

Bombeiro em estado grave

Sob os efeitos de choque traumático, recolheu ao hospital de São João, o sr. Serafim Alves Ferreira, de 15 anos, operário, morador na Rua Pereira de Freitas, nas Caldas de Vizela, que durante a instrução de simulacro de incêndio na corporação de bombeiros locais á qual pertence, caiu de uma altura de 9 metros.

Uma estreia teatral

A companhia do Teatro Nacional de D. Maria II apresentou ontem, em estreia nesta cidade e no Teatro Sá da Bandeira, a peça «A Escada», do escritor brasileiro Jorge Andrade e encenada por Henriette Morineau. Os intérpretes, entre os quais se salientam Raul de Carvalho, Amélia Rey Colaço, Cecília Guimarães, Lourdes Norberto, Mariana Rey Monteiro, Paiva Raposo, Vanda Silva e Santo e Castro satisfizeram plenamente os apreciadores de bom teatro, que acorreram em elevado numero.

Corte de electricidade por motivo de obras

Amanhã, ás 17 horas, será interrompida, por motivo de obras, a corrente eléctrica em Gaia; das 7 ás 15, na Rua 14 de Outubro (entre o Bairro das Pedras e a Quinta das Caméias), na Viela do Tranca e na Avenida Marechal Carmona (entre a Viela do Tranca e o n.º 1195 da Avenida, lado nascente); das 7 ás 8, nas zonas abastecidas pelos postos de transformação de Francelos e Praia de Valadares. Também, pela mesma razão, em Gondomar haverá corte de corrente amanhã, entre as 7 e as 11, aos consumidores abrangidos pelos postos de transformação de Soutelo, Manariz e Fanzeres; e das 11 ás 12, pelo posto de São Pedro da Cova.

Todos os consumidores devem, no entanto, manter as instalações em corrente.

Casal desavindo

Na quarta-feira, a Rua do Souto foi alarmada pela notícia de um pseudocrime, caso a que nos referimos pois agora, o casal desavindo, ou sejam o «criminoso» e a «assassinada», apresentaram queixa na P. S. P. culpando-se mutuamente. O Henrique Seixas acusa a sua companheira, Manuela de Jesus Araujo Moreira, de, no dia 11, aproveitando-se da sua ausência do quarto que habitava naquela rua, lhe ter furtado diversas peças de roupa e dois aparelhos de rádio no valor de 2500$00. Por sua vez, a Manuela culpa-o de lhe ter partido louça e alguns móveis. Como ambos são, pelo visto, apreciadores de musica, ela acusa-o, também, de lhe ter furtado um rádio, avaliando todos os estragos e o furto em cinco contos

Campanha do Espinho para se manter na II Divisão

Uma comissão de associados, do Espinho, procura angariar fundos, para que a cada jogador da sua equipa sejam oferecidos 3 mil escudos no caso de o clube se manter na II Divisão.

O Desportivo de Bragança convidado a jogar em Espanha

O Desportivo de Bragança foi convidado a realizar alguns encontros em Espanha. O clube transmontano pediu aos respectivos clubes, o reforço de Gainza e Bouçon, do Espinho, e de Octávio, ao Leixões, para aquela visita.

Calendário desportivo

Para esta noite, estão previstas as seguintes manifestações desportivas:

FUTEBOL — No campo Vidal Pinheiro, ás 21 e 45, Salgueiros-Varzim.

VOLEIBOL — Campeonatos regionais: Leixões-C. D. U. P., ás 21 e 30; Desportivo da Póvoa-E. F. A. C. E. C., ás 22 horas; e Milheiros-Educação Física, ás 22 horas.

Amanhã, ás 15 horas, realiza-se, em Rebordosa (Paredes), no Monte Crasto, um torneio de tiro aos pratos.

Ora, diga-nos...

— Prefere mandar ou ser mandado?

● *Na cidade do Porto, onde procedemos ao inquérito de hoje, abordámos o sr. Aurélio Rodrigues dos Santos, electricista de centrais, mesmo na Praça da Liberdade. Portuense retinto, pelo menos na fala, foi com personalidade bem vincada que nos respondeu:*

— Gosto mais de mandar, porque sei bem quanto custa obedecer.

— No seu emprego manda em alguém?

— Sim, mando, mas também sou mandado. Aliás foi situação que sempre tive desde que, aos 18 anos, comecei a trabalhar. Logo tive pessoal sob as minhas ordens, ainda que em ramo diferente do de agora.

● *O sr. António Pinto é proprietário de uma barbearia num dos cafés da cidade. Respondeu-nos:*

— Ora, ora, gosto mais de mandar e penso que toda a gente é como eu. O que é preciso é saber mandar porque também há quem não se ajeite a isso.

— E ninguém manda em si?

— Sim, os clientes. Nunca fazemos o serviço como desejamos. Uns querem a barba mais escanhoada, outros o cabelo menos tosqueado, muitas vezes contra o nosso parecer. E agora com os cortes á francesa, nem queira saber. Mas temos de fazer tudo isso com um sorriso e ás vezes com uma graça.

● *Um contabilista, o sr. Florido Alves Martins foi o nosso ultimo entrevistado.*

— Em boa verdade, gosta-se sempre mais de mandar, mas não há duvida de que uma posição de subalterno tem também as suas vantagens, na medida em que a vida se torna mais simples, sem tantas responsabilidades.

Com facilidade de expressão, continuou:

— O meu caso especial, em que já fui mais subalterno do que presentemente sou, leva-me a verificar que a vida agora não me é mais fácil. Mas como a vida também com responsabilidades tem mais interesse gosto realmente mais de mandar.

Trânsito interrompido

Durante oito dias, a partir de hoje, por motivo de obras, fica interrompido o trânsito pela Rua de Campinas.

Farmácias de serviço esta noite (4.º turno)

ALIRIO DE BARROS, SUCR., Rua Costa Cabral, 240 (T. 4-0593) * **BOAVISTA**, Rua da Boavista, 601 (T. 2-5443) * **BOTELHO**, Rua da Alegria, 863 (T. 4-0069) * **CENTRAL**, Rua de Santo António, 203 * **CORUJEIRA**, Rua de S. R. da Lameira, 1473 (T. 5-1928) * **GARANTIA**, Rua Fernandes Tomás, 696 (T. 2-4645) * **LEMOS & FILHOS**, Pr. de Carlos Alberto, 31 (T. 2-1309) * **MAIA**, Rua do Campo Alegre, 192 (T. 6-4450) * **PENINSULAR**, Rua Chã, 100-102 (T. 2-0707) * **PINHEIRO MANSO**, Rua de S. João de Brito, 25-29 (T. 6-0692) * **SÁ**, Rua Vale Formoso, 181 (T. 4-0427) * **SERPA PINTO**, Rua de Serpa Pinto, 645 (T. 4-8697) * **FOZ**, Rua Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 68-0127).

O «Baile das Flores» esta noite em Guimarães

GUIMARAES, 16 — Os 20 arautos de D. Afonso Henriques promovem hoje, ás 21 e 30, na sua sede, o anunciado «Baile das Flores», o qual está a ser aguardado com desusado interesse, dada a originalidade de que se reveste.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 19°,3; mínima: Penhas da Saude, —0°,8.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 13°; na água do mar, 15°,3.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 59
Ocaso ás 20 e 14

FASES DA LUA

Dia 20 — Dia 28 — Dia 4 — Dia 12

MARES

PREIA-MAR — Dia 16 — À 1 e 40 (3,4 m); 14 e 12 (3,4 m). **Dia 17** — Às 2 e 15 (3,6 m); 14 e 42 (3,5 m). **Dia 18** — Às 2 e 52 (3,7 m); 15 e 20 (3,7 m).

BAIXA-MAR — Dia 16 — Às 7 e 42 (1,5 m); 19 e 50 (1,6 m). **Dia 17** — Às 8 e 08: (1,3 m); 20 e 15 (1,4 m). **Dia 18** — Às 8 e 40 (1,2 m); 20 e 58 (1,2 m).

COLCHÕES

FABRICAM-SE DE TODOS OS GÉNEROS
CONSERTOS E ENTREGAS NO MESMO DIA
COLCHOARIA SÃO CIRO — Tel. 676772
R. de S. Ciro, 26 — 666564

NOTÍCIAS DE VIANA DO CASTELO

O ACTO DE POSSE do vice-presidente do Município

Conforme noticiámos, efectuou-se, ontem, no Governo Civil, a cerimónia da posse no cargo de vice-presidente do Município do sr. dr. António Vieira Paula Santos.

Ao acto assistiram, além de muitas individualidades, os presidentes das Câmaras Municipais de Viana, Caminha, Valença, Ponte do Lima e Ponte da Barca. Encontravam-se ainda presentes deputados pelo círculo, srs. drs. José Gonçalves de Araujo Novo e Brás Regueiro; os comandantes do Batalhão de Caçadores 9, da P. S. P., da G. N. R. e da L. P., o capitão do Porto, o delegado do I. N. T. P. e o arcipreste, monsenhor Daniel Vaz Machado.

Usaram da palavra o governador civil, sr. dr. Alfredo Pinto, que conferiu a posse, e os srs. drs. Luís Monteverde e Araujo Novo, este na qualidade de presidente distrital da U. N. e, finalmente, o empossado, o qual prometeu a sua melhor boa vontade e esforço no exercício daquele cargo.

Forte vendaval

A cidade esteve, durante a noite e manhã de hoje, debaixo de forte vendaval. O vento soprou com violência, acompanhado de fortes bátegas e de grande trovoada. O mar mantém-se agitadíssimo e a barra continua fechada á navegação, circunstancia essa que privou Viana de peixe fresco.

Caiu de um muro

Sofreu ferimentos e contusões da região frontal e, ainda, diversas escoriações a pequenita Alice Meira Pires, de 2 anos, residente no lugar da Torre, Mujães, por ter caído de um muro do quintal da sua residência. Depois de tratada no Hospital da Misericórdia, recolheu a casa.

Pequenita encontrada em estado de algidez

Foi encontrada na linha férrea, junto da passagem de nível da Portela de Baixo, completamente inanimada e encharcada, admitindo-se, portanto, que ali tenha estado bastante tempo, a pequena Maria da Agonia Pereira, de 7 anos, residente naquela localidade. Em estado de algidez, foi conduzida ao hospital onde ficou internada.

Um baile em Penafiel

PENAFIEL, 16. — Na Assembleia Penafidelense, a partir das 22 horas de hoje, realiza-se uma reunião dançante, em cuja organização colaboraram algumas das mais distintas senhoras desta cidade.

Diario de Lisbôa

Sábado • N.º 406 • 16 de Abril de 1966

REGRESSO Á LUZ DE GÁS

(LER NA PÁGINA CENTRAL)

TURISMO

– FONTE DE TRABALHO PARA REFORMADOS E ESTUDANTES

(Ler na 3.ª página)

TATI volta a ... no sentimental

... a desumanização do mundo moderno

Tati, numa cena do «Playtime», com a nova actriz Bárbara Denek

PANORAMA INTERNACIONAL

CONTINUA A IMPOR-SE NA ALEMANHA OCIDENTAL

A TENDÊNCIA PARA O SISTEMA DE DOIS PARTIDOS

Na Alemanha Ocidental, depois das eleições para o Parlamento, em Setembro ultimo, realizaram-se agora as primeiras eleições comunais: no Schleswig-Holstein, no Norte da Alemanha, na Baviera e em Hamburgo. Para os empregados estatísticos houve uma grande conjuntura para contarem e valorizarem os resultados. A respeito das três eleições há um factor uniforme: torna-se sempre mais evidente que a Alemanha Ocidental tende, a exemplo da Inglaterra e da Austria, para um sistema de dois partidos. Nas eleições comunais venceram a União Cristã Democrata (CDU) e o Partido Social Democrata da Alemanha (SPU), enquanto o Partido Democrata Livre (FDP) registou uma perda sensivel.

Na capital da Baviera, em Munich, os social-democratas conseguiram o êxito mais espectacular. O popular e juvenil burgomestre superior Hans-Jochen Vogel soube impor-se com 78% dos votos, uma vitória alcançada em nenhuma das outras cidades alemãs. Também em outras cidades da Baviera os social-democratas que no Parlamento provincial da Baviera se encontram em oposição, souberam consolidar a sua posição. A União Cristã Democrata predominava sobretudo na «planície».

Esta verificação também tem valor Schleswig-Holstein. Na cidade de Kiel os social-democratas tiveram a absoluta maioria, enquanto a população rural ainda assegurou uma escassa vitória total á União Cristã Democrata. O que já começava a observar-se durante as eleições para a Dieta Federal, ficou provado pelas eleições comunais: o Partido Social-Democrata começa a predominar nas cidades e a União Cristã Democrata na população rural. Esta tendência também foi confirmada por Hamburg. De 120 lugares no Parlamento provincial ganharam 74, enquanto á União Cristã Democrata couberam 38 lugares. Os liberais só obtiveram oito lugares, temendo até pela sua existência.

O que a opinião publica, porém, observa com receio e crítica, é que os radicais da direita, o Partido Nacional Democrata da Alemanha (NDP), teve êxitos parciais em alguns lugares da Baviera. Ao todo só obtiveram 2% dos votos. Em Hamburg eram, no entanto, 4% e sòmente a cláusula dos 5% — a condição prévia para representar no Parlamento — impediu que alcançassem lugares no Parlamento. Os nacionalistas não têm, porém, uma «chance» real entre os eleitores alemães. Conta-se, porém, que o Partido Social-Democrata abale sensivelmente a CDU, visto a região do Reno e do Ruhr ser uma concentração de cidades grandes e de aldeias industriais.

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● Prevê-se o regresso de Franz-Josef Strauss ao Governo alemão

Prevê-se em Bonn que Franz-Josef Strauss volte a ingressar, em fins do ano, no Governo alemão ocidental, de que não faz parte desde 1962, quando foi forçado a demitir-se durante o caso «Spiegel». Strauss, que desempenhava então as funções de ministro da Defesa, continua á testa da União Cristã Social, ramo bávaro do partido no Poder.

● Selos búlgaros com a imagem de Cristo

Nova série de selos búlgaros inclui reproduções de frescos medievais representando Jesus Cristo. Estes selos parece corresponderem a uma atitude menos intransigente do Governo da Bulgária em matéria religiosa.

● Projecto de uma companhia de aviação do Mercado Comum

Diminuiram as probabilidades de se constituir uma única companhia de transportes aéreos agrupando as empresas dos países membros do Mercado Comum Europeu, pois a França recusou-se a aderir ao projecto. Contudo, a Holanda planeia uma organização semelhante excluindo a companhia francesa de aviação.

● Proposta soviética

Consta que a União Soviética propôs a seis importantes firmas japonesas de tratamento de cobre a exploração conjunta de depósitos daquele minério na Sibéria.

De uma semana para a outra

DIA 9

EM PORTUGAL — Antigos combatentes portugueses e estrangeiros evocam em todo o País a batalha de La Lys. *NO ESTRANGEIRO* — Vietman do Sul: caminha-se para a guerra civil. Setecentos americanos evacuados da cidade de Da Nang. ✲ Inaugurada em Washington uma estátua de Churchill.

DIA 10

EM PORTUGAL — Páscoa: famílias pobres do Restelo e Cascais são contempladas pela esposa do Presidente da Republica. *NO ESTRANGEIRO* — Uma fragata inglesa tem ordens para deter o petroleiro «Manuela». A O. N. U., pela primeira vez, autoriza o emprego da força (no interesse internacional) a um unico pais. ✲ Vietnam do Sul: apaziguamento em Da Nang. ✲ A Indonésia reconhecerá (em breve e oficialmente) o Estado de Singapura — segundo a agência Antara.

DIA 11

EM PORTUGAL — A vida e costumes da Guiné em sugestivas imagens numa exposição inaugurada no Palácio Foz. ✲ Visitam a sede da TAP os quatro estudantes madeirenses galardoados com o «Prémio Almirante Américo Thomaz». *NO ESTRANGEIRO* — Retirada do «Manuela» a força britanica que estava a bordo. Considerada na O. N. U. a possibilidade de o petróleo chegar á Rodésia através da Africa do Sul. ✲ Vietnam do Sul: diminuiu a tensão em Da Nang.

DIA 12

EM PORTUGAL — Vai ter nova sede a Inspecção-Geral das Actividades Económicas. ✲ Explosão e implosão da Humanidade — tema de um simpósio na Sociedade de Geografia. *NO ESTRANGEIRO* — O «Manuela» chega ao porto de Durban. ✲ Bombardeiros «B-52» atacam pela primeira vez o Vietnam do Norte.

DIA 13

EM PORTUGAL — O Presidente do Conselho é homenageado pelos municípios e actividades de Angola. Discurso do Chefe do Governo: «O homem que fica, vivo ou morto, ocupa de facto o território» (...) — palavras relativas á guerra no nosso Ultramar. Ponderado, também, o problema da Rodésia. *NO ESTRANGEIRO* — A Inglaterra pede á Africa do Sul que não permita o transporte para a Rodésia do petróleo descarregado do «Manuela». ✲ Os guerrilheiros do Vietcong destroem ou danificam 38 aviões e 23 helicópteros no ataque á base aérea de Tan Son Nhut (proximo de Saigão).

DIA 14

EM PORTUGAL — Inaugurada na F. I. L. o III Salão de Antiguidades pelo Chefe do Estado. ✲ Tornado publico o programa turistico «Abril em Portugal», variado e sugestivo. ✲ O almirante Cabanier, chefe do Estado-Maior da Armada da França, visita as instalações do Centro de Operações da Armada. *NO ESTRANGEIRO* — O «Manuela» poderá abandonar o porto de Durban sem descarregar o petróleo» — consta naquela cidade sul-africana. ✲ O presidente Aref do Iraque morre num desastre de aviação. ✲ Saigão: eleições no Vietnam do Sul dentro de cinco meses.

DIA 15

EM PORTUGAL — Acentua-se a cheia no Ribatejo. ✲ Embarcam tropas para o Ultramar. ✲ Simone de Oliveira e «Sol de Inverno» obtêm o prémio «Abril em Portugal». ✲ Na Faculdade de Medicina do Porto efectua-se o VI Congresso Luso-Espanhol de Dermatologia. *NO ESTRANGEIRO* — Novas exigências africanas na O. N. U. para que a Inglaterra use a força a fim de derrubar o regime rodesiano. ✲ Os rebeldes de Da Nang e Hué pedem a demissão imediata do Governo Militar de Saigão. ✲ Os insurrectos curdos dizem-se responsáveis pela morte de Aref. ✲ Saqueada a Embaixada da China Popular na capital indonésia.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

O TESOURO SECRETO ARGELINO VOLTA À F. L. N.

Ficou concluída a acção judicial que impendia sobre o tesouro secreto da F. L. N., da qual se ocupava há cerca de dois anos a justiça genebrina. O juiz instrutor considerou como válida a tese apresentada pelo ex-secretário-geral do departamento político da F. L. N., Mohammed Khider, que argumentava não ter o regime de Ben Bella qualquer fundamento legal.

Depositado em bancos suiços, o tesouro da F. L. N. ascendia, na sua origem, a 60 milhões de francos novos (360 mil contos), reclamados por Ben Bella como propriedade do Governo argelino. Nesta linha de argumentação, o ex-presidente citara o ex-secretário-geral Khider em tribunal por apropriação indevida de fundos governamentais, exigindo complementarmente o sequestro dos mesmos fundos depositado na Suiça.

A esta denuncia de apropriação indevida reagiu prontamente Khider, citando em juizo o departamento politico da F. L. N., na pessoa de Ben Bella, por calunia e tentativa de extorsão de fundos. Ao apresentar a sua denuncia, Khider afirmava que o regime de Ben Bella não tinha a mínima base legal e que o tesouro pertencia ao povo argelino e aos seus representantes, nessa altura encarcerados.

O juiz de instrução, dr. Dussaix, encerrou a instrução deste complicado processo com uma dedução sobre os ultimos comunicados do novo Governo argelino e as declarações pessoais do presidente Boumedienne, que se aproximam da tese sustentada por Khider, quando este ultimo denunciava o Poder ilegal de Ben Bella.

Por outro lado, a justiça genebrina decidiu que não podia pronunciar-se sobre o problema — que apenas diz respeito ás autoridades argelinas «competentes». Ferido de nulidade, o sequestro dos fundos foi levantado. O tesouro secreto poderá, desde este momento, dar entrada nos cofres do departamento político da F. L. N.

preço 40$00

à venda nas livrarias
pedidos por reembolso postal aos editores

Livros do Brasil
Rua dos Caetanos, 22 - Lisboa

morrison

FRIO NO VERÃO QUENTE NO INVERNO

ar condicionado

5 anos de garantia
Orçamentos grátis
Grandes facilidades de pagamento

A. OLIVEIRA
Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa — Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38
Assistência Técnica da GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

tempo de
PRIMAVERA
tempo para
COURTELLE

PRIMAVERA e COURTELLE
juventude... cor... alegria...
-gosto de viver a Vida!
Macia, leve, suave, lavável,
COURTELLE
é a malha com que dá gosto viver!
Experimente!
COURTELLE... é diferente!

Para informações, consulte
José A. Guimarães Jr. Porto
COURTELLE marca registada
para a fibra de COURTAULDS
O.C.P. 12

quando escolher malhas
confronte o conforto de

COURTELLE
A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

TURISMO

–fonte de trabalho para reformados e estudantes

A «terceira idade», que os americanos designam delicadamente por «idade de ouro», origina nos Estados Unidos os mesmos problemas que na Europa. Muito embora a assistência social atribua, na maioria dos países, uma pensão às pessoas com mais de 65 anos, a verdade é que esta não se mostra suficiente para quem se habituou a um certo conforto ao longo da existência.

COMO AUMENTAR A PENSÃO?

Como aumentar os proventos de um reformado? Há muito já que os velhos ainda válidos se dedicam a trabalhos ocasionais — e assim é que se encontram ocupados algumas horas por dia ou por semana, quando não alguns meses por ano.

Actualmente, muitos milhares de reformados dedicam-se a tomar conta de crianças á noite, a passear cães, a executar alguns trabalhos caseiros para os vizinhos, etc. Mas as ocupações dos meses de Verão são as que mais rendem. Tomam conta de moradias cujos locatários partiram para férias, vendem gelados na praia, ou, ainda, trabalham como extras em cafés, restaurantes, hotéis, quer na copa, quer na sala, quer ainda na recepção...

TAMBÉM OS ESTUDANTES GANHAM DINHEIRO DURANTE AS FÉRIAS

Considere-se, desde já, um problema importante. Os cafés, os hotéis, os «night clubs» das regiões balneares sómente se encontram abertos durante três ou quatro meses por ano, pelo que há uma certa dificuldade na angariação de pessoal.

Ora existem duas categorias de homens e de mulheres para quem trabalhar durante parte do ano convém perfeitamente: e são os reformados e os estudantes.

Calcula-se que, por exemplo, 45 por cento dos estudantes franceses (ambos os sexos) sacrificaram parte das férias de 1965 a fim de ganhar algum dinheiro. Muitos de entre eles, com os ganhos logrados, conseguirão manter-se praticamente durante todo o ano lectivo presente.

OITENTA OCUPAÇÕES

Segundo um inquérito, os estudantes desempenham cerca de oitenta ocupações: são «nurses», musicos de «jazz», vigilantes nocturnos, factores auxiliares, recepcionistas, ardinas, secretários, etc. Ocupam-se também de certos serviços respeitantes ás profissões que um dia seguirão: as de médico, farmacêutico, engenheiro, desenhador industrial,, etc.

Paris e todas as grandes cidades possuem os chamados centros de colocação. Em semelhantes centros se pode contratar um estudante para tomar conta de duas ou três crianças irrequietas: os pais irão descansados para o cinema ou para o teatro... Vê-se o proprietário de um hotel aflito com a afluência de clientes? Necessita de mais pessoal na recepção? Contrata um estudante, que muitas vezes até sabe várias línguas... Eis que se constitui uma colónia de férias. Quem a dirigirá? Dois estudantes universitários, evidentemente...

UMA INICIATIVA INTERESSANTE QUE DESAGRADOU AO FISCO...

A Alemanha Ocidental, país em que a falta de empregados na industria hoteleira se faz sentir com uma certa agudeza, tentou, no ultimo ano, captar o maior numero possivel de pessoas em férias que não se importassem de trabalhar durante três a cinco horas diárias. Seriam alojadas e devidamente alimentadas como qualquer cliente, e, em certos casos, gratificadas. Que tarefas desempenharam essas pessoas durante os meses de Verão nos hotéis da Alemanha Ocidental? Encarregaram-se da contabilidade, orientaram o pessoal, trataram da roupa, fizeram certas reparações... De tudo um pouco—enfim. E apesar de tudo essas pessoas, muito embora trabalhassem, não deixaram de gozar as suas férias...

O fisco, no entanto, não facilitou muito as coisas. Exigiu que os «turistas» declarassem qual a proveniência do dinheiro ganho e que o hoteleiro, por sua vez, dissesse quanto havia pago em relação com o estabelecido... Será que a experiência terá êxito no Verão do ano corrente?

MÃO - DE - OBRA ESTRANGEIRA

À medida que as férias se popularizam, e se tornam uma realidade incontestável, o turismo e industrias que o desenvolvem têm necessidade de mão-de-obra Uma praia bretã ou normanda emprega, durante a época balnear, entre 500 a 1000 pessoas... E uma praia do Mediterrâneo ou da Mancha, que esteja em moda frequentar? Duas mil a cinco mil pessoas. Vinte a quarenta por cento de semelhantes empregados são pessoas reformadas.

Os hoteleiros alemães, torpedeados pelo fisco, defendem-se afirmando que, aproveitando os «turistas» que se prestam a trabalhar, beneficiam, com a entrada de divisas, países como a França, a Suiça, a Bélgica...

O que não se pode negar — e tal é deveras importante — é que muitas são as pessoas desejosas de trabalhar. Pode dizer-se, em boa verdade, que os reformados com vitalidade e os estudantes descontraídos rivalizam na angariação de certas ocupações temporárias para bem se defenderem na vida...

Existem ou não histéricos?

Verifica-se actualmente acesa polémica entre certos especialistas ingleses sobre a histeria, **afirmando uns que não existe como doença, ao passo que outros são de opinião diametralmente oposta. Um famoso psiquiatra, «Sir» Francis Walsse, saiu agora em defesa da** histeria, **como doença diagnosticável. Para ele e para muitos outros médicos, sejam eles clínicos gerais ou sejam especialistas da mente e dos nervos, certas perturbações têm de continuar a classificar-se de** histéricas, **pois não existe ainda melhor palavra para traduzir o seu diagnóstico!**

O RISO da SEMANA

REVOADA DE GRAÇAS

REVERSIBILIDADE

Conversa familiar. Uma dama diz a seu marido:

— Ah! Eu não durmo, eu não como, e uma coisa de nada enche-me de cólera. Tu é que tens sorte , tu não sofres dos nervos, tu...

— Oh! sim — responde o marido docemente — sofro mas não dos meus.

O QUE É UM MAMUTE?

O professor fez a pergunta e o aluno respondeu sem hesitar:

— E' um elefante de antes da guerra.

NÃO TINHA VISTO A GARRAFA

Um automobilista procura penosamente mudar a roda do seu carro, quando outro automobilista passa e lhe pergunta. parando defronte dele:

— Que há, meu velho, um furo?

— Infelizmente, sim?

— E como foi isso?

— Sobre uma garrafa — disse o outro muito penoso!

— Uma garrafa na estrada e você não a viu?

— Pois não, ela estava no bolso do peão.

PENSAMENTOS

De Pierre Doris

«Adoro a minha sogra e tanto que a levo sempre comigo a toda a parte. Infelizmente — acrescenta ele — ela encontra sempre o caminho de casa».

De Maurice Biraud

«Não pesco nunca á linha. Tenho horror aos jogos de azar».

De Michel Simon

«Na vida é preciso saber suportar injustiças até o momento em que as possamos praticar também».

MODOS DE FALAR

No «metro» uma jovem professora dirige um amável «bom dia», ao seu vis-á-vis que lhe corresponde com um ar constrangido:

— Mas eu não a conheço, minha menina.

— Desculpe — disse sorrindo a jovem professora — mas eu tinha-o tomado pelo pai de um dos meus meninos.

O ARSÉNICO

O juiz disse:

— Vamos a ver uma coisa, minha senhora, depois de ministrar o arsénico a seu marido, não sentiu nenhum remorso?

— Sim, senhor juiz.

— E que pensou?

— Disse cá comigo: Este café está muito quente. Oxalá que ele não se escalde.

PINTURA

Quando o grande actor Michel Simon caiu gravemente doente em seguida a uma tintura infeliz, ele próprio compôs o seu epitáfio.

«Aqui jaz Michel Simon
Estava pintado».

Prémios ou talvez não

Há casas que anunciam prémios a quem consumir os seus produtos, desde que se lhes apresentem as tampas e um certo numero de escudos. E' uma coisa muito bonita e muito simpática, muito. Mas ás vezes os escudos são mais do que aqueles que se despenderiam comprando os «prémios» directamente aos seus produtores sem comprar os produtos anunciados, o que é muito feio.

A ideia deles! A ideia delas para fazerem algum negócio!

ANEDOTAS

ESTUPIDEZ DE SALOIO

*** Um bom saloio comprou um cavalo e entrou num estabelecimento da especialidade e pediu uma espora. «Uma só, precisou ele.**

— Nós só vendemos um par — respondeu o vendedor. — De resto para que quer o senhor só uma espora? O senhor não tem uma perna só.

— Não, mas eu pensei que se um dos lados do cavalo avança, o outro acompanha-o com certeza.

DIGNOS UM DO OUTRO

** Em Londres, num dia de chuva, um actor muito pobre teve de tomar um carro para se dirigir ao seu teatro. Durante o caminho descobriu que levava a bolsa vazia.*

Chegado ao seu destino, apeou-se e disse ao cocheiro:

— Você tem aí um fósforo? E' que eu deixei cair uma libra de ouro no carro.

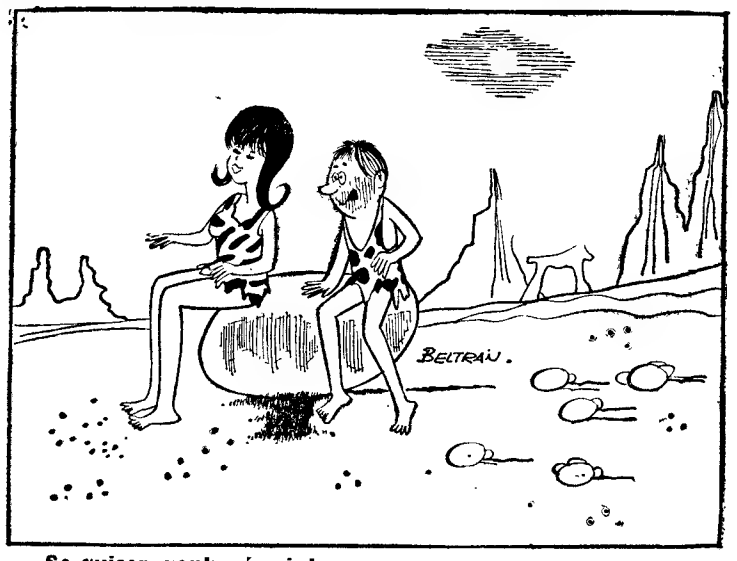
A estas palavras o cocheiro desapareceu a toda a velocidade á esquina da rua.

CENAS FAMILIARES

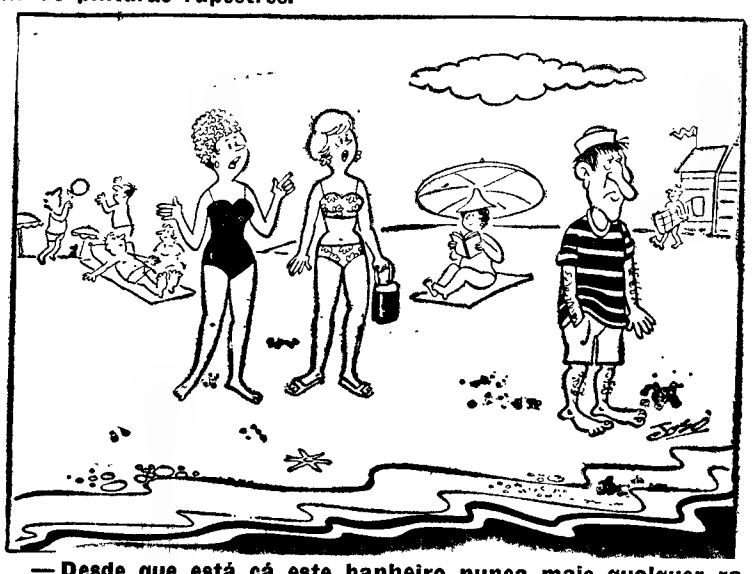
*** Uma dama diz ao marido:**

—Isto é insuportável, tu não falas senão nos «teus» móveis, do «teu» filho, da «tua» casa, do «teu» automóvel. Não podes dizer «nosso», não? Mas estás a ouvir-me? Que é que procuras?

— As «nossas» calças, querida, as «nossas» calças!

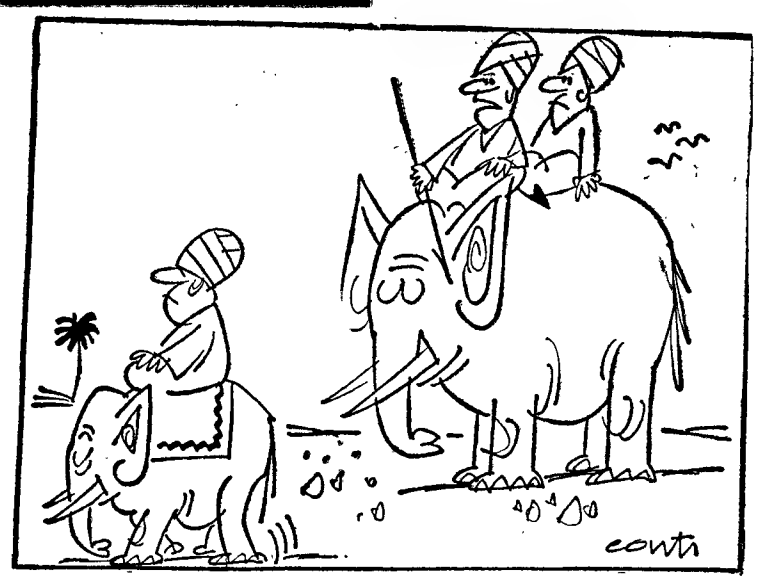


— Se quiser, venha á minha caverna, para ver uma bela colecção de pinturas rupestres.

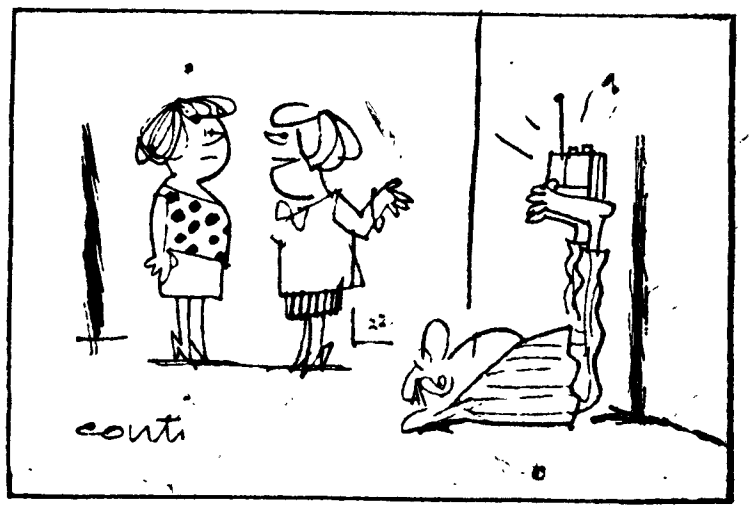


— Desde que está cá este banheiro nunca mais qualquer rapariga esteve em perigo de se afogar.

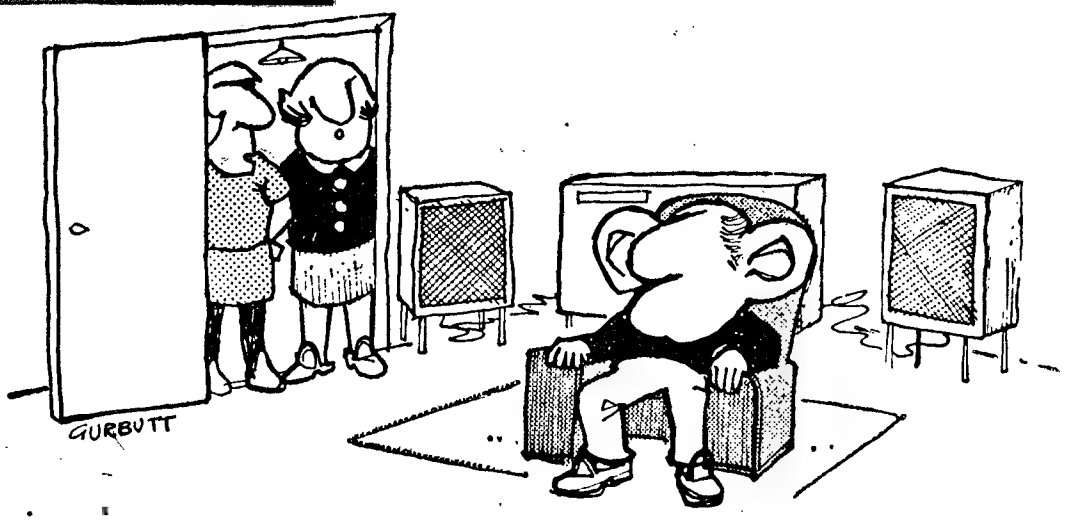
— Durante uma semana, deve deixar de comer alimentos demasiado ricos.



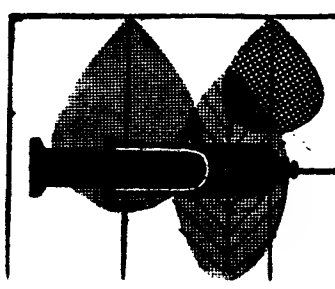
— Dizem que estes modelos utilitários são excelentes.



— Está a seguir um curso de yoga pela rádio.



— Ficou assim depois que comprou o aparelho com som este reofónico...



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

FAVAS PROIBIDAS...

Dada a sua razoável percentagem de hidratos de carbono ou glucidos, os diabéticos não podem abusar das *favas*, o mesmo se podendo dizer dos indivíduos com aparelho digestivo «delicado», sobretudo os que têm tendência para as chamadas «fermentações intestinais».

No entanto, as favas são mais perigosas para certas pessoas que nascem com falta de um certo fermento no sangue... Nessas pessoas, as favas provocam uma doença designada por *favismo*, conhecida há muitos anos, mas que só agora começa a ser razoávelmente elucidada.

O *favismo* observa-se com maior frequência entre os habitantes dos países mediterranicos. Após ingestão de favas (ou a inalação do seu pólen), certos indivíduos apresentam uma *anemia hemolítica*, assim chamada, porque os glóbulos vermelhos do sangue são literalmente «desfeitos» e o seu precioso pigmento encarnado, a *hemoglobina*, começa a ser eliminado pela urina, conferindo a esta uma cor característica, sanguinolenta.

As favas cruas são mais perigosas do que as favas cozidas mas, regra geral, os ataques de *favismo* duram pouco tempo e só nalguns casos é preciso recorrer a transfusões do sangue.

Sabe-se hoje que o *favismo* é causado por uma deficiência de um fermento existente normalmente no sangue e designado abreviadamente por *G 6 P D*. Esta deficiência verifica-se em certas pessoas desde o nascimento e é transmitida de pais para filhos! No entanto, o problema não é tão simples como parece, pois existem indivíduos com falta de fermento *G 6 P D* no sangue, os quais podem comer favas, sem serem atacados de *favismo!*

Mas não são apenas as favas que provocam anemias hemolíticas nos que têm a desdita de nascer sem fermento *G 6 P D*... Os na e ácido acetil-salicílico. Contos (entre os quais as sulfamidas e os que combatem a malária e as dores de cabeça) causam nesses indivíduos «susceptíveis», a destruição dos glóbulos vermelhos do sangue e fazem com que a urina pareça sanguinolenta.

Como já existem análises rigorosas para saber se uma pessoa possui ou não fermento *G 6 P D*, os médicos aconselham todos os habitantes do litoral mediterranico ou seus descendentes (sobretudo se forem do sexo masculino) a serem submetidos a análise antes de comerem favas ou tremoços ou antes de tomarem medicamentos contra o paludismo, sulfamidas, fenacetil e ácido acetil-salicílico. Convém vém frisar que certas raças africanas e asiáticas (e seus descendentes) podem também apresentar carência do *GGPD*.

Em Portugal estão descritos alguns casos de *favismo*, mas tranquilize-se o leitor, porque a estranha afecção é rara no nosso País, para bem dos apreciadores das típicas e deliciosas «favas com chouriço e toucinho»...

O CENTENÁRIO DE WASSERMAN

Comemorou-se em 21 de Fevereiro o centenário do nascimento de um médico ilustre, o *dr. August von Wassermann*, natural de Bamberg, na Alemanha. A ele se deve uma das mais importantes descobertas médicas deste século: uma reacção para o diagnóstico da sífilis, que ficou a ser conhecida desde então por *reacção de Wassermann*.

Desde a data histórica de 1906, muitos progressos se têm feito nas reacções para diagnóstico da doença, mas a *reacção de Wassermann* ocupa ainda o lugar principal. Prestemos homenagem á memória do homem que permitiu que a sífilis fosse detectada a tempo e, por conseguinte, tratada com maiores probabilidades de cura.

Progressos nos «pacemakers»

Por várias vezes nos temos referido aos pacemakers, *extraordinários dispositivos minusculos para implantar no corpo dos doentes do coração, capazes de o estimular automáticamente quando, em virtude de certas doenças, ameaça desfalecer!*

Até àgora, os pacemakers *são accionados pela energia eléctrica-externa mas os cientistas procuram uma fonte de energia permanente no próprio corpo humano; os líquidos que nele existem! As experiências consistem em descobrir metais que, quando implantados no corpo, reajam com os líquidos deste, funcionando como pilha galvanica e gerando electricidade para accionar o* pacemaker!

O aparelho em estudo tem o tamanho de um alfinete-de-ama e compreende duas pequenas placas metálicas (de prata e zinco ou de negro de platina e zinco) e ficaria inserido no corpo humano, juntamente com o pacemaker *propriamente dito. A grande dificuldade está em obter uma corrente eléctrica capaz de estimular o coração, pois são precisos 4 ou 5 vóltios e a pilha galvanica em experiências só produz uma corrente de 1 vóltio.*

Outros cientistas estudam como fonte de energia as contracções da artéria aorta, *graças a dispositivos chamados «transdussores piezoeléctricos». Estes são feitos com finas tiras de ceramicas, as quais seriam enroladas em torno da aorta. As contracções desta artéria distorceriam as tiras de ceramica, gerando-se uma corrente eléctrica, a qual iria alimentar o* pacemaker, *implantado dentro do próprio coração!*

Finalmente outro grupo de investigadores procura resolver o problema de alimentar os pacemakers com baterias átómicas, carregadas com substancias radioactivas!

Enfarte do miocárdio e tabaco

Uma análise de grande numero de indivíduos vitimados por *enfarte do miocárdio*, foi publicada recentemente pelo professor M. Ramos Lopes, da Faculdade de Medicina de Lisboa. Estudando a influência de diversos factores, como, por exemplo, a hipertensão arterial, a taxa de colesterol no sangue e o tabaco, o professor Ramos Lopes apresenta diversas estatísticas. Uma delas mostra que entre as vítimas «jovens» de enfarte do miocárdio, 65 % eram grandes fumadores (mais de 20 cigarros por dia), ao passo que entre as vítimas «idosas», apenas 23 % se podiam considerar grandes fumadores.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● **Os americanos andam alarmados! Segundo investigações que merecem o maior crédito, 60 por cento dos habitantes dos Estados Unidos têm a perna esquerda mais comprida do que a direita; 32 por cento, a direita mais comprida do que a esquerda, e apenas 8 por cento têm as duas pernas do mesmo tamanho...**

● **Muitas doenças, sintomas ou micróbios têm no seu nome o nome do ou dos investigadores, médicos que os descreveram ou isolaram pela 1.ª vez. Mais raramente o doente é que dá o nome ao novo termo médico! Vem isto a propósito das actuais vacinas contra o sarampo, as quais começam a revelar a sua utilidade em diversos países do Mundo. O vírus que serve para preparar a valiosa vacina pertence a uma estirpe, chamada Edmonston, homenagem a um rapazito de 13 anos (David Edmonston) que sofria de sarampo e do qual foi isolado o vírus, por dois cientistas americanos!**

● **O professor Kenneth Mark Colby, da Universidade de Stanford, na Califórnia, resolveu — a fim de estudar a complexa mente humana — utilizar os computadores electrónicos e assim «programou» uma neurose num desses aparelhos!... O «programa neurótico» do computador baseia-se nas ansiedades e indecisões de uma senhora «nervosa» em face dos homens! Quando o professor Colby carrega no botão, para a sua «doente» funcionar, o computador «agarra» numa das suas ideias e examina-a «de encontro» ás outras; se há conflito, o cérebro electrónico responde com um sinal de perigo (correspondente á ansiedade da doente) e tenta modificar a ideia proibida!... O professor Colby acha que os seus doentes electrónicos poderão vir a ajudar a psicoterapia de certas neuroses.**

● **Seis meses depois de ter recebido o rim transplantado de um cadáver, a sr.ª Josefina Noguera, de Barcelona, encontra-se em perfeito estado de saúde. O cirurgião que a operou, o dr. José Maria Gil Vernet Vila, pelas análises de sangue e urina, assim como pelas radiografias, obteve a confirmação de que o rim transplantado funciona tão normalmente como o outro rim natural! Até agora, efectuaram-se em Barcelona oito operações desta natureza, todas elas com resultado positivo.**

● **O biólogo Vigen Geodakyan é da opinião de que os machos são biològicamente mais fracos do que as fêmeas, resistindo menos ás condições adversas! A taxa de mortalidade entre os homens é muito mais elevada do que entre as mulheres, no respeitante á maior parte das doenças. Segundo o dr. Geodakyan, os homens têm de apresentar maior variabilidade do que as mulheres, em todos os aspectos, entre os quais a altura e o peso. O sexo feminino varia menos, sobretudo nos caracteres básicos, o que é essencial para o número dos seus descendentes.**

AQUI ENTRE NÓS...

(Conversa íntima)

CONSULTA

Casei muito novita, e meu marido era pouco mais velho do que eu. Eu era pobre, ele tinha algum rendimento e já não tinha pais. Quem o educou foi uma irmã muito mais velha do que ele, que lhe serviu de pai e mãe e com quem ficámos a viver.

Os anos foram passando, hoje tenho dois filhos e a minha cunhada pensa que também os há-de educar como educou o irmão. É claro que eu hoje já não sou a rapariguinha que ele conheceu noutros tempos, mas ela procede como se eu ainda tivesse a mesma idade. Guardo-lhe respeito e vou-me calando, mas esta situação não pode manter-se muito tempo porque tanto eu como o meu marido estamos ansiosos por ter a nossa casa e a nossa independência.

RESPOSTA

Só há uma coisa verdadeiramente importante em tudo o que me conta, e é o que diz respeito á educação de seus filhos, que na verdade compete a si e a seu marido. Neste aspecto, terá de ser firme sem deixar de ser delicada, e fazer compreender á sua cunhada que está realmente interessada em assumir as suas responsabilidades de mãe. Discuta com seu marido o problema, assentem na orientação a tomar, e apresentem as vossas resoluções de maneira que a sua cunhada compreenda que, da vossa parte, não há a mínima intenção de a magoar, mas simplesmente o desejo de cumprirem um dever.

Quanto a tudo o mais, lembre-se do que ambos lhe devem, e avalie a situação em que ela se encontra, a meio de vida, sem outra família que não seja o irmão que criou e a família que ele constituiu. Seja grata e compreensiva. Coloque-se no lugar dela. Não me parece muito certo deixarem-na agora sózinha, quando ela dedicou a vida inteira a «construir» as bases da vossa felicidade, quem sabe se renunciando á dela própria.

Claro, a situação é delicada e eu creio que todos ficariam mais tranquilos com a própria consciência se encontrassem forma de continuarem todos juntos, acompanhando-se, mas respeitando a independência e a liberdade de acção de cada um. Creio que é principalmente a seu marido que compete pôr o problema á irmã, embora numa conversa a três.

TELMA

ch CAMILO HORTA

REVESTIMENTOS PLASTICOS

AOS SRS ARQUITECTOS E DECORADORES

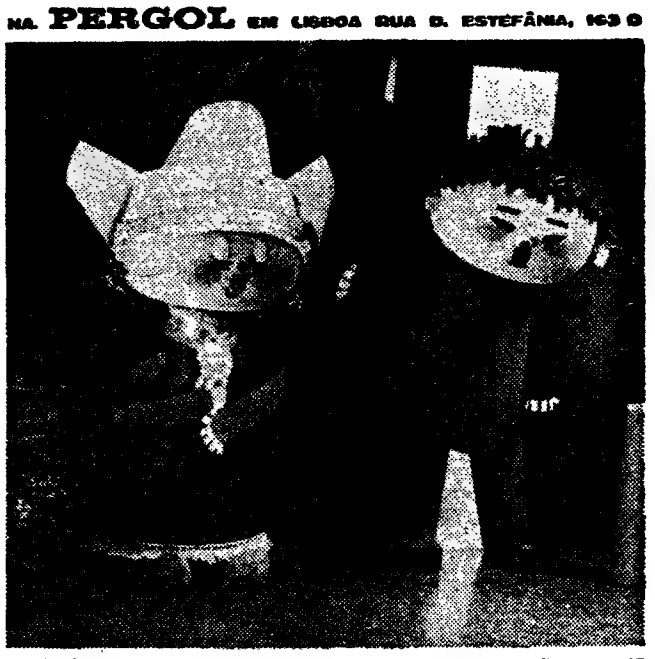
«STORMUR»

REVESTIMENTO PLASTICO PARA PAREDES

Grande «stock» — 130 padrões

RUA PASSOS MANUEL, 3-A TELEF 56418 LISBOA

NA **PERGOL** EM LISBOA RUA D. ESTEFÂNIA, 163 D



VEJA A IMAGEM DE UM CASAMENTO FELIZ

A ALIANÇA DO VINILO E DA CORTIÇA

CONCHITA - FLOORANCE

PAVIMENTOS **KROMMENIE**

T.A.O.P. TODOS OS ACESSÓRIOS PARA CONSTRUÇÃO RÁPIDA DE **ROULOTTES**

JANELAS PRONTAS A COLOCAR COM PERFÍS DE BORRACHA.

7 7 0 4 0 3

F. N. A. T.

COLÓNIA DE FÉRIAS «UM LUGAR AO SOL»

Está aberto concurso publico pelo prazo de 10 dias, a contar desta data, para o seguinte:

Venda de Gelados

Arrematação de restos de comida

Venda de géneros alimentícios, carne e peixe no Parque de Campismo.

durante o funcionamento daquela Colónia na próxima época balnear.

Os respectivos Cadernos de Encargos, encontram-se patentes na Sede deste Organismo — 4.ª Secção — sita na Calçada de Santana, 180, em Lisboa. A abertura das propostas será feita no dia 26 de Abril, pelas 15 horas.

Lisboa, 16 de Abril de 1966

O CHEFE DOS SERVIÇOS

TATI EM «PLAYTIME» — UM FILME CUJA RODAGEM CUSTOU MAIS DE 50 MIL CONTOS

TRÊS longas metragens em dez anos não é demasiado, e entre 1958, data da estreia de «O meu tio», e 1966, o actor-realizador Jacques Tati, criador do personagem de Monsieur Hulot, voltou a um novo silêncio que só agora se pode dizer ter terminado. Durante todo este tempo, Tati preparou e rodou o seu novo filme, «Playtime», que, como todos os seus, foi realizado em condições que nada têm a ver com as habituais na indústria cinematográfica. Homem à margem no cinema francês, no mesmo sentido em que pode dizer-se que o é Robert Bresson, Tati gosta de levar a cabo os seus projectos com absoluta independência, sem se submeter a qualquer norma de produção e aplicando o tempo e o dinheiro que lhe parece conveniente. O que não impede, contudo, que os seus filmes resultem altamente lucrativos e dêem volta ao mundo com o maior êxito.

Cineasta fora de série, Tati trabalha em condições insólitas, empregando todo o tempo que considera necessário para a preparação e rodagem dos seus filmes. Os seus métodos apenas são comparáveis, dentro do cinema francês, aos utilizados por Robert Bresson, ao qual, por outro lado, o une a falta de continuidade na sua obra

«NÃO PRÉCISO DE UMA HISTÓRIA PARA FAZER UM FILME»

Durante os anos de preparação da «Playtime» negou-se, como é seu costume, a fazer declarações. O acesso aos estudios era absolutamente proibido, as fotografias mais ainda. Sabia-se, sim, que a obsessão do autor pela desumanização do mundo moderno seria o êixo da obra. Do orçamento total — mais de 50 mil contos — quase dois terços foram para a construção de dois enormes arranha-céus em vidro e aço, que funcionam um pouco como símbolo do mundo que Tati pretende combater e ao qual é difícil atacar com os argumentos excessivamente sentimentais e um tanto retrógrados, por romanticos, que se lhe opunham em «O meu tio». Supermercados, «parkings», «snack-bars», são os cenários da acção, que não pode chamar-se «acção» num sentido tradicional. «Não preciso de uma história para fazer um filme — diz Tati. — Há um tema. A Paris de um futuro que veremos ainda, uma Paris que corre o risco de ser desnaturalizada, de se tornar inumana pela exasperação do progresso. Mostro a cidade a um grupo de turistas que chegam a um bairro da cidade com a ideia de se encontrar com uma Paris cheia de encanto, viva, original. Mas descobrem que este bairro é exactamente igual ao que eles habitam em Chicago, Francfort, Estocolmo ou Milão. Felizmente, nesta Paris ficam alguns personagens que conservam a sua persoalidade: «Monsieur Hulot e os seus amigos».

UMA ARMA DE DOIS GUMES?

Apenas até certo ponto, contudo. «Playtime» será a continuação de «As férias do senhor Hulot». Não á escala do argumento — porquanto, de facto, não pode falar-se de argumento nos filmes de Tati — mas no que se refere á atitude perante o Mundo, á continuidade do personagem e do que o seu autor e intérprete pretende significar através dele. Já em «As férias...» o facto de a acção decorrer numa «praia da moda» de caracteristicas muito especiais não podia enganar quanto ao qoe, no fundo do filme, havia de não aceitação de uma vida organizada de antemão, programada «a priori». Em «Playtime» tudo será mais explícito e, possivelmente, por isso mesmo menos válido. O ataque ao mecanicismo de «O meu tio» era uma arma de dois gumes. A visão de uma Paris futurista — muito semelhante, quanto ao cenário, á «Alphaville» de Godard, — pode sê-lo também.

Em todo o caso, o filme, que ainda ninguém viu, despertou em todo o Mundo natural expectativa. O cinema cómico, e principalmente o europeu, não conta com muitos actores que sejam realmente especialistas desse género. Tati, com uma concepção do Mundo situada entre um Chaplin e um Keaton, e com um «toque» de René Clair que o leva a esse populismo sentimental que é o seu maior defeito, é um dos poucos homens de vulto que cultivam, se não com regularidade, com contumácia, um género que está a desaparecer das telas.

UMA NOVA INGRID BERGMAN?

Em «Playtime» — cujo título se explica em função da invasão de termos saxões de que é objecto a civilização actual, — Tati, pouco amigo do emprego de grandes estrelas ou sequer de intérpretes profissionais, lança uma nova actriz. Trata-se de uma estudante de 23 anos, que foi para Paris para continuar os seus estudos ao mesmo tempo que se ocupava de tomar conta de crianças, e que impressionou o realizador pela sua semelhança com a Ingrid Bergman jóvem.

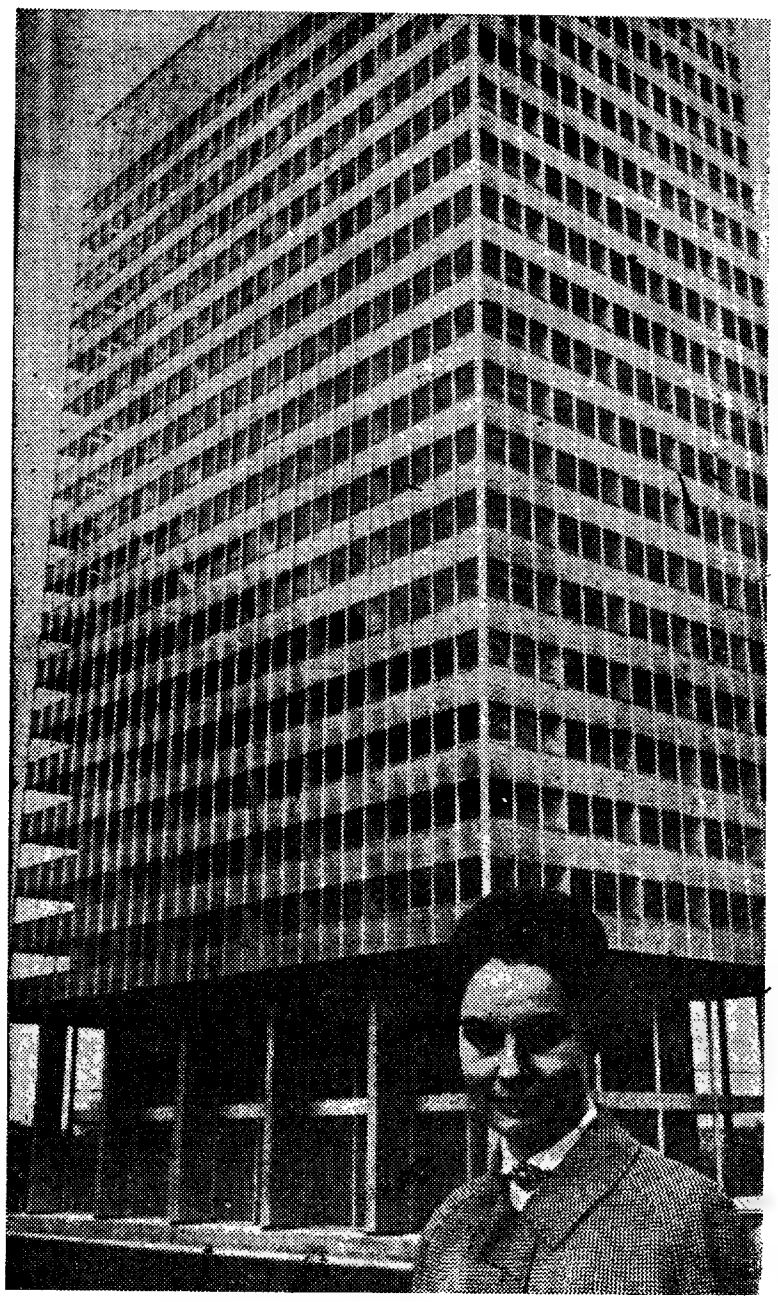
PREFERE NÃO FAZER PROJECTOS

Não se sabe ainda qual terá sido o resultado da experiência, nem se Bárbara Denek (que é o nome da jovem) continuará profissionalmente uma carreira cinematográfica. Esse é um dos elementos da expectativa que rodeia o filme. Entretanto, Tati prefere não fazer projectos.

Por outro lado, a experiência recentemente tentada por ele no sector da exibição não deu os resultados que se esperavam. Posto á frente da exploração de uma sala próximo de Saint-German-des-Prés e na qual pretendia dedicar uma atenção exclusiva aos clássicos do cinema cómico americano mudo, teve que abdicar do seu propósito, não se sabe se por falta de afluência de publico ou por não dispor de material em condições convenientes.

NÃO TEM PRESSA

De qualquer modo, para isto como para a realização dos seus filmes, Tati não tem pressa. Será o resultado de «Playtime» que decidirá das suas próximas actividades.



A construção de dois arranha-céus de vidro e metal custou quase dois terços do orçamento de «Playtime». Junto a um deles, a nova actriz descoberta por Tati, a alemã Barbara Denek

Os motoristas já têm o seu Clube Internacional

por OLE DUNS

(Serviço especial da ASSOCIATED PRESS)

COPENHAGUE — O Clube Internacional dos motoristas é um dos mais selectos de Copenhague — pelo menos se tivermos em conta a classe de gente que os seus membros conduzem...

As suas reuniões efectuam-se regularmente, mas com maior frequência eles juntam-se ao ar livre, quando em alguma parte da cidade se leva a efeito uma grande recepção a que assistem os mais destacados políticos, diplomatas e homens de negócios.

Então, encontram-se os motoristas inclinados sobre as capotas dos seus luxuosos automóveis, muitos deles pertencentes ao corpo diplomático.

Frequentemente isto acontece junto de alguma embaixada, no pátio do castelo do Parlamento de Christiansborg, em frente á Bolsa, ou junto de alguma grande quinta suburbana. Os motoristas formavam uma multidão silenciosa, até que nasceu o Clube Internacional.

«Estávamos aí, de pé, noite sobre noite, na escuridão, olhando-nos uns aos outros, sem saber quem estava ao nosso lado» — diz Gunnar Berg, motorista do novo embaixador da Suécia.

Berg, natural de Karlskrona,

(Continua na 11.ª página deste suplemento)

Amouk Aimée surge-nos aqui no est «Gaslight»; dir- pintado por Modigliani e q teria agradado

Entre a clandestinidade e a nostalgia

O regresso à luz de gás

MUITO antes de a actual moda para os britânicos, no que diz respeito ao que se decidiu designar a «belle époque» ou á sua imediata sequela, os chamados «happy twenties» (os «felizes anos vinte»), se ter imposto na Europa, inaugurava-se nos Estados Unidos, concretamente em Chicago, o primeiro «Gaslight Club». As coordenadas que o fizeram nascer eram, nas linhas gerais, as mesmas que estão a dar lugar, actualmente, ao aparecimento em toda a parte a lugares voltados para um passado muito próximo, e que nem sempre podem qualificar-se de regressivas Ao lado de uma sensação de insegurança, que se hoje pode estar simbolizada nos acontecimentos do Vietnam, nos anos do primeiro «Gaslight» tinha o equivalente na Coreia, existe neste volver de olhos para determinado tipo de estabelecimentos, para uma determinada maneira de vestir, para uma música — do «charleston» aos «blues» — que num dado momento pareceu desterrada dos usos, uma espécie de afã de evasão dos problemas da actualidade pela via de uma espécie de clandestinidade. No fundo, é algo similar ao que aconteceu na «idade de oiro» de Saint-Germain - des - Prés, cujas «caves» não eram senão a continuação, á luz do dia, dos redutos em que se reuniam os resistentes mais ou menos autênticos ou, simplesmente, os que queriam passar umas horas fora da vigilância dos alemães. Para os «Gaslight Clubs» o modelo é outro. Mais britânico e um pouco mais afastado no tempo. Trata-se dos «pubs», de carácter idêntico, em que, á luz do gás, se reuniam os revolucionários irlandeses durante as épocas de maior repressão, aqueles pelos quais evolucionavam os personagens de Joyce e O'Casey.

As «Gaslight Girls», sempre vestidas ao estilo da época, que orienta a decoração de cada piso do «club», actuam como cançonetistas e bailarinas, desempenhando, também, as funções de empregadas, na linha do que se decidiu designar como dos «felizes anos vinte», cujo ambiente é dominante nas fotografias que reproduzimos

● SUBIR E DESCER ESCADAS...

Naturalmente, e porque os «clubs» surgiram nos Estados Unidos, a este carácter se uniu rápidamente o derivado de circunstancias autóctones de tipo similiar. Encontrar a equivalência não era difícil. Ali estava, ainda presente na memória de todos graças especialmente aos filmes de «gangsters», a época da proibição. Consequentemente, juntamente com as invocações a S. Patrício, patrono da católica Irlanda, sacrifica-se, veladamente, aos manes de Al Capone. Como, por outro lado, os estabelecimentos são enormes e os diferentes andares estão decorados com base em diversos motivos, dentro de um tom geral, o contraste nunca se traduz em confusão. O problema reduz-se apenas a subir ou descer escadas. E pode começar-se pela Irlanda para chegar a Chicago dos anos trinta e, no «club» de Nova York, viajando em sentido inverso, fazer uma incursão no Oeste das grandes cidades, com os seus salões atapetados em vermelho e a sua nostalgia mal assimilada do «can-can» francês.

■ A ANGÚSTIA DO HOMEM ACTUAL LEVA-O A PROCURAR UM PASSADO AINDA NÃO MUITO DISTANTE

● «WHISKY» BEBIDO EM CHÁVENAS...

Tudo está estudado até ao minimo pormenor. O vestuário do pessoal, entre o qual figura um falso polícia cuja gravata amarela é o unico sinal de inautenticidade; os móveis; os tecidos utilizados na decoração. Nos salões da época proibicionista, o «whisky» bebe-se em chávenas. A musica que se interpreta em cada um dos andares corresponde á que estava em voga na época a que se pretende retroceder. Musica, por outro lado, a cargo de homens que actuaram com Artie Shaw, com Paul Whiteman, com Benny Goodman.

Chicago, Nova York, Washington e Los Angeles são as cidades que, até agora, contam com «Gaslight Clubs» nos Estados Unidos. Na Europa, foi Paris a primeira a juntar-se ao grupo. Os sócios de cada «club» têm direito de entrada nos demais, mediante uma chave que se lhes entrega no momento da inscrição. Como se trata de proporcionar as maiores facilidades ao seu publico, recrutado entre uma burguesia média, não demasiado jovem, que juntamente com o ar de clandestinidade «pratica» o sentimento de nostalgia, o «Club» estabelece os seus próprios cartões de crédito, as suas próprias contas correntes e as suas próprias viagens a Las Vegas, cidade que continua a representar para os americanos reprimidos o mesmo que para o funcionário enropeu representa o Pigalle parisiense. No fundo, não se trata, sob uma aparência de snobismo sofisticado, senão de uma cadeia de diversões organizadas que não fica muito longe das férias em grupo ou das exoursões colectivas por qualquer cidade, «by night». Com a diferença de que se conseguiu, mediante um inteligente planeamento e um detido estudo da psicologia da clientela potencial, um «tom» muito difícil de alcançar na industria do «entertainment» planeado em grande escala.

● ÊXITO INDISCUTÍVEL

O êxito da cadeia, ainda incipiente apesar de o primeiro elo datar já de há bastantes anos, é evidente e retumbante. As jovens que servem no bar, com uma vestimenta exígua que recorda a dos «coelhinhos» dos «Playboys Clubs», actuam também como atracções. Algumas cantam mesmo muito bem. Outras dançam... Ninguém, em suma, parece aborrecer-se, e os preços das bebidas e comidas estão ao alcance de qualquer bolsa.

Numa época em que o automóvel, por um lado, e as festas em casas particulares, por outro, parecem tender a acabar com as diversões nos lugares publicos, os «clubs» de diferentes géneros constituem a ultima tentativa para arrancar as pessoas de suas casas com destino a outro lugar que não seja as casas dos seus amigos. A batalha cinema-televisão, no terreno do espectáculo, tem o seu equivalente na que os «clubs» privados — por outro lado de funda tradição nos Estados Unidos — travam, em perspectivas diferentes — com locais abertos ao publico. Neste tereno, a cadeia dos «Gaslight» pode ser precursora.

os aqui no est «Gaslight»; dir-se-ia um Anjo Azul Modigliani e o teria agradado a Baudelaire

Clarence Hutchender, clarinetista, e George Wetling, baterista, formam com Charlie Queener, pianista, o terceto de «jazz» que actua no «Gaslight Club» de Nova York. Todos pertenceram a orquestras como as de Paul Whiteman, Benny Goodman e Artie Shaw, consideradas entre as mais prestigiosas da especialidade

QUESTÕES DE LINGUAGEM

O seu, de V. Ex.ª

Continuo a responder à amável carta do sr. J. S. P.

V. Ex.ª é fórmula de tratamento, portanto, um indicativo de certa pessoa com quem falamos, a quem escrevemos, a quem, de qualquer maneira, nos dirigimos. O facto de nela existir um possessivo não deve constituir motivo para o empregarmos com a mesma entidade quando nos referimos ao que lhe pertence. Uma coisa é a pessoa e outra aquilo que lhe pertence.

Não esqueçamos, ainda, que *V. Ex.ª* (como *S. Ex.ª*, e tantos outros casos em idênticas condições) estereotipou-se no nosso idioma.

Por outro lado, o possessivo *vosso* tem estado a perder terreno na língua portuguesa, a tal ponto que tanto esse *vosso* (e quem diz *vosso* diz, naturalmente, *vossa, vossos* e *vossas*) como o correspondente pronome pessoal *vós* hoje, pelo menos aqui na Metrópole portuguesa, apenas tem uso em alguns dialectos nortenhos e na linguagem literária, e mesmo nesta só em reduzido número de obras (excluo, naturalmente, aquelas em que se reproduzem particularidades dos referidos dialectos).

Tudo isto para dizer que o possessivo presente em *V. Ex.ª* quase não tem uso hoje entre nós e, por outro lado, que ele, por si só, não chega para se nos impor nos casos em que pretendemos utilizar um possessivo indicador da propriedade de alguma coisa pela pessoa com quem falamos e que tratamos por *V. Ex.ª*.

Finalmente, a lógica e até o uso dizem-nos que, nestas últimas condições, o bom caminho será usar as formas *seu, sua, seus, suas*: «Aqui tem V. Ex.ª a sua pasta»; «V. Ex.ª quer que envie isto para o seu escritório?»; «Onde deixou V. Ex.ª as suas luvas?»

Islão

Chamam a minha atenção para este facto: no volume *História* da *Enciclopédia Meridiano Fischer* escreve-se *Islam* (sobretudo a partir da página 329), mas no das *Religiões Não-Cristãs* preferiu-se *Islão* (p. 118); o *Vocabulário Ortográfico Resumido da Língua Portuguesa*, publicado pela Academia das Ciências de Lisboa, em 1947, regista *Islã, Islame* e *Islão*.

Quer dizer: neste último nada há, portanto, sobre *Islam*. Começa aí a condenação desta forma.

Na verdade, em português *Islam* nada pode ser, além de transcrição da palavra arábica donde, directa ou indirectamente, provém *Islão* (significa ela «resignação, submissão, à vontade de Deus)» ou de imitação (e esta deve ser a principal causa do seu uso entre nós) do francês *Islam*.

Islame e *Islã* são aportuguesamentos da forma arábica, ou, mais precisamente, da forma que a arábica tomou em francês: a primeira com a prolação do *-me* final; a outra dando valor nasal à vogal que antecede esta consoante e por causa dela que por isso deixou de existir como labial.

O uso, porém, encarregou-se de dornar *Islão* a forma mais corrente no nosso idioma, com a vantagem de estar bem adaptado.

O vocábulo, porém, é moderno. Chegou até nós por via culta, francesa, como disse e como creio. Não o consigo, porém, documentar em textos anteriores aos meados do século XIX, o que ainda mais convence de que esse nosso *Islão* é adaptação do já referido vocábulo francês *Islam*, o que, evidentemente, não serve para nos convencer de que a nossa forma tem de ser igual (na pronúncia como na grafia) à francesa. Para mais, como já disse e já mostrei, *Islão* conta já com uso e está registado em léxico responsável, ao contrário do que acontece com *Islam*.

JOSÉ PEDRO MACHADO

ARTA
R. ALEX. HERCULANO, 18/20 - TEL. 22288/22250
TORRES NOVAS
RECLAMOS LUMINOSOS
PEÇA ORÇAMENTO GRÁTIS

ZIM ISRAEL NAVIG. Co LTD
LINHA DA AMÉRICA DO SUL
PARA
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO
e BUENOS AIRES
(escala Funchal)
EM 23 DE MAIO
O MODERNO TRANSATLÂNTICO
«JERUSALEM»
Recebendo passageiros em Cabin Cl. e em Classe Turística
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS
AGENTES GERAIS DE PASSAGENS
M. DRUMMOND, LDA.
Rua do Arsenal, 134 — Telef. 321814 - 35444 — LISBOA
Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.º — Telef. 37145 — PORTO

PARA OS MAIS PEQUENOS

PUXEM PELA CABEÇA!

I

Tem duas torres mui altas,
Dois mirantes,
Quatro andares,
E um enxota-moscas.
— O que é?

II

— Que é, que é,
Que reluz como prata
E prata não é;
Que fosse como porco
E porco não é?

III

Qual é a coisa, qual é ela, quanto mais se lhe tira mais cresce?

IV

Da caverna onde nasci,
Totalmente nunca saí.
Também sou tão venturosa,
Que no lugar que sempre ocupo
Sem ter dedos, toco o céu.
Sou do mundo a melhor coisa,
Sou a pior coisa do mundo?

*

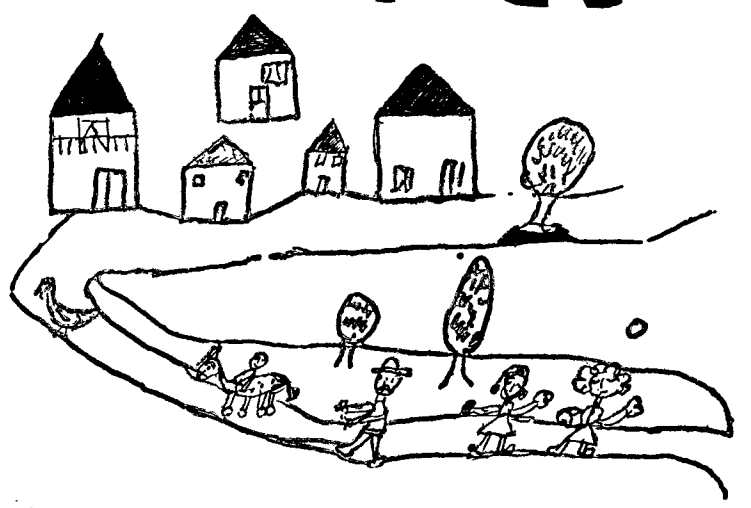
Mandem as soluções até ao próximo dia 22 do corrente. Temos livros muito bonitos para sortear pelos Sobrinhos que mandem as quatro soluções certas.

*

Soluções das adivinhas publicadas a 19 de Março passado:

I — Ano, meses, dias e horas.
II — A serra.
III — A melancia.
IV — O gato.

O livro foi para a Sobrinha Maria Fernanda da Rocha Lucena, de Melgaço, pois só ela mandou as quatro respostas certas.



Anabela Galego Ralo, de 6 anos e 9 meses — Rua da Indústria, 23, r/c E. — Lisboa

Maria Eduarda Prieto da Fonseca

O CHOURIÇO

O marido e a mulher estavam a discutir.

— Há fadas? Não há fadas? Ora diziam que sim, ora diziam que não.

— Se me aparecesse uma fada, eu bem sei o que lhe havia de pedir! — disse o marido.

— E eu também! — disse a mulher.

Nisto, apareceu-lhes uma senhora muito bonita, que lhes disse:

— Eu sou uma fada. E prometo-vos as três primeiras coisas que me pedirdes. Mas depois dessas três coisas concedidas, nada mais vos poderei dar.

E a fada desapareceu.

O marido e a mulher puseram-se a discutir se a nobreza, a riqueza e a beleza valiam alguma coisa sem a saude. E enquanto discutiam, a mulher ia acendendo o lume, e disse:

— Quem me dera aqui um bom chouriço para assar neste lume.

E logo ali apareceu um rico chouriço. O marido ficou todo zangado e disse:

— Que ideia a tua, mulher! Foste pedir uma coisa sem pensar! O que merecias é que o chouriço se te pendurasse no nariz.

E logo o chouriço se pendurou no nariz da mulher.

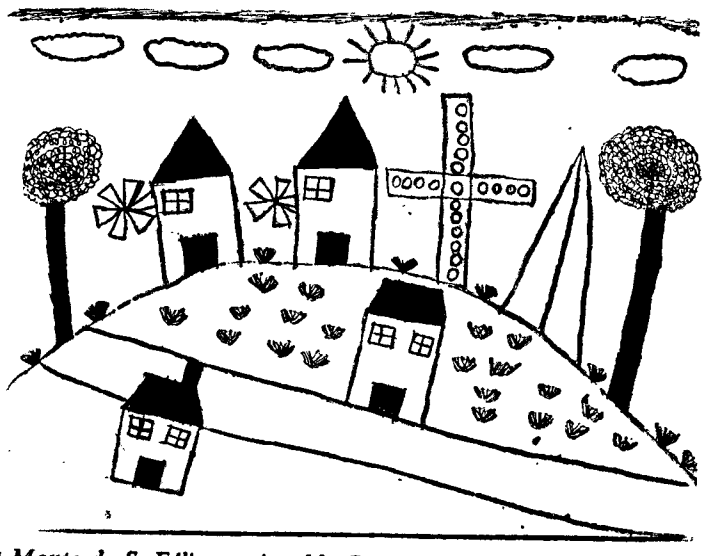
Então é que foi uma aflição! E a mulher gritou:

— Quero que me caia o chouriço!

E logo o chouriço caiu.

E ficaram pobres como dantes.

(Popular)



O Monte de S. Félix — Arnaldo Bouca nova Andrade, de 9 anos e 10 meses — Laundos — Póvoa de Varzim

CAIXA DO CORREIO

MARIA EDUARDA P. DA FONSECA — Parabéns pelos teus 8 anos. Sabes? Não te lembraste de mandar a tua direcção. Manda-a, para te enviar o livrinho.

ARNALDO B. N. ANDRADE — Que linda ideia tiveste! Muito obrigada pelos postais. Como adivinhaste que eu gosto muito de moinhos? E é que são lindos, os moinhos da tua terra! Manda mais desenhos e histórias, sim?

FAUSTO MANUEL M. DE OLIVEIRA — Não, os desenhos coloridos não servem para reproduzir, por isso o teu não pode ser publicado. Não é preciso estar sempre a repetir as condições, não é verdade?

TIA MARIA LÚCIA

O MONTE DE S. FÉLIX

Quando passar perto da Póvoa de Varzim, gostaria que não deixasse de visitar a minha terra, que fica perto.

A minha terra é muito bonita, porque tem a igreja de Nossa Senhora da Saúde, que tem uma imagem que faz muitos milagres e o Monte de S. Félix que é muito bonito. O Monte de S. Félix é visitado por estrangeiros. No Monte de S. Félix há muitos moinhos, estando um deles adaptado a habitação, o que é muito curioso. Junto envio um desenho e postais para que melhor possa avaliar as belezas da minha terra.

ARNALDO

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Se bem que a semana seja benéfica, precisa de perseverar nas aspirações e prosseguir os objectivos até á obtenção dos resultados. Não hesite, mesmo que se apresentem rivalidades em combater todas as dificuldades. Vida sentimental: não se lance á toa em novas direcções, conserve a situação presente, sem paixões intempestivas; procure ter a noção das responsabilidades. Saúde: superabundância de energias. Dias desfavoráveis: 16 e 19.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

O Sol vai entrar neste signo; tem todas as probabilidades de progredir nos empreendimentos de longo alcance com grande prestígio pessoal. A introspecção ser-lhe-á muito util, a análise interior ajudá-lo-á a resolver os problemas mais intrincados com a condição de ser realista e diligente. Vida sentimental: não queira tirar desagravo de displicências sem importância, pequenas asperezas de enfado ou mau humor, porque isso só pode agravar a situação — e concorrer para o desapego do cônjuge. Saúde: razoável. Dias desfavoráveis: 18 e 21.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Precisa de ser hábil e aproveitar todas as ocasiões que se lhe oferecem para estreitar as relações necessárias á realização dos seus projectos, medir o salto na hora própria para ascender na vida profissional. A evolução é vantajosa, mas pesada nas responsabilidades. Vida sentimental: bastante desapaixonada. O principal objectivo é procurar novos horizontes no futuro, a fim de realizar a expansão da personalidade. Graças ao encanto pessoal, tem todas as possibilidades de êxito, se souber servir-se da reflexão e tacto. Saúde: dinamismo, mas risco de acidentes. Dias desfavoráveis: 18, 20 e 22

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A posição da Lua, que domina vários sectores, indica que pode vencer as eventualidades presentes com grande poder de expressão, nas artes, na música, na poesia, no teatro, etc. Eflúvios de grande inspiração, natureza ardente, apaixonada. Vida sentimental: carácter persuasivo, confiante em si próprio; afabilidade e gentileza. Optimismo; pode mudar de ideias, mas a sua atitude é fundamental. Saúde: afecções intestinais a tratar. Dias desfavoráveis: 16, 19 e 20.

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
PUBLICA-SE ÀS 5.as FEIRAS

Leão

(De 24 de Junho a 23 de Agosto)

Uma certa desatenção, abstracção com terceiros e até em face do cônjuge na maneira de se impor, de ser o ultimo na discussão a dizer uma palavra, de mostrar a sua superioridade, a maior parte das vezes medíocre. Não suporta contradições ou conselhos. Contudo, as especulações de grande estilo estão votadas á frustração, mostram-se pouco sólidas, falta-lhes apoio estável. Vida sentimental: egocentrismo desarrazoado, petulância, disputas com familiares. Saúde: desarranjos cardíacos. Dias desfavoráveis: 17 e 20.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Não se deixe arrastar por mudanças bruscas de mau humor, evite conflitos com superiores na defesa dos seus interesses. Combata os inimigos declarados directa e objectivamente, mas reflectidamente, sem violência, com serenidade de espírito, alto nível intelectual e nobreza de alma. Vida sentimental: contraste entre acção e sentimento, obstinação caprichosa, luta consigo próprio e com o meio em que actua. Desilusões na vida afectiva. Saúde: desarranjos psíquicos. Dias desfavoráveis: 17, 19 e 20.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

A configuração de vários planetas concede-lhe faculdades de adaptação; espírito cooperativo, capacidade de organização e direcção; juízos ponderados que asseguram numerosas simpatias, sociabilidade e popularidade. Vida sentimental: entusiasmo pelo sexo oposto, bom entendimento conjugal. Temperamento artístico. Encontra instintivamente a solução que se impõe no momento oportuno. Saúde: pouca resistência á fadiga; cuide do sistema glandular. Dias desfavoráveis: 17 e 20.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

Raras vezes admite ter-se enganado; é incapaz de estender a mão á palmatória num esfarço de compreensão. As apreciações e juízos provocam dissentimentos. Não reconhece as suas próprias fraquezas e usa de astúcia para as encobrir. Falta-lhe o sentido prático, apesar da capacidade das concepções. Vida sentimental: poder magnético pouco vulgar, vida interior exuberante, mas falta de disciplina nos impulsos. Tendências negativas e destrutivas, contrastes insuperáveis. Saúde: resfriamentos, reumatismos. Dias desfavoráveis: 17, 19 e 21.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

O período é dos mais favoráveis á associação, colaboração e casamento; contribuirá para a elevação dos cônjuges com o apoio e a estima de parentes. Resolução original dos problemas nas situações difíceis, inesperadas. Iniciativas audaciosas do sexo masculino, que se mostra senhor e protector. Vida sentimental: aventuras audaciosas de carácter romanesco, com decepções e infamação. Saúde: lumbagos, má circulação. Dias desfavoráveis: 19 e 21.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

E' possível que tenha de diferir para outra oportunidade a contribuição a uma reforma idealista. A configuração astral favorece os trabalhos intelectuais e religiosos. Não crie complexos de inferioridade na vida familiar, se esta exerce influência opressiva; isole-se; evite conflitos. Vida sentimental: as viagens seriam proveitosas para a realização das aspirações. Acção poderosa nos objectivos. Lógica, análise, firmeza e tenacidade. Saúde: grande capacidade de trabalho. Dias desfavoráveis: 19 20 e 21.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

Possibilidades excelentes de engenho, de iniciativa, mas o esforço é desproporcionado á força de vontade, que se processa num ritmo lento e retardados. Pendor para a vida contemplativa, fatalista. Precisa de tomar uma directriz determinada, decisiva. Vida sentimental: a indiferença pelos preconceitos, pela opinião dos outros, corre o risco de larvar a opinião a seu respeito e dar aso a vexames e críticas pouco edificantes. Saúde: abaixamento da tonalidade organica, doenças do baço. Dias desfavoráveis: 16 e 19.

Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)

Deve aproveitar a passagem da Lua para fazer valer as qualidades intrínsecas deste signo. Idealismo, inspiração, concentração, ponderação e tenacidade. Saturno e Vénus, por acréscimo, mitigam a inconstância, os deslises na corrente. Deve prosseguir nos objectivos, nas pesquisas científicas de laboratório, etc. Vida sentimental: certa intransigência perigosa susceptível de provocar desinteligências entre conjuges. Fanatismo, obstinação. Saúde: tensão nervosa, irascibilidade. Dias desfavoráveis: 18 e 19.

SIBYLLA

Em BORBA o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr MANUEL GONÇALVES MACHADO

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos uma página, nunca menos, em papel sem linhas O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importância a idade e o pseudónimo

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

INCORRIGIGIVEL — É muito confuso. Tudo em si revela incerteza. Revolta-se contra a falta de força de vontade, que reconhece ter e revolta-se igualmente contra a sua vida íntima, procurando corrigir erros adquiridos.

Sente-se preso como se tivesse braços e pés atados, sem se poder mexer e anseia por uma liberdade total do seu eu, sem no entanto ter coragem suficiente para romper essa correia que lhe tolhe os movimentos íntimamente sofre, mas ao mesmo tempo esse sofrimento dá-lhe por vezes, prazer.

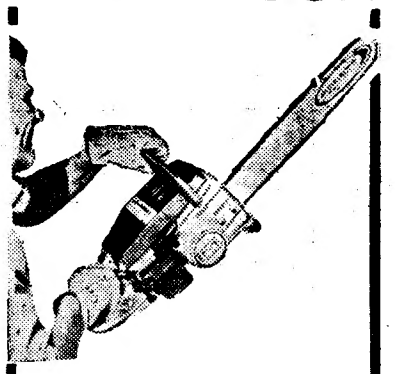
Fuja a esse estado de depressão física e moral que se apoderou de si. É ainda bastante novo e há de vence

CARANGUEJO — Trata-se de uma pessoa inteligente viva, de compreensão rápida e de uma sensibilidade talvez exagerada, que a faz vibrar de mais, tanto para o bem como para o mal. Vontade de ferro moral impecável.

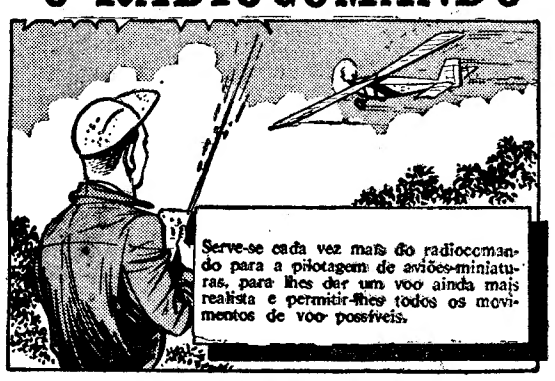
Condições para comando e tendência para receber confidências, sabendo sempre dar bons conselhos. É altruista e muitas vezes deve sacrificar-se pela família.

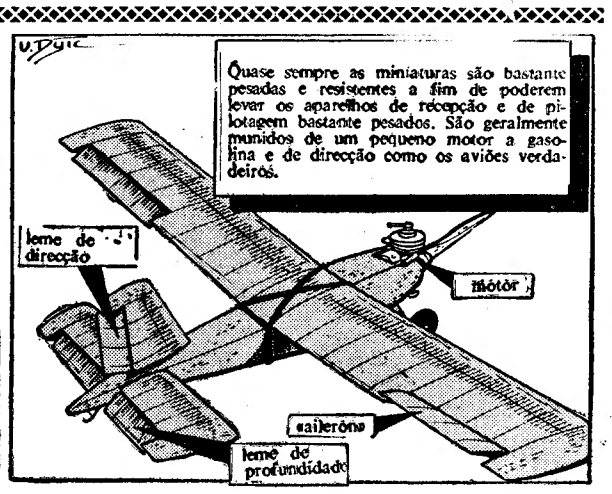
Espírito culto e bastante artístico.

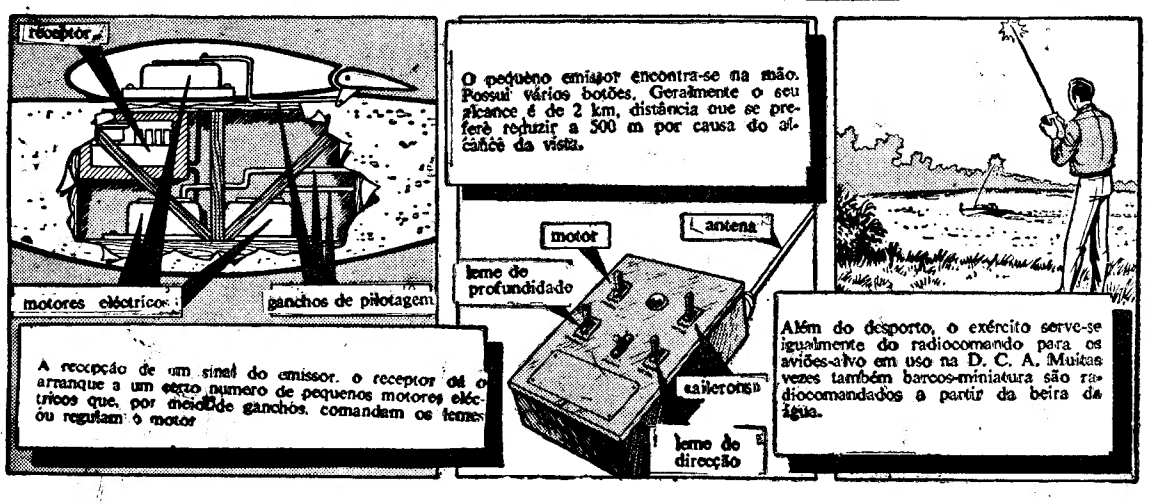
MADAME RENIER

McCULLOCH

MOTO-SERRAS
Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.
RECTIFICAÇÃO DE LÂMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA
H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correnteza, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisboa

O RADIOCOMANDO







Serviço Internacional

HORÁRIO DOS COMBOIOS PORTUGAL E FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que desde 3 de Abril o serviço internacional em 2.ª classe entre Portugal-Espanha-França e vice-versa passa a ter o seguinte horário:

8.20 p.	Lisboa (St Apol.)	▲ c.	15.10
11.28 c.	Pampilhosa	p.	11.56
9.55 p.	Porto (Campanhã)	c.	14.35
11.18 c.	Pampilhosa	p.	13.05
11.48 p.	Pampilhosa	c.	11.48
15.52 c.	Vilar Formoso	p.	8.30
16.37 p.		c.	7.38
16.40 c.	Fuentes de Oñoro	p	7.33
6.52 c.	Irun	p.	19.15
6.55 p.		c.	17.23
8.05 p.	Hendaia	p.	17.18
7.00 c.		c.	17.09
18.40 c.	▼ Paris	p.	8.54

LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica. Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. —Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

A Comédia Humana de BALZAC

«Balzac é um tema infinito e acima das minhas forças...»

Gorki

«Hoje, Balzac descansa em paz. Ergue-se acima das controvérsias e dos ódios. Entra, no mesmo dia, na glória e no túmulo. Doravante, vai brilhar por cima de todas estas nuvens, que estão sobre as nossas cabeças, entre as estrelas da sua pátria.

Victor Hugo

«*A Comédia Humana* é a obra mais revolucionária que se pode ler.»

Zola

*

Primeiros volumes publicados

OS INSURRECTOS DA BRETANHA

A MULHER DE TRINTA ANOS

Tradução de JAIME BRASIL

A Comédia Humana será constituída por volumes com um mínimo de 400 páginas, com duas tiragens: uma, vulgar, e outra, especial, limitada a 500 exemplares, cartonada, com sobrecapa em acetato, impressa em papel *offset* e ilustrada com uma policromia. Está prevista a publicação de 6 volumes por ano.

Preço da edição vulgar ..... 50$00
Preço da edição especial ..... 120$00

CUPÃO para consulta gratuita a enviar à **PORTUGÁLIA EDITORA** Av. da Liberdade, 13-Lisboa

Desejo receber, para consulta gratuita, o 1.º volume de A Comédia Humana (edição vulgar) acompanhado do folheto elucidativo das condições de assinatura, comprometendo-me a:

1. Se estiver interessado em assinar **A Comédia Humana**, remeterei no prazo máximo de oito dias o respectivo postal-inscrição, podendo em seguida enviarem-me o 2.º volume e efectuarem a cobrança da assinatura;
2. Se concluir que não estou interessado na assinatura, devolverei este 1.º volume no prazo máximo de oito dias, sob registo;
3. Se no prazo máximo de oito dias não remeter o postal de inscrição nem devolver o exemplar recebido para consulta gratuita, é porque desejo ficar com ele (sem qualquer compromisso em relação aos restantes), pelo que poderão efectuar a respectiva cobrança de Esc. 50$00.

A edição especial não é enviada para consulta gratuita

INDICAÇÕES INDISPENSÁVEIS

Nome .....
Endereço .....
Nome e endereço da firma onde trabalha .....
.....
.....

GRUNDIG

Milhões de pessoas vêem e ouvem com GRUNDIG

Visite o nosso Salão de Exposição na PRAÇA DA FIGUEIRA • 18 LISBOA

Distribuidores exclusivos para o Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA
Norte: Soc. de Rep. SANTOS, GUIMARAES & OLIVEIRA, SARL.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«AMBOIM» a sair em 26 de Abril	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES**. Carrega de 20 a 24 de Abril.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 27 de Abril ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA**. Carrega de 20 a 24 de Abril.
«GANDA» a sair em 4 de Maio	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA**. Carrega de 30 de Abril a 2 de Maio.
«LOBITO» a sair em 13 de Maio	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA** e **PORTO AMÉLIA** (se necessário). Carrega de 7 a 10 de Maio.
«LUANDA» a sair em 25 de Maio	Com escala por **LEIXÕES**, para: **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 19 a 23 de Maio.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 20 de Abril e 25 de Maio, ás 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA** e **CURAÇAU.**

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8. — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

«A CÚMPLICE»

por LUCIE DESPLAINS

RESUMO — Charles Hossein, acusado do assassínio de duas velhas solteironas de quem era o unico herdeiro, foi preso. O seu melhor amigo, Jean, descobre que Marthe, mulher de Charles, tem certas relações obscuras com o proprietário de um pequeno café, um homem alto, moreno e mal encarado. Jean vem a saber que Charles afirma ter passado a noite do crime com uma figurante do Teatro Châtelet, Claire François, e que esta afirma precisamente o contrário. Jean repara então que Claire também conhece o proprietário do café. Será este o verdadeiro assassino? Terá Claire recebido dinheiro para prestar um falso testemunho? Será Marthe a instigadora do crime? O nosso homem resolve vigiar o famoso trio. A certa altura surpreende uma reunião numa casa isolada e ouve qualquer coisa parecida com gemidos. No momento em que vai a saltar o gradeamento para avisar a polícia, dois inspectores e um agente chegam diante da casa.

21 — A porta da casa abriu-se e um vulto avançou no jardim «Polícia», anunciou o inspector que eu conhecia. E dirigindo-se ao agente: «Pode ir á sua vida. Obrigado por nos ter acompanhado, a esta hora era um bico de obra para achar a casa». Marthe — que era quem atravessara o jardim ao nosso encontro — abriu a porta e deu passagem aos dois inspectores. Quando me viu ficou gelada. Numa pequena sala mal iluminada fomos encontrar o matulão do café, Claire e um desconhecido com a cara cheia de equimoses. Aqui estava o homem dos gemidos!

22 — Marthe disse ao inspector que este homem não passava de um primo de Charles Hossein. Era o assassino das duas solteironas. Preso em 1940, aproveitara-se de um bombardeamento á penitenciária para fugir. Toda a família pensou que ele ficara esmagado sob os escombros. Depois de uma longa estadia fora da França, o primo de Charles voltou ao país. Vigiou durante alguns dias a casa das velhas tias solteironas, com a ideia de matá-las e roubar o que pudesse. Mas a fortuna das duas mulheres estava quase toda empatada em imóveis e o crime começava a constituir um golpe nada rendoso. Foi então que o assassino descobriu Charles e a sua ligação com Claire. Travara conhecimento com esta. Graças á cumplicidade de Claire, conseguiu desviar as suspeitas sobre Charles. Mais tarde, quando Charles fosse condenado, ele apareceria a reclamar a sua parte na herança. O remorso de Claire estragou-lhe o plano. Ali estava o primo de Charles atraído a uma cilada. O homem, para meu espanto, confessou tudo.

23 — Vi Marthe no dia seguinte. Contou-me que as coisas não se tinham passado bem assim. Um inspector revelara a Marthe o alibi de Charles, pelo que ela suspeitara imediatamente do papel de Claire. Falou ao irmão, Édouard (o proprietário do café!). Este, acompanhado por dois amigos, introduziu-se durante a noite no apartamento de Claire. Quando esta chegou, foi fácil obrigá-la a confessar: os três homens prometeram nada dizer a Marthe. Édouard expediu então um telegrama para o primo de Charles, que dera um endereço a Claire para os seus encontros. Era a casa de Clichy. Depois de almoço foram todos até á Rua Bruyère. Marthe chegou mais tarde e Claire deu-lhe a chave da casa de Clichy. Enquanto eu seguia Marthe, Édouard e os amigos tinham acompanhado Claire a Clichy. O primo de Charles não se fez tardar, confessando fácilmente o crime. Pudera três matulões diante dele! (Este «fácilmente» prendia-se com os gemidos... Tudo certo). Os amigos de Édouard saíram e telefonaram á Judiciária. Depois cheguei eu. Mas nada disto explicava o traje esquisito que Marthe vestira. Fiz-lhe uma pergunta a esse respeito. Sorriu: «O meu filho vive com Édouard... Pensa que eu sou pobre, que tenho de trabalhar... E era assim antes do meu casamento com Charles. Agora acabou-se. Quer Charles queira, quer não, o pequeno passa a viver comigo».

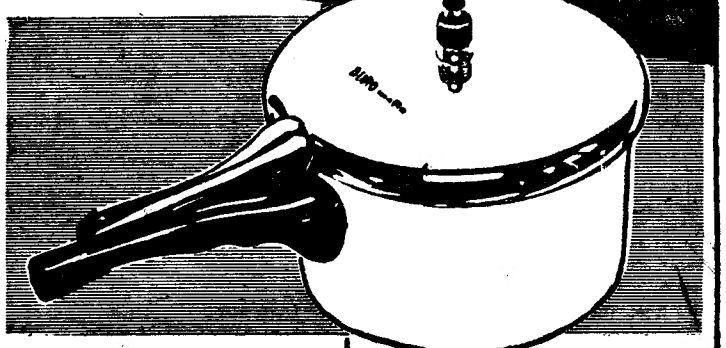
24 — Sentia uma certa ternura por Marthe. Ah, Charles, Charles! Mas Charles emendou-se. Dias depois de ser solto, propôs a Marthe levarem o pequeno para casa. Agora vejo-os só de tempor a tempos. Qualquer coisa nos afasta. Marthe não me perdoa as suspeitas que fiz pesar sobre ela, Charles parece que também não. Acho que Charles já não alimenta ciumes em relação ao filho de Marthe. Passaram três anos. Três anos! E de cada vez que vou para começar um namorico, lembro-me dos olhos límpidos de Claire e volto atrás. Claire fez-me desconfiado...

FIM

A PANELA de PRESSÃO

DUROmatic

LIBERTOU-NOS DUM PECADO VELHO DE 20 SÉCULOS



Desde a data longínqua em que um dos nossos antepassados da idade da pedra teve a ideia de se servir do fogo para cozer os seus alimentos...

uma quantidade incalculável de vitaminas e outras substâncias nutritivas de grande importância, foram século após século, dia após dia e no mundo inteiro, sistemàticamente destruídas

Com efeito um longo cozimento numa panela descoberta ataca as vitaminas e uma grande parte das substâncias minerais

As investigações do INSTITUTO SUIÇO de VITAMINAS da UNIVERSIDADE de BASILEIA provaram que as vitaminas são conservadas por assim dizer totalmente no cozimento com a panela de pressão

DUROmatic

Os alimentos são mais nutritivos, mais saborosos e mais sãos. Além disso, economizam-se quatro quintos do tempo de cozimento e por consequência, nas mesmas proporções, o gás ou a electricidade. Eis porque se deve cozinhar com uma panela de pressão

DUROmatic

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE ARTIGOS DOMÉSTICOS

DISTRIBUIDORES:

SOC. DE REPRESENTAÇÕES SIDA-SUECA, LDA - Rua de S. Nicolau, 14 - LISBOA.

SODIGAL - Av. Fernão de Magalhães, 32 - COIMBRA

AGÊNCIA COMERCIAL de FARO, Lda - Rua de Sto. António, 45 - FARO

O Clube Internacional dos Motoristas

(Continuação da pagina central deste suplemento)

mas que vive em Copenhague há 15 anos, é o presidente do clube, que entra agora no seu nono ano de existência. Fundou-o aproveitando um grande acontecimento internacional para impulsionar outros motoristas, enquanto esperavam os seus passageiros na Universidade de Copenhague.

«Amigos — disse Berg aos seus colegas — isto é insuportável. Nem sequer nos oferecem um copo para que, ao menos, nos possamos conhecer.»

O Clube Internacional dos Motoristas conta agora com 180 membros de 16 países. É estritamente apolítico. Tem de sê-lo, pois enquanto um dos seus membros serve a família real dinamarquesa, outro tem por passageiro o embaixador soviético.

Agora os motoristas cumprimentam-se pelos seus nomes próprios, quando saem em grupo para as visitas oficiais dos estadistas estrangeiros ou dos reis. E desde há cinco anos que este Clube Internacional se dedica sèriamente, e com regularidade, a levar até ao campo crianças aleijadas. Tendo convencido os proprietários dos automóveis a passarem um dia sem os seus serviços, esta tarefa passou a ser mais fácil do que esperavam, e a ultima excursão levou crianças aleijadas, muitas delas em cadeiras de rodas, que saíram da cidade num desfile de oitenta e quatro viaturas.

O Clube Internacional dos Motoristas vai exibir este mês uma película sobre esta excursão, num cinema do centro da cidade. A finalidade é caritativa e os proprietários dos automóveis serão convidados. Haverá um total de seiscentos convidados e, os motoristas, também estarão presentes.

Finalmente, patrões e motoristas, estarão todos juntos na mesma sala...

LIQUIDAÇÃO

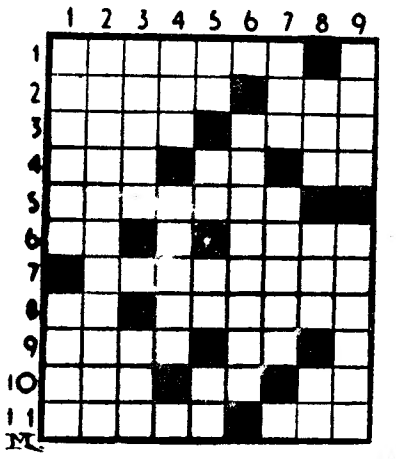
Avisam-se os clientes da CASA UNIVERSO — R. D. Carlos Mascarenhas, 70-A, para virem liquidar o que resta e proceder ao levantamento das compras, até ao fim de Maio de 1966.

Não me responsabilizo por quem o não fizer

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMAS N.º 4075



HORIZONTAIS: 1 — Que usa ou tem direito de usar mitra. 2 — Argolas. Recusa. 3 — Flor da roseira. Balburdia. 4 — Cidade da França, no departamento de Vaucluse. Existe. A si. 5 — Proposição que precisa ser demonstrada para se tornar evidente. 6 — Parecença. Cidade da Itália (Toscana), onde nasceu Galileu. 7 — Referiram-se. 8 — Símbolo químico do estanho. Um dos principais utensílios de cozinha. 9 — Tenebrosa. Campeão. 10 — Monarca. Pertences. Siga. 11 — Repassem ao fogo. Preposição.

VERTICAIS: 1 — Língua falada no Centro e no Sul da Índia. Cura. 2 — Não eficientes. 3 — Tampa para vasilha. Zombas. 4 — Braço de mar. As peças do vestuário. 5 — Carta de jogar. Símbolo químico do hélio. Entrega. Preposição. 6 — Planuras. 7 — Sufixo aumentativo (fem.). Serra do distrito de Portalegre. 8 — Ditongo nasal (pl.). Cloreto de sódio. Lobriga. 9 — Porção. Estimaram.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4074

HORIZONTAIS: 1 — Ruda. Pará. 2 — Troe. Os. 3 — POBRES. CI. 4 — Sr. Iscas. 5 — Assa. 6 — Erra. Maça. 7 — Mi. Li. Sal. 8 — Psi. NUNCA. 9 — Oode. Leon. 10 — TEM. Malo. 11 — Dam. Doras.

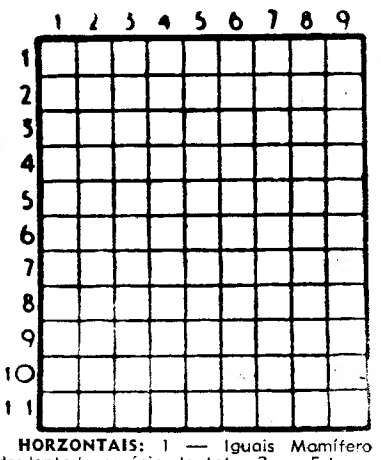
VERTICAIS: 1 — RTP. TEMPO. 2 — Uros. Risota. 3 — Dobrar. Idem. 4 — Aer. Sal. Em. 5 — Eis. In. 6 — Possam. Ulmo. 7 — Às. Asnear. 8 — Carcacola. 9 — Anis. Alanos.

Provérbio: OS POBRES NUNCA TÊM TEMPO.

●

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 7920



HORZONTAIS: 1 — Iguais. Mamífero desdentado espécie da tatu. 2 — Estava. Cidade da Ásia menor .governada por Príamo. 3 — Símbolo químico do bário. Conduzirás para cá. 4 — Fruto silvestre. Isolado. 5 — Estampilhasse. 6 — Percebo. Pega. 7 — Rezasses. 8 — Preposição. Empregara. 9 — Tónico vegetal para envenenar flechas. Artigo definido (ant.). 10 — Nome de mulher. Origem. 11 — Invulgar. Reformador checo.

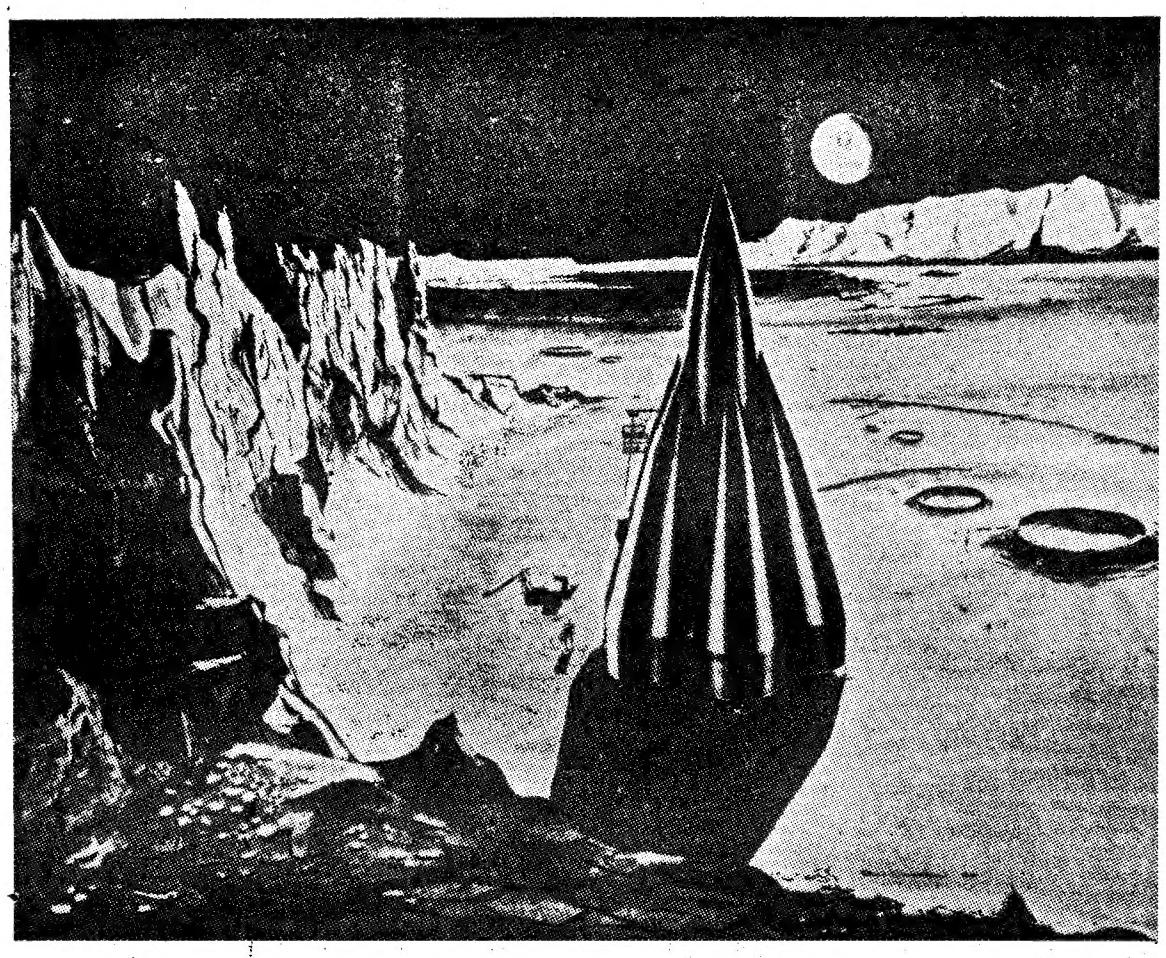
VERTICAIS: 1 — Antiga capital da Beócia. Errar. 2 — Fios de latão. Pessoa ruim (pop.). 3 — Seguia. Líquido gordo duroso. Troçar. 4 — Atraiçoar. Nome de mulher. 5 — Atrás. Nome de mulher. 6 — Pedra de altar. Arbusto trepador de Angola. 7 — Colocar. Catafalco. Mulo. 8 — Camareiras. Que são do ar. 9 — Rentes. Carnes salgadas (prov.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7919

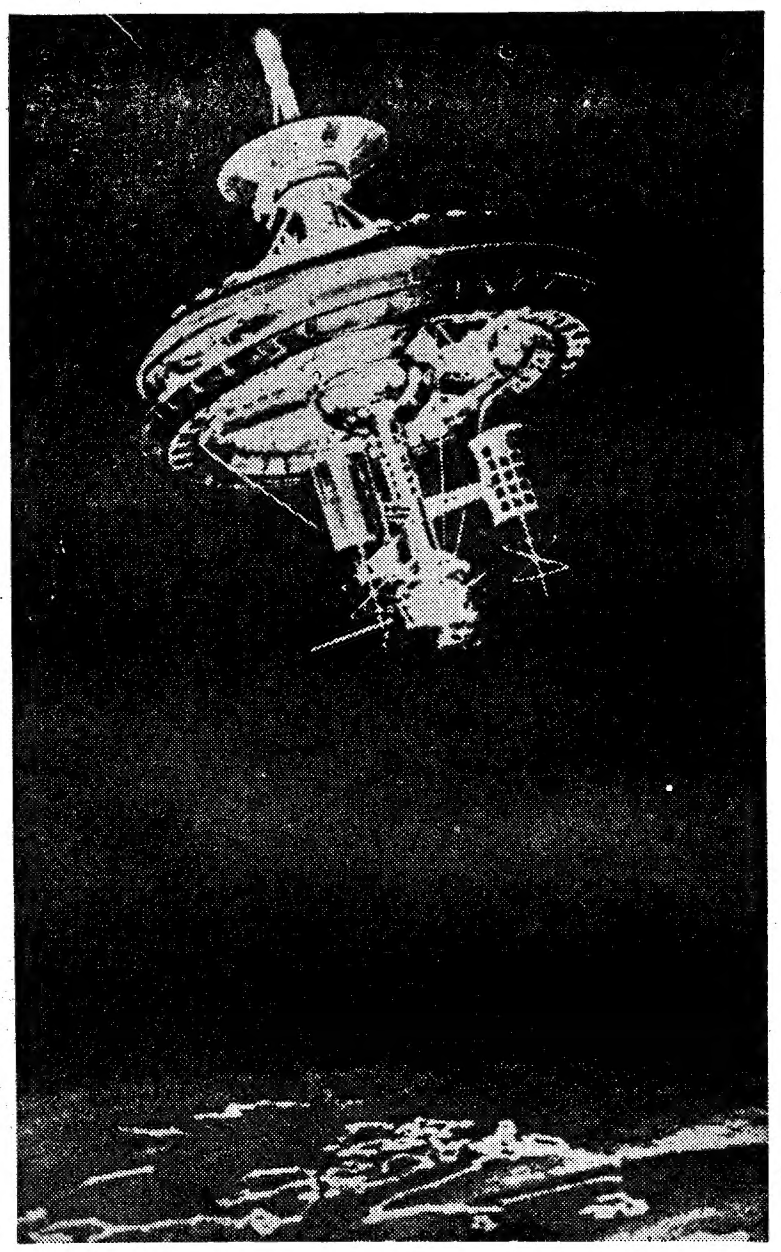
HORIZONTAIS: 1 — Rata. Melo. 2 — Air. Golas. 3 — Põe. Uro. 4 — Vala. Ta. 5 — Fira. Se. 6 — Tosa. De. 7 — Aro. Garra. 8 — Vá. Sargos. 9 — Mel. Ide. 10 — Ruela. Pai. 11 — Alão. Mera.

VERTICAIS: 1 — Rapo. Tavora. 2 — Aio. Fora. Ul. 3 — Treviso. Meã. 4 — Ara. Selo. 5 — Gula. Gala. 6 — Mora. Qar. 7 — Elo. Sergipe. 8 — Lá. Te. Rodar. 9 — Ossoa. Baseia.

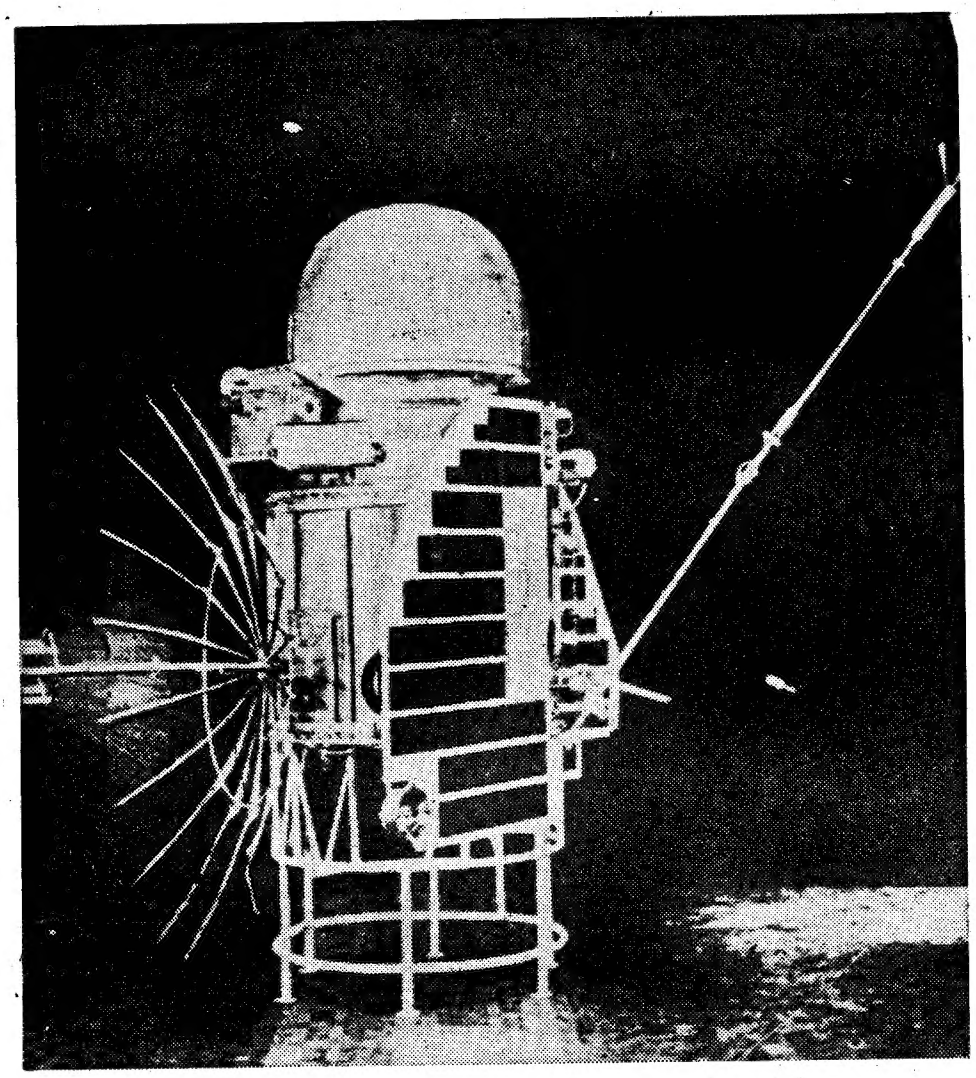
A CONQUISTA DO ESPAÇO



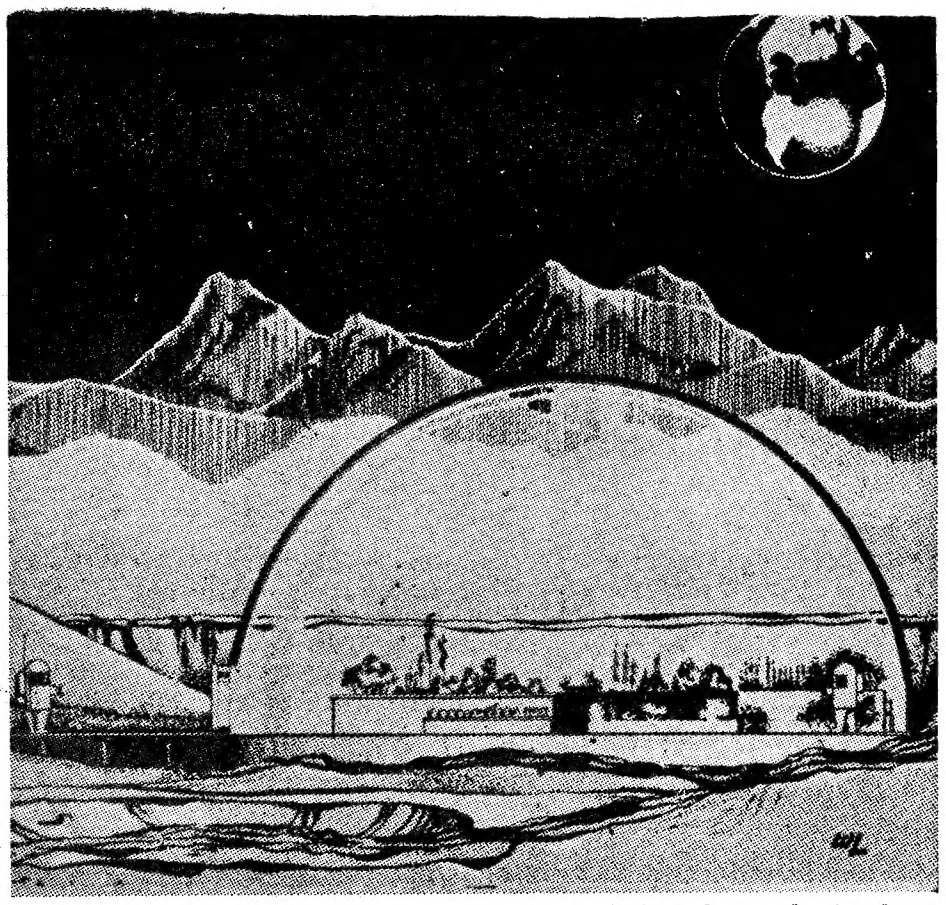
Projecto de nave espacial para a exploração dos planetas do sistema solar. Este veículo foi desenhado pelo engenheiro Max Hunter, um especialista da Douglas Aircraft Company que se dedica aos problemas relativos á propulsão interplanetária



Um projecto soviético de estação espacial habitada. Deverá poder hospedar cerca de vinte homens e funcionará como estação intermediária para os voos interplanetários. Colocada em órbita acima do plano do Equador, a 35 800 km de altitude, a estação espacial parecerá fixa no espaço. Anàlogamente, observada da Terra, parecerá perfeitamente imóvel e de uma grandeza aparente de 40 vezes a do diâmetro da Lua



No dia 12 de Novembro de 1965, a U. R. S. S. lançou para Vénus a nave espacial «Venusik II», em voo orbital heliocêntrico. Quatro dias depois, seguia «Venusik III», com idêntico objectivo. No dia 27 de Fevereiro de 1966, a «Venusik II» passava a 21 000 km de Vénus, porque a segunda metade da trajectória da viagem não pôde ser corrigida. Em compensação, quando a «Venusik III» tinha já 40 dias de navegação, foi-lhe ordenada da Terra uma modificação direccional, e o engenho respondeu perfeitamente. Após 106 dias de viagem, com 2500 horas de voo, chocou com o planeta. A nave «Venusik III», que vemos na imagem à esquerda manteve contacto através da rádio com a Terra, durante todo o trajecto. Nesta informação reside talvez a maior importância da viagem. Os dados recebidos acelerarão os trabalhos para futuras expedições



Uma levíssima cúpula de plástico transparente, que poderá «encher-se» de atmosfera terrestre na Lua, é o centro de interesse de um grupo de cientistas da Republic Aviation Corporation, e entre os quais se encontram numerosos botânicos. Trata-se de levar para a superfície lunar as melhores condições para a existência do mundo vegetal tal como o conhecemos na Terra — e que poderia ser de grande utilidade para a alimentação de futuros astronautas ali «em serviço»...